

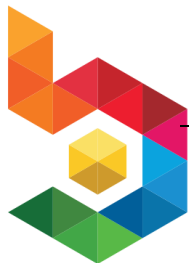
**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

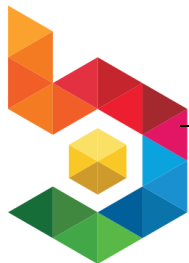
**CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO (EAD)**

**SÃO PAULO, SP
2021**



SUMÁRIO

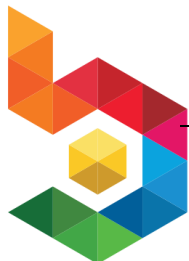
1	DADOS INSTITUCIONAIS	7
1.1	QUADRO-RESUMO	7
1.2	IDENTIFICAÇÃO	7
1.3	BREVE HISTÓRICO	8
1.4	INSERÇÃO REGIONAL	10
1.4.1	Informações da Cidade de São Paulo	14
1.4.2	Contexto Populacional	15
1.4.3	Contexto Econômico	18
1.4.4	Contexto Educacional	20
1.5	MISSÃO	21
1.5.1	Relação da Missão com a área de atuação na Educação Superior	23
1.6	PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS	24
1.7	VALORES INSTITUCIONAIS	25
1.8	VISÃO DE FUTURO	26
1.9	OBJETIVOS DA IES	26
1.9.1	Objetivo Geral	27
1.9.2	Objetivos Específicos	27
2	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	29
2.1	POLÍTICAS DE ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO	30
2.1.1	Políticas de Ensino	31
2.1.1.1	Ensino de Graduação	31
2.1.1.2	Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu	32
2.1.2	Políticas de Iniciação Científica	33
2.1.3	Políticas de Extensão	34
2.2	RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	35
2.2.1	Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	38
2.2.2	Desenvolvimento Econômico e Social	40
2.2.3	Inclusão Social	44
2.2.4	Políticas Institucionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais	46
2.2.5	Políticas Institucionais de Direitos Humanos	46
2.2.6	Políticas Institucionais de Educação Ambiental	47
2.2.7	Políticas Institucionais para o Desenvolvimento Nacional Sustentável	47
2.2.8	Compromisso com Valores Morais e Éticos	47
3	O Curso Superior de Bacharelado em Administração (EaD)	49
3.1	CONTEXTO DE OFERTA DO CURSO	49
3.1.1	Dados Gerais	49
3.1.2	Base Legal para a Oferta do Curso	49
3.1.3	Justificativa de Oferta do Curso	50
3.1.4	Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	52
3.2	OBJETIVOS DO CURSO	55
3.2.1	Objetivo Geral	55
3.2.2	Objetivos Específicos	56
3.3	PERFIL DO EGRESSO	57



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PPC- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – ADMINISTRAÇÃO EAD

3.3.1	Competências e Habilidades	59
3.3.2	Campo de Atuação Profissional	61
3.4	PROPOSTA CURRICULAR	61
3.4.1	Conteúdos Curriculares	64
3.4.2	Princípios Curriculares	66
3.4.3	Matriz Curricular	68
3.4.3.1	<i>Modos de Integração entre Teoria e Prática</i>	73
3.4.4	Ementas, Bibliografias Básicas e Complementares	74
3.4.5	Projeto Integrador	74
3.4.5.1	<i>Objetivo Geral</i>	75
3.4.5.2	<i>Objetivos Específicos</i>	75
3.4.6	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	76
3.4.6.1	<i>Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC</i>	78
3.4.7	Atividades Complementares	94
3.4.7.1	<i>Regulamento de Atividades Complementares</i>	97
3.5	Estágio Supervisionado/Prática Profissional	113
3.6	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	114
3.7	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	114
3.8	POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS	115
3.9	METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	115
3.9.1.1	Práticas Pedagógicas Inovadoras	123
3.9.1.2	Recursos Audiovisuais	124
3.9.1.3	Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs	124
3.10	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	126
3.11	PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	129
3.12	COORDENAÇÃO DO CURSO	131
3.12.1	Perfil do Coordenador	131
3.12.2	Atuação do Coordenador	132
3.12.2.1	<i>Regime de Trabalho do Coordenador do Curso</i>	134
4	CORPO DOCENTE	135
4.1	Composição do Corpo Docente	135
4.1.1	Requisitos de Titulação	137
4.1.2	Crítérios de Seleção e Contratação de Professores	137
4.1.3	Regime de Trabalho do Corpo Docente	138
4.1.4	Experiência Profissional do Corpo Docente	139
4.1.5	Experiência no exercício da docência superior	139
4.1.6	Experiência no exercício da docência na educação a distância	139
4.1.7	Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante	139
4.1.8	Colegiado de Curso	142
4.2	CORPO DE TUTORES	144
4.2.1	Corpo de Tutores	144
4.2.2	Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	145
4.2.3	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	145
4.3	Equipe Multidisciplinar	145
5	CORPO DISCENTE	147
5.1	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	147
5.2	Atenção aos discentes	148



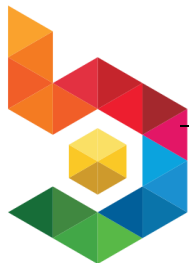
5.3	Formas de Acesso	149
5.4	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	151
5.5	Espaços para Atendimento ao Discente	153
5.6	Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)	154
5.7	Programas de Bolsas, PROUNI	155
5.8	Programa de Nivelamento	156
5.9	Programa de Apoio Psicopedagógico	158
5.10	Estímulos à Permanência	160
5.11	Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente	160
5.12	Organização Estudantil	162
5.13	Acompanhamento de Egressos	162
5.14	OUVIDORIA	165
6	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO	167
6.1	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO (NEAD)	169
6.2	CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	170
6.3	SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	172
6.4	O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	173
6.5	AMBIENTALIZAÇÃO NO AVA: FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	177
6.6	VIDEOAULAS	178
6.7	BIBLIOTECA FÍSICA	178
6.8	BIBLIOTECA VIRTUAL	179
6.9	MATERIAL DIDÁTICO	179
6.9.1	Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem	181
6.9.1.1	Apresentação	181
6.9.1.2	Desafio de Aprendizagem	181
6.9.1.3	Infográfico	182
6.9.1.4	Conteúdo do livro	182
6.9.1.5	Dica do professor	182
6.9.1.6	Exercícios de fixação	182
6.9.1.7	Na Prática	183
6.9.1.8	Saiba Mais	183
6.9.1.9	Material impresso	183
6.10	ATIVIDADES DE TUTORIA	183
6.11	MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E TUTORES	185
6.12	PROCESSO DE CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	185
7	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	187
7.1	Infraestrutura Física	187



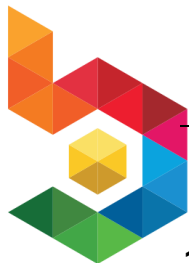
**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PPC- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – ADMINISTRAÇÃO EAD

7.1.1	Infraestrutura Acadêmica	188
7.1.2	Instalações Administrativas	188
7.1.3	Salas de aula	188
7.1.4	Sala de Professores	188
7.1.5	Espaços para Atendimento aos Alunos	189
7.1.6	Infraestrutura para a CPA	189
7.1.7	Sala Professores Tempo Integral - TI	189
7.1.8	Instalações Sanitárias	190
7.1.9	Sala de Apoio de Informática	190
7.1.10	Espaços de Convivência	190
7.1.11	Condições de Acesso para Pessoas com Necessidades Especiais	190
7.1.12	Auditório	191
7.1.13	Biblioteca	191
7.1.13.1	Instalações	191
7.1.13.2	Informatização	192
7.1.13.3	Horário de Funcionamento	193
7.1.13.4	Qualificação de Pessoal	193
7.1.13.5	Política de Atualização, Manutenção e Expansão do Acervo	193
7.1.13.6	Política de Seleção e Aquisição	194
7.1.13.6.1	Critérios de Seleção	194
7.1.13.6.2	Prioridade de Aquisição	196
7.1.13.6.3	Fontes para Aquisição	196
7.1.13.6.4	Doações	196
7.1.13.7	Política de Desbastamento de Material Bibliográfico	197
7.1.13.7.1	Remanejamento	197
7.1.13.7.2	Descarte	198
7.1.13.7.3	Reposição do Material	198
7.1.13.7.4	Avaliação da Coleção	198
7.1.13.8	Composição do Acervo	199
7.1.14	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	200
7.1.15	Equipamentos de Informática	200
7.1.16	Infraestrutura de Informática	201
7.1.16.1	Laboratórios de Informática	201
7.1.16.2	Biblioteca	201
7.1.16.3	Rede Wireless	202
7.1.17	Recursos Audiovisuais	202
7.1.18	Plano de Expansão da Infraestrutura Física	203
7.1.19	Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	203
7.2	Infraestrutura Tecnológica	204
7.2.1	Base Tecnológica	205
7.2.2	Da Capacidade e Estabilidade da Rede de Energia Elétrica	212
7.2.3	Da Capacidade e Estabilidade da Rede Lógica	213
7.2.4	Nível do serviço	214
7.2.5	Da Segurança da Informação	215
7.2.6	Do Acordo do Nível do Serviço e Capacidade de Funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana	215
7.2.7	DADOS DA EMPRESA QUE HOSPEDA NOSSO SITE	216
7.3	Infraestrutura De Segurança	217
7.3.1	Plano De Expansão Da OPEN	217
7.3.2	Atualização Tecnológica	218
7.3.3	Plano de Ampliação do Acesso a Internet	219
7.3.4	Expansão de Hardware e Software	220
7.3.5	Manutenção Preventiva e Corretiva	220
7.3.6	Expansão de Equipamentos E Softwares Prevista Para O Quinquênio	221
8	ATENDIMENTO A PORTADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	222



8.1	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA _____	222
8.2	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA _____	223
8.3	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL _____	225
8.3.1	Cegueira e Baixa Visão _____	225
8.4	ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA _____	226
8.5	DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA _____	228
9	<i>ANEXO I</i> _____	231
9.1	EMENTAS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES _____	231



1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 QUADRO-RESUMO

Entidade Mantenedora	(17931) BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
Instituição Mantida (IES)	(25536) FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO
Nome do curso	Curso Superior de Bacharelado em Administração (EaD)
Nível	Graduação (Bacharelado)
Endereço de oferta do curso	Campus Principal - Alameda Vicente Pinzon, Andar 8, Nº 54 - Vila Olímpia - São Paulo/SP
Regime de Oferta	Seriado Semestral
Número de Vagas	500 vagas totais anuais
Período de integralização	8 semestres (mínimo) 16 semestres (máximo)
Carga Horária	3140 horas
Título Conferido	Bacharel em Administração
Modalidade de Oferta	A distância
Credenciamento da Instituição	Processo de Credenciamento em andamento nº 202015012

1.2 IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora	(17931) BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
Instituição Mantida (IES)	(25536) FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO
Localização	Campus Principal - Alameda Vicente Pinzon, Andar 8, Nº 54 - Vila Olímpia - São Paulo/SP



1.3 BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Open Educação, com sede na Vila Olimpia, nº 54, 8º andar, Alameda Vicente Pinzon, CEP 04.5471-30, Município de São Paulo - SP, mantida pelo BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 28.232.454/0001-07.

A solidez e a vitalidade dos princípios de sua proposta educacional. Isso envolve reconhecer um compromisso, desde a fundação desta escola, com a diversidade de ideias: entendemos que nosso colégio é um espaço privilegiado para a discussão de temas relevantes e atuais, sempre incentivando o diálogo, o respeito e a tolerância com as diferentes opiniões. Almejamos formar cidadãos com sólidos princípios éticos, capazes de: respeitar a liberdade de expressão e de pensamento; reconhecer e fazer valer os direitos humanos; ser verdadeiramente solidários; revelar abertura à diversidade cultural, religiosa, racial, de gênero, social, política e econômica; repudiar qualquer tipo de discriminação.

A Faculdade Open Educação pleiteia a este tempo o credenciamento para oferta de cursos superiores de graduação na educação à distância e desta forma contribuir com a Educação no Brasil de maneira qualificada para o atendimento das necessidades educacionais, culturais e de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e econômico social da comunidade em que se insere, dentro das seguintes diretrizes básicas: Expandir o ensino de graduação, mediante a implantação de novos cursos, em áreas que venham a revelar-se de interesse para o atendimento da demanda regional; Implantar o ensino de pós -graduação, no nível de especialização; Oferecer programas permanentes de capacitação docente, proporcionando aos seus professores oportunidades de participarem de cursos de pós graduação, na Instituição e em outras instituições; Estimular as atividades de pesquisa, priorizando as áreas de interesse para o desenvolvimento local e regional, com a participação de professores e alunos; Implantar atividades de extensão para abranger, além da educação continuada, a prestação de serviços à comunidade, a reelaboração e sistematização do saber popular e a difusão científica, cultural e artística; Desenvolver as funções administrativas em toda a Instituição, nas áreas de



planejamento, execução e controle, mediante a utilização intensiva da informática e de uma metodologia de planejamento.

A responsabilidade social da OPEN será prioridade e considerada como contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Instituição, por acreditar que o patrimônio cultural de sua comunidade pode ser considerado a sua cédula de identidade, propõe transformar-se em agente da preservação cultural, garantindo assim o respeito à memória e à manutenção de qualidade de vida, sobretudo no centro urbano em que está estabelecida. Em termos concretos, propõe as seguintes diretrizes: A melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica em seu bem estar material e espiritual e na garantia do exercício da memória e da cidadania; A continuidade das manifestações culturais; Fazer da comunidade a verdadeira responsável e guardiã de seus valores culturais, pois o patrimônio cultural lhe pertence, uma vez que ela produziu os bens culturais que o compõem; Conhecer o patrimônio cultural por meio de inventários e pesquisas realizadas pelos órgãos de preservação, em conjunto com a comunidade, para, então preservá-lo; Buscar a contribuição dos meios de comunicação e do ensino formal e informal para a educação e informação da comunidade, visando desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação; Desenvolver com a comunidade acadêmica o sentimento de que o seu patrimônio cultural lhe confere identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica.

A Instituição procurará constantemente minimizar os impactos negativos no ambiente em que se situa, ampliando as ações positivas em toda a região. Desta forma, atua para a manutenção e melhoria das condições ambientais, minimizando os processos e ações potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando em outras instituições as práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido. Assim sendo, terá na área de meio ambiente as seguintes diretrizes: Conscientização ambiental como base para atuação proativa na defesa do meio ambiente, acompanhando a disseminação dos conhecimentos e intenções de proteção e



projetos envolvendo educação ambiental; Compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais via projetos ambientais que primem pelo uso de recursos naturais e pelo impacto causado por suas atividades, aprimorando os processos utilizados, voltando-se para a sustentabilidade ambiental; Promoção da educação ambiental, apoiando e desenvolvendo campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus alunos e funcionários, para a comunidade e para públicos mais amplos, além de envolver-se em iniciativas de fortalecimento da educação ambiental.

1.4 INSERÇÃO REGIONAL

São Paulo é a capital do estado mais populosa do Brasil, São Paulo, situando-se na latitude 23°33'01" sul e na longitude 46°38'02" oeste. A área total do município é de 1 521,11 km², de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o nono maior do estado em extensão territorial. De toda a área do município, 949,611 km² são de áreas urbanas (2015), sendo a maior área urbana do país.



Figura 1: Localização do município de São Paulo

São Paulo tem altitude média de 760 metros. O ponto culminante do município é o Pico do Jaraguá, com 1.135 metros de altitude acima do nível do mar,



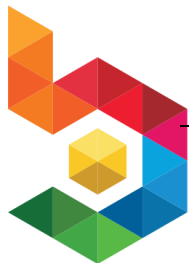
localizado Parque Estadual do Jaraguá, na serra da Cantareira, onde se encontra também a segunda maior floresta urbana do mundo, no Parque da Cantareira.

O intenso processo de conurbação atualmente em curso na Grande São Paulo tem tornado inefetivas as fronteiras políticas entre os municípios da região, criando uma metrópole cujo centro está em São Paulo e atinge municípios, como por exemplo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema (a chamada Região do Grande ABC), Osasco e Guarulhos, entre várias outros. A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) foi criada no ano de 1973 e atualmente é constituída por 39 municípios, sendo a maior aglomeração urbana do Brasil e a terceira maior das Américas, com 20.820.093 habitantes. Seu Produto Interno Bruto (PIB) somava em 2009 cerca de 613 bilhões de reais.

A Faculdade Open Educação insere-se no contexto da cidade de São Paulo (capital), no bairro Pinheiros, no estado de São Paulo, comprometendo-se a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, na medida em que busca promover a qualificação e capacitação de recursos humanos, em nível de graduação.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do projeto pedagógico do Curso em Administração (EaD) da FACULDADE OPEN EDUCACÃO foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na região.

A inserção social da FACULDADE OPEN EDUCACÃO é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a beneficiarem pessoas ou grupo de pessoas que diferem substancialmente dos demais com relação a um ou mais parâmetros relevantes, nas comunidades acadêmicas diversas com as quais se relaciona, ou mesmo na comunidade social. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais: a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.



Quanto ao escopo do Curso de Administração EaD, do ponto de vista da estruturação curricular, leva-se em conta a necessidade de contemplar a formação em diversos níveis, isto é, a formação básica, humanística, tecnológica e complementar, respeitando as especificidades regionais, nacionais e das economias globais.

Em síntese, estes são os ideais fundamentais inequivocamente aplicados no curso na concepção do processo de ensino-aprendizagem, apresentada por David Kolb (1996), que norteia seu funcionamento e dão as bases para o planejamento curricular e didático da Instituição e do corpo docente.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO tem sua sede localizada no município de São Paulo (figura 2) localizada na região Leste de São Paulo, o bairro pertence a Zona da Região Leste Dois que é uma região administrativa estabelecida pela prefeitura de São Paulo englobando as subprefeituras do Itaim Paulista, de Guaianases, de São Miguel Paulista e da Cidade Tiradentes. Com área de 380,7 km², a Região Leste de São Paulo está próxima aos municípios, a saber: Guarulhos, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Suzano, Mauá, Ribeirão Pires e Santo André.

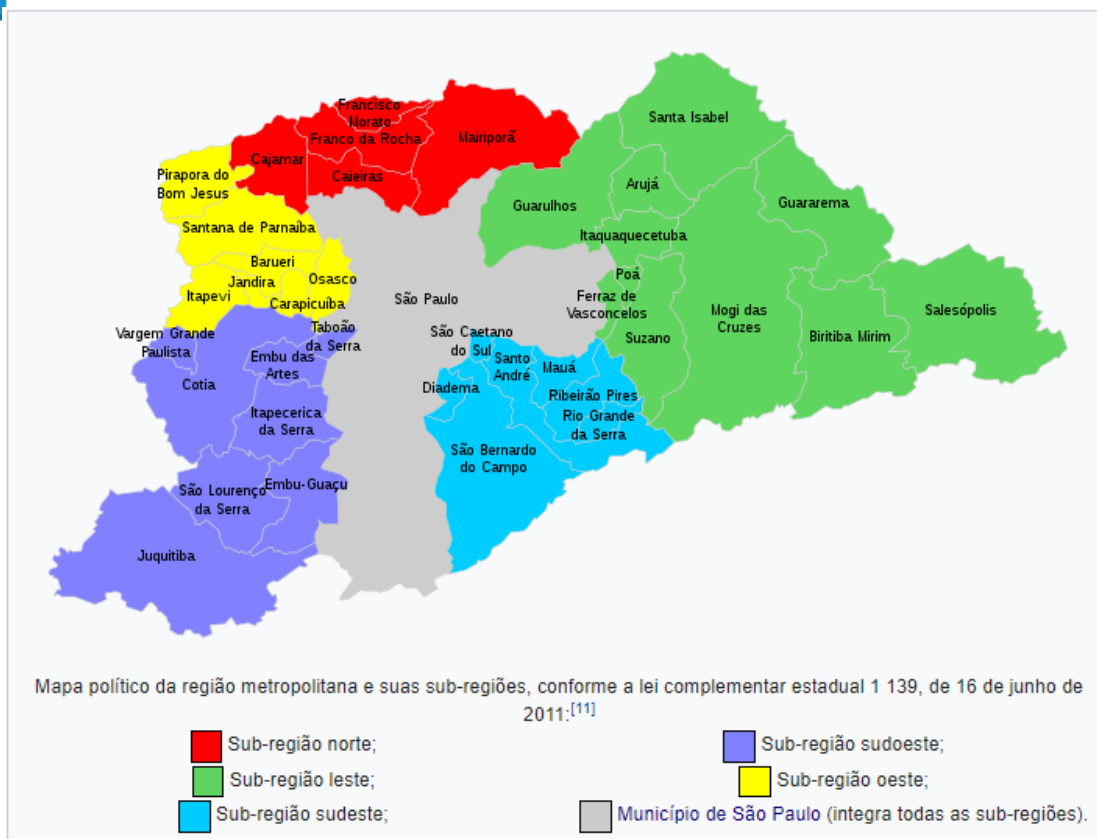


Figura 2 - Mapa político da região metropolitana e suas sub-regiões.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo.

Logo, o curso de Administração se propõe a atender a demanda por ensino superior e pós-graduação de São Paulo e municípios vizinhos. A IES está apta a atender os moradores dos 4 pontos cardeais da cidade, zonas sul, norte, leste e oeste, além das cidades mais próximas como Guarulhos, Ferraz Vasconcelos, Poá, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires, Itaquaquecetuba e Suzano.

Portanto, conforme se conclui pela exposição e correlação dos dados populacionais e levantamentos de indicadores da educação superior, é plenamente justificável a abertura do presente curso de Graduação em Administração EaD, considerando que trará relevante formação e qualificação profissional para o entorno em que estará inserido, especialmente considerado o ponto central de localização, com fácil acesso por qualquer meio de transporte coletivo ou particular.

Nesse sentido, a Instituição atua e continuará atuando com responsabilidade social, fundada nos princípios de qualidade, do desenvolvimento sustentável, do respeito a diversidade e em consonância com as demandas sociais. Seu



compromisso é com o desenvolvimento de uma formação humanística, ética, reflexiva, crítica e autônoma, capaz de preparar seus alunos para intervir positivamente na realidade onde atuam.

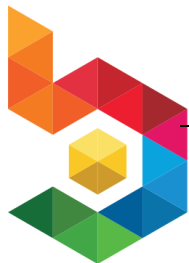
1.4.1 Informações da Cidade de São Paulo

A história de São Paulo começa com os padres jesuítas José de Anchieta e Manoel da Nóbrega, que subiram a Serra do Mar, nos idos de 1553, a fim de buscar um local seguro para se instalar e catequizar os índios. Ao atingir o planalto de Piratininga, encontraram o ponto ideal. Tinha “ares frios e temperados como os de Espanha” e “uma terra mui sadia, fresca e de boas águas”.

Os religiosos construíram um colégio numa pequena colina, próxima aos rios Tamandateí e Anhangabaú, onde celebraram uma missa. Era o dia 25 de janeiro de 1554, data que marca o aniversário de São Paulo. Quase cinco séculos depois, o povoado de Piratininga se transformou numa cidade de 11 milhões de habitantes. Daqueles tempos, restam apenas as fundações da construção feita pelos padres e índios no Pateo do Collegio.

Piratininga demorou 157 anos para se tornar uma cidade chamada São Paulo, decisão ratificada pelo rei de Portugal. Nessa época, São Paulo ainda era o ponto de partida das bandeiras, expedições que cortavam o interior do Brasil. Tinham como objetivos a busca de minerais preciosos e o aprisionamento de índios para trabalhar como escravos nas minas e lavouras.

Em 1815, a cidade se transformou em capital da Província de São Paulo. Mas somente doze anos depois ganharia sua primeira faculdade, de Direito, no Largo São Francisco. A partir de então, São Paulo se tornou um núcleo intelectual e político do país. Mas apenas se tornaria um importante centro econômico com a expansão da cafeicultura no final do século XIX. Imigrantes chegaram dos quatro cantos do mundo para trabalhar nas lavouras e, mais tarde, no crescente parque industrial da cidade. Mais da metade dos habitantes da cidade, em meados da década de 1890, era formada por imigrantes.



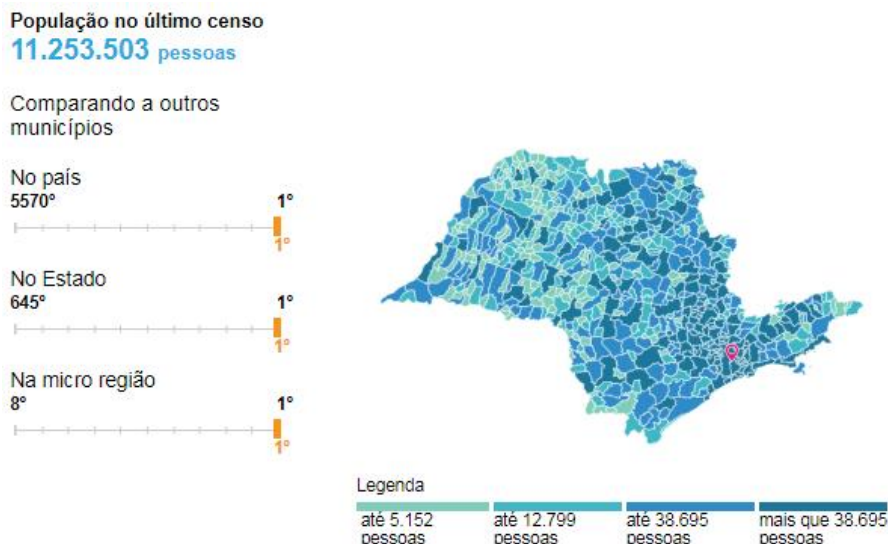
No início dos anos 1930, a elite do Estado de São Paulo entrou em choque com o governo federal. O resultado foi a Revolução Constitucionalista de 1932, que estourou no dia 9 de julho (hoje feriado estadual). Os combates duraram três semanas e São Paulo saiu derrotado. O Estado ficou isolado no cenário político, mas não evitou o florescimento de instituições educacionais. Em 1935 foi criada a Universidade de São Paulo, que mais tarde receberia professores como o antropólogo francês Lévi-Strauss.

Na década de 1940, São Paulo também ganhou importantes intervenções urbanísticas, principalmente no setor viário. A indústria se tornou o principal motor econômico da cidade. A necessidade de mais mão-de-obra nessas duas frentes trouxe brasileiros de vários Estados, principalmente do nordeste do país.

Na década de 1970, o setor de serviços ganhou maior destaque na economia paulistana. As indústrias migraram para municípios da Grande São Paulo, como o chamado ABCD (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema). Hoje, a capital paulista é o centro financeiro da América Latina e por isso ainda recebe de braços abertos brasileiros e estrangeiros que trabalham e vivem na cidade de São Paulo, em um ambiente de tolerância e respeito à diversidade de credos, etnias, orientações sexuais e tribos.

1.4.2 Contexto Populacional

Segundo último censo realizado pelo IBGE, a população do Município de São Paulo é de 11.253.503 habitantes, com estimativa de chegar à 12.252.023 em 2019/2020 sendo o município mais populoso do estado e do país, apresentando uma densidade populacional de 7.387,69 habitantes por km². A sua população representa 81,5% da população total da Microrregião de São Paulo de 13.804.831 habitantes.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>

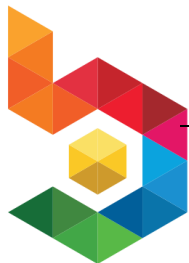
Destaca-se, ainda, que o Município de São Paulo tem um sistema bem desenvolvido de ensino primário e secundário, público e privado, uma vez que mais de nove décimos da população são alfabetizados. Entre as Instituições de Ensino Superior, o Município é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional, segundo dados do IBGE.

A análise dos dados apurados pelos últimos censos mostra que no Estado de São Paulo - no contexto nacional, existe uma forte concentração demográfica. Concentram-se no Estado, mais de 5% de todos os brasileiros, que residem na região Sudeste do Brasil.

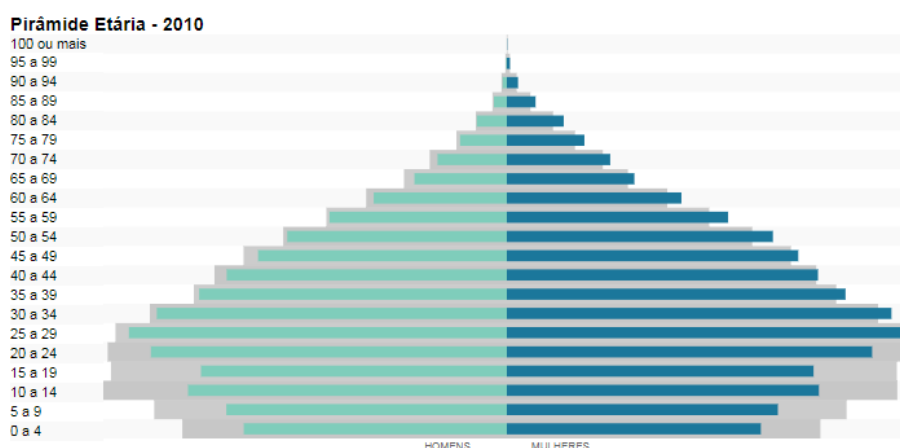
O censo de 2000 mostrou que a população urbana do Município de São Paulo era de 9.813.187 e a população rural de 621.065, registrou também que do total de 10.434.252 habitantes do município, 4.972.678 eram homens e 5.461.574 mulheres. A população residente de 10 anos ou mais de idade foi de 8.727.411, e deste 8.327.045 eram alfabetizadas, perfazendo uma taxa de alfabetização de 95,4%.

A população residente do município por faixa etária no censo de 2000 foi o seguinte:

De 0 a 4 anos	879.506 habitantes
De 5 a 9 anos	827.335 habitantes
De 10 a 19 anos	1.878.633 habitantes
De 20 a 29 anos	1.929.589 habitantes
De 30 a 39 anos	1.699.554 habitantes
De 40 a 49 anos	1.352.240 habitantes



De 50 a 59 anos	855.196 habitantes
De 60 anos ou mais	972.199 habitantes



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>

A cidade de São Paulo é ligada a todas as regiões do Brasil por rodovias federais e estaduais, ferrovias e pelo transporte aéreo.

Internamente, o transporte público entre os bairros da cidade é feito através de metrô (trens metropolitanos) e terminais rodoviários.

Na cidade de São Paulo e em Guarulhos, os aeroportos de Congonhas e Cumbica de Guarulhos ligam cidades de todos os estados e capitais do país, e as principais cidades do mundo.

As distâncias entre a capital do Estado de São Paulo e as principais cidades brasileiras são:

1. Brasília	1.015 Km
2. Curitiba	408 km
3. Rio de Janeiro	429 Km
4. Belo Horizonte	586 Km
5. Florianópolis	695 Km
6. Goiânia	929 Km
7. Porto Alegre	1.123 Km
8. Cuiabá	1.684 Km
9. Salvador	1.983 Km
10. Recife	2.643 Km
11. Belém	2.967 Km
12. Fortaleza	3.144 Km
13. Rio Branco	3.642 Km

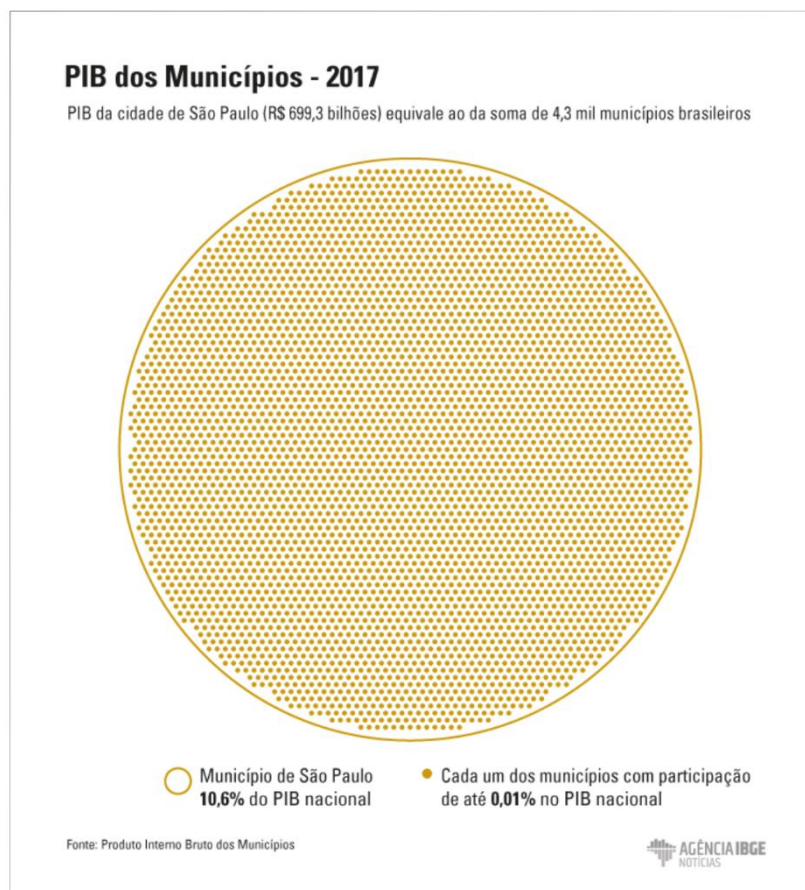
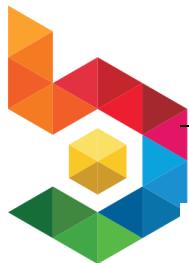


1.4.3 Contexto Econômico

Fundada em 1554, a cidade de São Paulo, ganha destaque nacional e internacional por ser a maior cidade da América Latina, com uma área urbanizada de 1.552,986 km² e uma população estimada de 18,9 milhões de habitantes. Devido a sua importância econômica e financeira, a cidade de São Paulo é um dos mais importantes polos de integração do cenário nacional.

A cidade de São Paulo concentra a maior parte da economia industrial e de serviços do Estado de São Paulo e é também o maior polo de riqueza do país, sede dos mais importantes complexos industriais, financeiros e comerciais da América Latina e do Mundo. Seu produto interno bruto (PIB) atingiu em 2004, cerca de 31% do PIB brasileiro, a riqueza produzida no Estado somou US\$ 187 bilhões, o equivalente a US\$ 4,7 mil per capita.

O PIB (Produto Interno Bruto) da cidade de São Paulo é o maior do país. Em 2017, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apontou que o PIB de São Paulo, naquele ano, foi equivalente ao de 4.305 outros municípios.

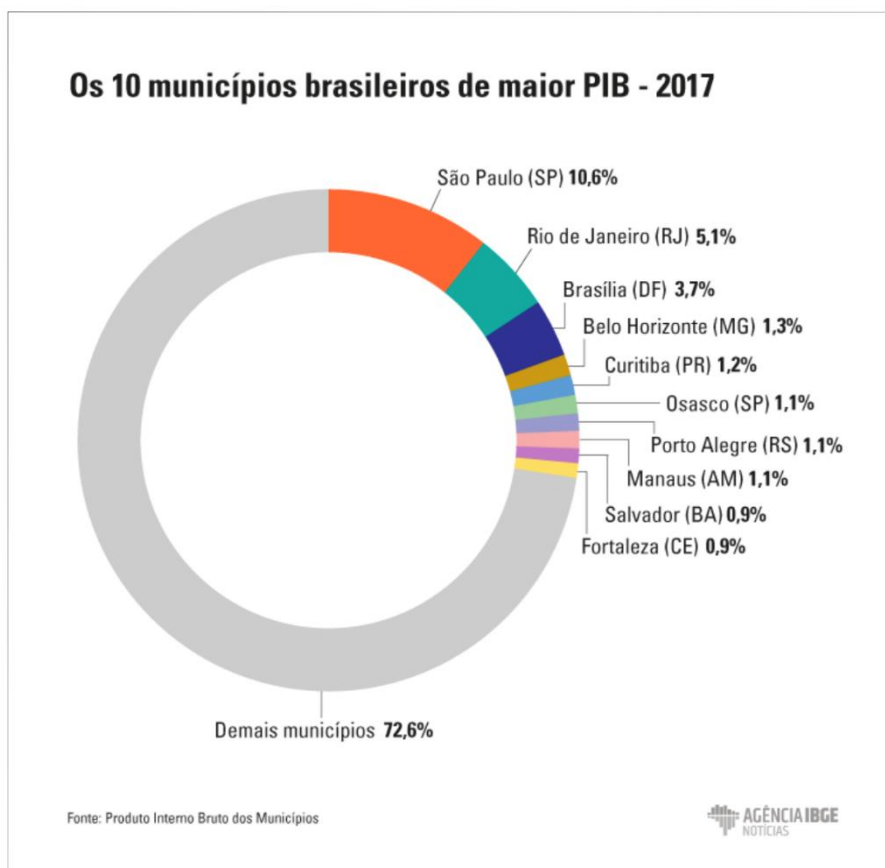
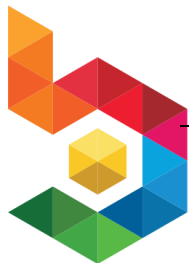


Os dados fazem parte do relatório divulgado pelo IBGE em 13 de dezembro de 2019¹. O documento mostra que São Paulo concentra 5,8% da população do país, ao passo que esses 4.305 municípios reúnem 23,9% dos brasileiros.

Os dados do IBGE mostram que 7 municípios respondiam por aproximadamente 25% da economia brasileira em 2017, concentrando 13,6% da população.

Embora tenha perdido participação, São Paulo (10,6%) permanece como a maior economia do país, seguido por Rio de Janeiro (5,1%) e Brasília (3,7%).

¹ <https://static.poder360.com.br/2019/12/IBGE-municipios-2017.pdf>



1.4.4 Contexto Educacional

A cidade de São Paulo tem um sistema de ensino primário e secundário, público e privado, e uma variedade de profissionais de escolas técnicas. Com 2.725 estabelecimentos de ensino fundamental, 2.998 unidades pré-escolares e 1.199 escolas de nível médio, a rede de ensino da cidade é a mais extensa do país. Ao total, são 2.850.133 matrículas e 153.284 docentes registrados. Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional (segundo dados de 2005) e por mais de 40% das patentes produzidas no país.



O fator "educação" do IDH no município atingiu em 2010 a marca de 0,725 – patamar considerado alto, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 4,9%, superior apenas à porcentagem verificada nas cidades de Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Vitória e Belo Horizonte. Os melhores distritos classificados pelo IDH em educação são Moema, Jardim Paulista e Pinheiros, os piores são Marsilac, Jardim Ângela e Grajaú.

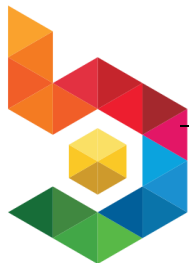
Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2007, São Paulo obteve a nona colocação entre as capitais brasileiras. Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2007, três escolas da cidade figuraram entre as 20 melhores no exame. Contudo, e em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos.

No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em determinadas áreas. Entre as muitas instituições públicas de ensino superior, podem-se destacar o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade de São Paulo (USP), o município também possui várias instituições particulares de grande reputação nacional e internacional.

1.5 MISSÃO

A Faculdade Open Educação tem por missão:

O compromisso com o município de São Paulo e as cidades circunvizinhas, quanto a formação profissional altamente qualificada, desenvolvendo competências e habilidades fundadas nos princípios da qualidade do conhecimento, de modo a atender às demandas sociais em consonância com o desenvolvimento sustentável e o esforço de mobilidade social no país. E ainda promover o ensino de excelência, comprometido como desenvolvimento e a inclusão em todas as suas dimensões. (REGIMENTO INTERNO, 2021).

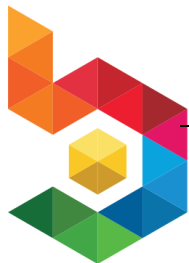


A Faculdade Open Educação considera como princípios fundamentais: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional.

As suas práxis são fundadas em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade. Está comprometida, portanto, em oferecer, no contexto do Estado de São Paulo, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

Como instituição educativa, prioriza o conhecimento e o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias aos educandos para o exercício profissional e inserção no mercado de trabalho de forma crítica e transformadora, ao reconhecer a importância da formação de profissionais em diferentes áreas na sustentação da sociedade e no desenvolvimento da economia, cuja base está em franca expansão em toda a região, carente de profissionais qualificados. Dentro destas premissas, a Faculdade Open Educação tem propósitos partindo da sua missão:

- formar profissionais e especialistas em nível superior;
- oferecer oportunidade de atualização nos campos de conhecimentos, técnicas e atividades criadoras correspondentes aos cursos ministrados;
- propiciar condições para o aperfeiçoamento e especialização nas áreas de ensino que cultiva;
- desenvolver as ciências, as artes e as letras;
- propiciar a extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;



colaborar com os esforços de desenvolvimento do Município, do Estado e do País;

contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, por meio do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos;

tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida.

A Faculdade Open Educação é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando a esses, os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

1.5.1 Relação da Missão com a área de atuação na Educação Superior

Os cursos de graduação (presenciais e a distância) bacharelados, tecnológicos, de licenciatura e os de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Faculdade Open Educação, têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, resulte em produto de vontades e forças



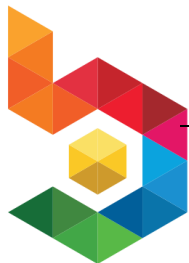
voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, foi considerado a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

1.6 PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Open Educação no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende continuar sendo uma instituição:

- Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
- Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
- Comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade;
- Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional;
- Capaz de viabilizar, através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;



- Disposta a concretizar via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais;
- Consciente de seu dever de viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, tendo em vista a linha política pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica, exalta as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais, o perfil do profissional que deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto.

Seguindo estes passos e obtendo a concretude do proposto, a Instituição certamente obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico.

Considera a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social.

1.7 VALORES INSTITUCIONAIS

As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão relacionadas às necessidades de melhor qualificação profissional.

Assim posto, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO tem como valores a:

- Preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo adaptando-o às complexas condições do exercício profissional no mercado de trabalho;
- Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um aluno cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar ao mercado de trabalho;



Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas;

Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ao escolher como FACULDADE OPEN EDUCACÃO condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnico e pluralista.

Neste sentido, o Faculdade Open Educação busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o “mundo da Escola”, com base humanística e crítico-reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

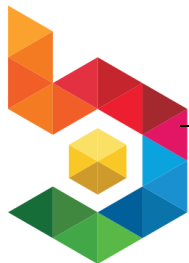
1.8 VISÃO DE FUTURO

A visão da Faculdade Open Educação é:

- sermos percebidos como agentes promotores de desenvolvimento, disseminadores de virtudes, bem como referência nos cursos superiores ofertados, com especializações inovadoras e grupos de estudos.

As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

1.9 OBJETIVOS DA IES



1.9.1 Objetivo Geral

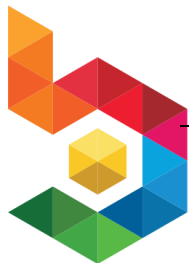
A Faculdade Open Educação tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

A FACULDADE OPEN EDUCACÃO através da integração de ensino, pesquisa e extensão, busca produzir a condição para conhecimentos que formem profissionais em São Paulo e Região para serem agentes de mudanças sociais e desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação..

1.9.2 Objetivos Específicos

A Faculdade Open Educação, como instituição de educação, tem os seguintes objetivos específicos:

- I. Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
- II. Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência;
- III. Efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição - professor-aluno-sociedade, de intercambio, interação e complementaridade;
- IV. Fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos;
- V. Implementar processo permanente de avaliação Institucional;



VI. Colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura.

Por seus objetivos, concebe a graduação não só como atividade fim da Instituição, mas, também, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida.

Cada segmento social possui seus valores, direções, opções, preferências, prioridades que se traduzem e se impõem através de normas, leis, decretos, propaganda, burocracias, ministérios e secretarias. Nesse sentido a qualidade necessária e exigida sofre influência do conjunto de determinantes que configuram os instrumentos da educação formal e informal e o perfil do alunado.

É com esse entendimento que se busca a política pedagógica de Graduação com a estruturação de projeto pedagógico com currículos mais flexíveis e atualizados.

Ao colocar a qualidade como objetivo central da proposta para o Ensino de Graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que se pretende formar.



2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Os princípios adotados pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO norteiam suas práticas acadêmicas:

- adoção de uma dinâmica curricular mais flexível para seu curso de forma a romper com a concepção de educação como simples fornecimento do maior volume possível de informações - modelo este que não capacita o aluno a participar da transformação social e tampouco a desenvolver um raciocínio reflexivo adequado aos desafios do mundo hodierno;

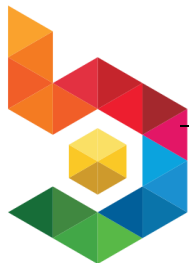
- valoração de disciplinas das áreas de ciências humanas, políticas e sociais de forma integrada com o intuito de propiciar uma formação ampla e humanística, autônoma e criativa, coadunando com os seus valores e princípios e se concretizando por meio de seus projetos sociais em sede de extensão;

- ênfase na interdisciplinaridade buscando formar profissionais com capacidade de análise e articulação de conceitos e interpretação crítica das disciplinas ofertadas, fomentando a habilidade do trabalho em equipe, da aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, para o trabalho e para o desenvolvimento da cidadania;

- ênfase na interação entre ensino, investigação científica e extensão proporcionando um efetivo envolvimento entre o corpo docente e discente por meio de programas e projetos próprios e interdisciplinares.

Igualmente, para cumprimento dessas disposições funcionais, o PPI da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO firma o seu posicionamento sob a tônica de instituições voltadas para a comunidade, tal como se faz mister em nossos dias, ao contrário das anacrônicas instituições de elite do século passado.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, em sua função de mediadora do saber da sociedade, despende esforços para satisfazer as novas exigências de articulação das estruturas educacionais com as produtivas da sociedade, de forma que exista uma multidiversidade de conhecimentos produzidos pela totalidade dentro de uma perspectiva abrangente.



A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO desenvolve um ensino de excelência visando a beneficiar-se com o produto gerado após a formação das primeiras turmas sem olvidar a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, caminhando na direção do mercado, ao mesmo tempo em que continua a fornecer instrumentos para sua evolução. O futuro próximo da entidade aponta para o aprimoramento e diversificação de suas ofertas de bens públicos, bem como para a de produtos e serviços ao mercado, sob a forma de informações, consultoria, desenvolvimento humano e pesquisa histórica.

Aliando a qualidade acadêmica e experiência de seu corpo docente ao sólido conhecimento das dinâmicas e práticas do mercado, A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO concebe uma oferta diversificada para as necessidades e expectativas tanto da área pública quanto de entidades privadas e seus profissionais. A oferta de produtos e serviços, abrangendo programas de cursos, consultoria e bens de informação, entre outras linhas de atuação, atende à demanda da sociedade brasileira.

2.1 POLÍTICAS DE ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Com relação ao ensino, a preocupação da Faculdade Open Educação é formar profissionais aptos a enfrentar o mercado de trabalho. Dessa forma, caracteriza-se como um processo de gestão de aprendizagens. Ao adotar a concepção de ensino como processo, a Faculdade Open Educação tem na produção de aprendizagem sua concretização.

Quanto à pesquisa (iniciação científica), a ênfase está na análise e busca de soluções frente às necessidades e demandas num contexto social em constante transformação. As atividades desenvolvidas na FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO se destacam por sua relevância social, considerando que a busca por conhecimento é entendida como princípio formador. A pesquisa (iniciação científica) assume caráter relevante para que a Faculdade Open Educação, em suas diferentes práticas e processos educativos, contribua para a produção do conhecimento. A iniciação científica na graduação contribui para o desenvolvimento de formas de pensamento



que asseguram ao acadêmico a clareza e aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento do seu poder crítico, construtivo e independente.

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO.

2.1.1 Políticas de Ensino

2.1.1.1 Ensino de Graduação

A Faculdade Open Educação foca em uma proposta de ensino que enfatiza a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Com isso o educador articulará ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica orientar-se-á pelas seguintes diretrizes:

- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- Impulsão de uma cultura de educação permanente;
- Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;



- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Discussão sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;
- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

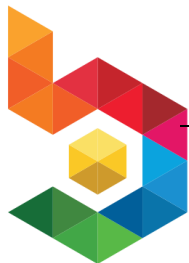
2.1.1.2 Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas *lato sensu* na formação de especialistas, mestres e doutores. Os programas *lato sensu* serão institucionalizados na modalidade de ensino presencial e a distância.

Os programas de pós-graduação visarão inicialmente, à qualificação dos docentes da instituição, os professores poderão receber ainda incentivos financeiros conforme a disponibilidade da Faculdade Open Educação para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* ampliando assim sua formação continuada.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino e pesquisa (iniciação científica).

Todos os cursos são de acordo com as resoluções de pós-graduação bem como atenderá as legislações, sendo os cursos trabalhos com carga horária mínima de 360h, em um ciclo de em média 12 a 16 meses de realização, cursos de pós-graduação os quais a Faculdade Open Educação tem referências baseadas na correlação com os cursos de graduação ofertados pela IES.



2.1.2 Políticas de Iniciação Científica

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

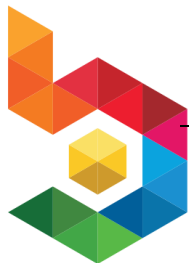
A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação . Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A Faculdade Open Educação tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a está atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:



- despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação ;
- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Open Educação deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

2.1.3 Políticas de Extensão

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão dessas instituições. Na FACULDADE OPEN EDUCACÃO, os cursos autorizados e reconhecidos em funcionamento, tais atividades se efetivam na realização de seminários, congressos, exposições, e outras que possam contemplar na sociedade



através das necessidades desta, inferidas através dos meios de comunicação e da percepção da IES enquanto produtora de conhecimento.

A Faculdade Open Educação desenvolve atividades de extensão e agregará valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade (nela produzindo novas leituras do seu cenário) e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

Tendo em vista, a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Uma das principais responsabilidades da Faculdade Open Educação, enquanto instituição de Ensino Superior, objetivamente é a de realizar a contribuição social e o desenvolvimento econômico social da Região, no que se diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico, a inclusão social e a defesa do meio ambiente, da preservação e construção da memória cultural, a construção do conhecimento e do patrimônio cultural.

Pretende-se promover a educação com preocupação em contribuir com a região, para tanto ministrar um ensino de qualidade voltado para os valores que contribuam para o desenvolvimento regional quanto o de desenvolver ações no ensino, na pesquisa e na extensão que venham prestar serviços a comunidade,



levando em conta prioritariamente os programas de: a inclusão social, a inclusão digital, os projetos de educação ambiental, a responsabilidade social e a diversidade cultural. Certamente a educação possui importantíssimo papel transformador, neste contexto quando consideramos a mesma como:

[...] um dos mais importantes instrumentos de inclusão social, essencial para a redução das desigualdades no Brasil. O tema vem sendo tratado como prioridade na agenda nacional, mobilizando governos e os mais diversos segmentos da sociedade em torno de um objetivo comum: a ampliação do acesso à educação de qualidade para todos os brasileiros. Os indicadores mais recentes confirmam o alcance de bons resultados em quase todos os níveis e dimensões, demonstrando o empenho do Governo e da sociedade brasileira em saldar a enorme dívida que o Brasil tem com a educação (PL 8039/2010, p.1).

O papel da Faculdade no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural, implica demarcar o lugar que a instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais. Esse elemento será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

Para o desenvolvimento enquanto proposta da IES, propomos um projeto institucional que amplia o conceito de responsabilidade social e agregada também o preceito da diversidade cultural. Assim se fundamenta o projeto:

I. Problemática: De que forma a FACULDADE OPEN EDUCACÃO, como Instituição de Ensino Superior Brasileira, poderá promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e a Responsabilidade Social em sua realidade cotidiana? Que movimentos podem ser criados e difundidos no sentido de incentivar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou interiorização?



II. Hipóteses de Trabalho: O respeito e a valorização do outro e a promoção da inclusão social, racial e sexual tratam-se de desafios de toda a sociedade brasileira, tendo, a educação superior, um papel relevante na elaboração de suas matrizes curriculares de forma consciente e inclusiva. Assim sendo, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, a partir de seus Colegiados Docentes, Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações e Direção Pedagógica possibilita o debate dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e a criação e/ou modificação dos currículos de forma a acrescentar a eles disciplinas que tenham como conteúdo a Educação em Direitos Humanos, a Educação Antirracista, a História da África e do Negro, a Igualdade Feminina entre outros importantes temas de uma Educação para Todos.

Diferentes movimentos institucionais podem ser desenvolvidos no sentido de proporcionar ricos e amplos debates sobre a valorização da diversidade, como: ciclos de palestras com profissionais atuantes nas lutas sociais, como já vêm sendo realizados; atividades integradoras entre disciplinas, períodos e cursos tematizando as lutas e conquistas das minorias brasileiras e promoção de eventos culturais de valorização das músicas, danças e tradições dos povos africanos e indígenas tão presentes na arte brasileira.

III. Objetivos:

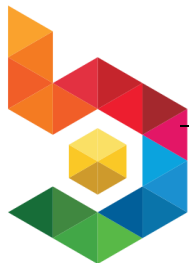
- Geral: promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e incentivar a Responsabilidade Social através de movimentos e atividades no sentido de proporcionar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou inferiorização.

- Específicos:

- a) Possibilitar a discussão do conceito de diversidade cultural entre docentes e discentes;

- b) Criar ações de valorização da influência das culturas africanas e indígenas na formação da identidade brasileira;

- c) Promover o respeito às diferenças de gênero, raça, e condição social entre os discentes dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.



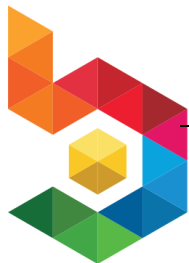
Consoante a essa proposta, todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES se comprometerão em seus projetos e metas anuais cumprirem os requisitos legais e normativos em torno desses temas e desenvolverão projetos, minicursos, oficinas e extensão que atendam as demandas necessárias. São exemplos de atividades e temas já executados ou a serem executados: Direitos e Luta Feminina por Igualdade; Grupo Performances Culturais; Valorização da Cultura Afro; Os migrantes; Dia do Índio: uma discussão antropológica; Os Direitos Humanos e a Realidade do Ensino Superior em São Paulo; Projeto Biologia de A a Z- vida e meio ambiente; inserção do estudo da História da África, do Negro e dos Povos Indígenas como tema transversal em diferentes disciplinas.

Assim é nosso compromisso debater, formar e interagir junto a formação profissional, as atuais demandas políticas e educacionais da comunidade, implementando ações em âmbito regional e local, no que se refere à Responsabilidade Social e também à Diversidade Cultural.

2.2.1 Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- o incentivo à produção cultural sustentável;
- a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- a cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;



- o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- a promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural; e
- a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos serão planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas serão elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A Faculdade Open Educação compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.



A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO afirma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das desigualdades, por meio de ações extensionistas organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e programas, bem como práticas pedagógicas, de caráter educacional ou extensionistas, articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

- intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
- estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
- aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
- ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
- disseminar o compromisso social da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e
- ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

2.2.2 Desenvolvimento Econômico e Social

As ações previstas pela Faculdade Open Educação contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As



novas estruturas sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

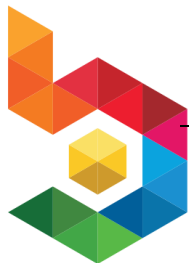
A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO pautar-se-á por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos.

A Faculdade buscará articular teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por outro lado, o professor e o profissional das demais áreas propostas neste documento, deverão desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o “outro”, suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Instituição estará, a todo momento, articulando esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

A Faculdade Open Educação deverá ainda dedicar atenção especial às especificidades da comunidade onde estará inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

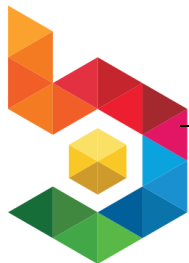


A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, se propõe a oferecer um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

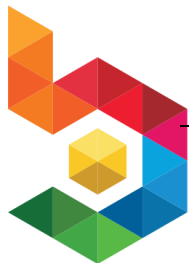
A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores. Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO se propõe a:

- Transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- Propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;
- Buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa, e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- Qualificar, no processo, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;



- Assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;
- Proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
- Proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;
- Oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
- Propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;
- Oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;



- Promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho; e
- Enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.

Para o cumprimento de sua missão, a Faculdade Open Educação manterá independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considerará inaceitável qualquer tipo de preconceito e / ou discriminação.

Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetivará sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.

2.2.3 Inclusão Social

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual e deficiência de alguma forma, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como sendo a inserção da pessoa portadora de deficiência num estabelecimento de ensino, mas deve proporcionar-lhe condições de aquisição de conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado, para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).



Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva. Os cursos de Licenciatura que vierem a ser ofertados pela Instituição incluirão a disciplina “Libras” em seus currículos. A disciplina será oferecida como optativa aos estudantes de todos os cursos de graduação, de graduação tecnológica e superiores de formação específica oferecidos pela Instituição.

A Faculdade é uma instituição que cumpre um relevante papel social. Nesse aspecto, um dos valores da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO é ser uma instituição comprometida com a inclusão social. Coerente com este princípio, a Instituição desenvolve uma atuação efetiva no atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A instituição considera que essa atuação faz parte do compromisso ético de promoção da diversidade, do respeito às diferenças e da redução das desigualdades, reconhecendo a potencialidade das pessoas com necessidades especiais e provendo-lhes condições de desenvolvimento pessoal, profissional e social. Incorporar a diversidade em seu ambiente, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade é um princípio que faz parte da missão da Instituição e de sua vocação integradora.

No quesito mobilidade, as necessidades especiais são atendidas com as constantes adaptações na estrutura física das instalações, garantindo a acessibilidade autônoma às pessoas com mobilidade reduzidas. As adaptações encontram-se nos acessos aos edifícios, eliminação de barreiras arquitetônicas,



corredores de acesso, salas de aula, sala dos professores, instalações sanitárias, laboratórios e instalações administrativas.

Adicionalmente, o planejamento arquitetônico contempla a instalação de piso com faixa tátil de orientação para portadores de deficiência visual, além de programação visual explícita, para atendimento aos portadores de deficiência auditiva.

2.2.4 Políticas Institucionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais

A Faculdade Open Educação observa e contempla, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais e à promoção igualdade étnico-racial.

As ações de promoção de igualdade étnico-racial são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

2.2.5 Políticas Institucionais de Direitos Humanos

A Faculdade Open Educação observa e contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos conteúdos e metodologias das unidades curriculares de todos os seus cursos graduação, de modo transversal, contínuo e



permanente, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

2.2.6 Políticas Institucionais de Educação Ambiental

A Faculdade Open Educação integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas em todos os seus cursos graduação, de modo transversal, contínuo e permanente, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

2.2.7 Políticas Institucionais para o Desenvolvimento Nacional Sustentável

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, a Faculdade Open Educação cumpre, sempre que aplicável, com todas as exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

2.2.8 Compromisso com Valores Morais e Éticos

A Faculdade Open Educação favorece os formandos no desenvolvimento de valores que acentuem as suas capacidades latentes, contribuindo para o exercício de uma postura ética caracterizada por um consciente desabrochar da própria liberdade:

- Consciência da dignidade humana, dos deveres e direitos do cidadão;
- Respeito à convivência democrática;
- Exercício da solidariedade, do respeito mútuo e do amor à verdade, à justiça, à beleza e à bondade;
- Respeito pelos sentimentos, pelas crenças e pelos ideais do outro;
- Desenvolvimento de dimensões ético-morais:
- capacidade de analisar criticamente aspectos morais significativos;



- capacidade de reconhecimento de normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência e de atuar no mundo segundo as necessidades e aspirações de cada um;
 - atitudes de solidariedade e cooperação;
 - atitude dialógica, favorecendo a contribuição e a tomada de decisões em grupo;
 - identificação da própria maneira de pensar, ser e sentir, dos valores pessoais, dos próprios projetos e filosofias de vida;
 - aperfeiçoando-se como agente de mudança e transformação qualitativa da realidade;
 - capacidade para eleger uma hierarquia de valores e agir de forma autônoma, em consonância com eles.

O desenvolvimento das competências ético-morais será operacionalizado através de uma ação compartilhada e transdisciplinar, em que esses conteúdos possam transitar por todo o trabalho pedagógico, atravessando todo o processo de aprendizagem dos formandos, sem confundir-se com uma disciplina curricular, nem perder sua importância unificadora e transformadora.



3 O Curso Superior de Bacharelado em Administração (EaD)

3.1 CONTEXTO DE OFERTA DO CURSO

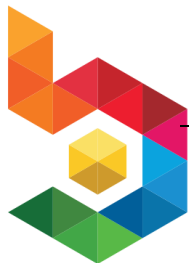
3.1.1 Dados Gerais

Entidade Mantenedora	(17931) BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
Instituição Mantida (IES)	(25536) FACULDADE OPEN EDUCACÃO
Nome do curso	Curso Superior de Bacharelado em Administração (EaD)
Nível	Graduação (Bacharelado)
Endereço de oferta do curso	Campus Principal - Alameda Vicente Pinzon, Andar 8, Nº 54 - Vila Olímpia - São Paulo/SP
Regime de Oferta	Seriado Semestral
Número de Vagas	500 vagas totais anuais
Período de integralização	8 semestres (mínimo) 16 semestres (máximo)
Carga Horária	3140 horas
Título Conferido	Bacharel em Administração
Modalidade de Oferta	A distância

3.1.2 Base Legal para a Oferta do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração (EaD) da Faculdade Open Educação foi concebido com base na legislação vigente:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20/12/1996;
- Decreto nº 9235/17, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação



superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;

- Resolução CNE/CES Nº 04/2005, de 13/07/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
- Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007 no Parecer CNE/CES 583, de 04/04/2001, que dá orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- Portaria nº 20/2017, de que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições; e
- Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

3.1.3 Justificativa de Oferta do Curso

A Faculdade Open Educação busca a autorização do curso de bacharelado em Administração, na modalidade a distância. Seu objetivo principal é oferecer educação de qualidade, que colabore com a evolução do conhecimento humano, promovendo a busca, o desenvolvimento, a disseminação e a cooperação intelectual como indutores de transformações sociais alinhadas a valores universais de justiça, liberdade, dignidade humana e respeito ao meio ambiente.

A Faculdade Open Educação acredita profundamente que, no contexto atual, é de suma importância formar e qualificar as pessoas, e não apenas transmitir conhecimentos, tendo em vista que a sociedade nos cobra profissionais cada vez mais polivalentes, de iniciativas próprias e que estejam aptos a atuarem em quaisquer circunstâncias, ou atividades diferentes. Portanto, tem plena consciência



de que deverá contribuir fortemente na formação de conhecimentos específicos, colaborando na estruturação da vida acadêmica do egresso, sendo seu papel fundamental o de orientação e motivação, impulsionando-o e em suas atividades e atitudes.

A oferta deste curso se baseia na carência de profissionais diferenciados que, além do conhecimento teórico-prático específico de sua área, pudesse desenvolver um espírito humanista, crítico e amplo, de modo a contribuir de forma decisiva para a melhoria da sociedade. A estrutura curricular almeja adequar-se às novas exigências não só do mercado, como também da própria evolução que a educação em Administração precisa acompanhar, buscando estar sempre em sintonia com os acontecimentos até mesmo em nível mundial. Ela se desenvolve sob a perspectiva das novas oportunidades profissionais, conceitos socioculturais e pedagógicos, além da importância do viver melhor, como fonte de qualidade de vida para o ser humano.

O curso será ofertado em conformidade com a Resolução CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e visará a compreensão de que a elevação da qualidade dos serviços empresariais, lucratividade e a eficiência dependem da disponibilização de recursos que garantam uma formação profissional séria e continuada. A Faculdade Open Educação irá se fundamentar no pressuposto de que a formação do profissional em Administração no contexto das mudanças globais não é um simples treinamento de habilidades e que o discente deverá estar adequado a mercados cada vez mais dinâmicos e exigentes, capaz de atuar em um mundo em constante transformação e com novos paradigmas de gestão e planejamento estratégico.

A Administração é uma área que está centrada em vários campos dos saberes, e a Instituição oferecerá ao formando uma base sólida que compreenda todas as áreas de atuação desse profissional, dando-lhe uma visão ampla da profissão e do mercado, cuja formação o habilitará para atuar nos diversos setores da Administração. Portanto, o profissional graduado em Administração, necessita de cultura geral sólida, domínio de uma língua estrangeira, ter flexibilidade, competência para a gestão e o gerenciamento do segmento, bem como, deve ter habilidade humana e conceitual no trato pessoal e social aliados à habilidade e



capacidade de cultivar uma personalidade íntegra, dignificante à profissão por meio de uma postura com equilíbrio moral e ético.

A formação profissional do egresso estará baseada numa perspectiva humanista, onde o ser humano é valorizado e reconhecido. Este profissional em formação precisa do mesmo nível intelectual de seus pares de outras profissões, além do conhecimento do mundo dos negócios, uma visão ampla da profissão e do mercado empresarial, cuja formação o habilita para atuar nos principais setores da Administração.

3.1.4 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

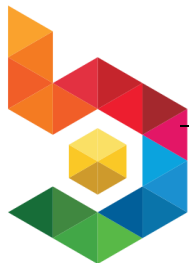
A Faculdade Open Educação possui o compromisso pela oferta de cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, de forma a romper com métodos ultrapassados de organização, de produção e troca de conhecimentos. As políticas relacionadas a ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão poderão ser melhor entendidas pela leitura deste Projeto Pedagógico e pelos demais documentos institucionais, no entanto, brevemente se explana a seguir.

O objetivo geral da IES consistirá em proporcionar a formação integral de profissionais competentes e atualizados, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, valorizando a aprendizagem significativa, que leve ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, visando dotar a comunidade de capacidade crítica e criativa. Esperar-se-á promover um modelo educacional que possibilitará a incorporação das inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, por meio de autonomia intelectual, e incentive o comprometimento com a resolução de problemas sociais e com o crescimento e desenvolvimento sustentável local, regional e nacional, fundamentado nos postulados humanistas, éticos e cidadãos. As políticas institucionais da Faculdade Open Educação fundamentar-se-ão nas seguintes diretrizes:

- No pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;



- Transmissão e disseminação do conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- Promoção da integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;
- Promoção da interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- Contribuição, por meio do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado;
- Contribuição para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- Educação para a conservação e a preservação da natureza, inclusive por meio de projetos de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento de ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pela IES;
- Manutenção da indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa (iniciação científica), ensino e extensão, sem perder de vista sua função social; Promoção e facilitação da cooperação nacional e internacional;
- Adoção da flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos, tendo em vista o atendimento das peculiaridades regionais e da necessidade de integração dos conhecimentos multidisciplinares;
- Manutenção da unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia e eficiência e um desenvolvimento harmônico da IES em seu conjunto;



- Busca da racionalidade no uso da infraestrutura física e dos recursos humanos e materiais disponíveis, vedada a duplicação de recursos para fins idênticos ou equivalentes;
- Formação de profissionais empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, que estejam aptos ao exercício profissional competente e à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;
- Estabelecimento de condições para a transformação da realidade da região, visando a justiça social, com desenvolvimento sustentável;
- Funcionamento enquanto agente de inovação, com a implantação e apoio a centros de serviços e a incubadoras e parques tecnológicos na região de abrangência;
- Incentivo de projetos sociais, na região de abrangência.

O ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão não podem ser analisados separadamente do mundo do trabalho. A integração entre esses três pilares do conhecimento universitário existe em decorrência da função social das instituições de ensino superior, atrelada diretamente às necessidades sociais e econômicas - locais e regionais - e ao perfil, em permanente atualização, dos profissionais do século XXI.

A política de pesquisa na instituição estará voltada à iniciação científica e ao incentivo à participação docente e discente em congressos e outros eventos científicos locais, regionais e nacionais. Por outro lado, a IES incentivará e apoiará a pesquisa, diretamente ou indiretamente, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

É de responsabilidade do Conselho Superior regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, bem como nos relacionados à avaliação e divulgação dos mesmos.

Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes



existentes por parte das pessoas e das organizações locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As atividades de extensão no âmbito do curso seguirão as mesmas linhas mestras das já implantadas e serão realizadas com o envolvimento da comunidade, sob a supervisão docente ou de técnicos da instituição, como executores-colaboradores nestas atividades. As propostas de extensão serão baseadas nos eixos temáticos e na linha programática do Plano Nacional de Extensão.

As linhas programáticas da extensão correspondem ao desdobramento do plano político- pedagógico dos eixos temáticos que serão classificados em modalidades de extensão como:

- I. Cursos de extensão;
- II. Cursos de ampliação cultural;
- III. Eventos científicos e técnicos;
- IV. Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais;
- V. Prestação de serviços;
- VI. Publicação.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos delineados para o Curso de Administração (EaD) foram criteriosamente embasados nos aspectos que determinam o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO.

3.2.1 Objetivo Geral

O Curso de Bacharelado em Administração EaD da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO tem como objetivo geral preparar profissionais com formação humanística, técnica e científica compatível com a realidade global em seus

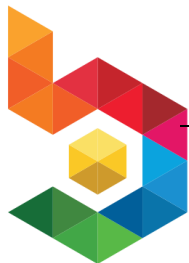


aspectos econômicos, sociais e culturais, com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional, tomar decisões, empreender com competência e atuar interdisciplinarmente na administração de instituições, visando satisfação e bem estar da sociedade, dentro dos valores éticos e morais.

3.2.2 Objetivos Específicos

O Curso de Graduação em Administração EaD da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO tem como objetivos específicos:

- Formar profissionais capazes de participar do processo de globalização de mercados de acordo com os princípios da administração;
- Formar administradores comprometidos com as relações humanas, éticas, sociais, econômicas das empresas e capazes de viabilizar soluções para problemas que afetam seu desenvolvimento;
- Formar egressos capazes de desenvolver e assessorar projetos, bem como desenvolver espírito empreendedor;
- Formar profissionais capazes de administrar e assessorar empresas nas áreas de administração;
- Formar profissionais com competências e habilidades provenientes dos saberes e conhecimentos nas áreas das linhas de formação.
- Utilizar tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias para a qualidade, produtividade e competitividade das instituições;
- Formar administradores com competências para a tomada de decisões em situações problemáticas no cerne organizacional;
- Formar profissionais capazes de definir os instrumentos mais eficazes para a análise situacional da instituição;
- Formar profissionais capazes de projetar indicadores que traduzam procedimentos operacionais que expressam os níveis de qualidade das empresas;



- Formar administradores capazes de avaliar os resultados das medidas corretivas adotadas na instituição.
- Formar profissionais proceder à análise da situação da organização, seus métodos de trabalho e produtos;
- Formar profissionais capazes de trabalhar com orientação para os objetivos da instituição; entre outros.

Arelada, ainda, à elevação da qualidade dos serviços educacionais, a eficiência depende da disponibilização de recursos que garantam uma formação profissional séria e continuada. Assim, o Curso de Administração EaD da FACULDADE OPEN EDUCACÃO compreenderá os desafios apontados na dinâmica social, política, econômica e organizacional do país e propiciará a formação do Administrador apto a inserir-se no mercado de trabalho, com as competências e habilidades necessárias para atuar no novo cenário mundial local, nacional e mundial.

A FACULDADE OPEN EDUCACÃO, por meio da oferta do Curso de Administração EaD desenvolverá um trabalho coerente com relação à formação acadêmica e a prática do futuro administrador, contemplando diversos âmbitos dos conhecimentos necessários à atuação profissional, embasados no princípio metodológico da ação-reflexão-ação.

Estes objetivos do curso explicitam os compromissos da Faculdade com a formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como com as demandas do setor produtivo em amplitude nacional.

3.3 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Administração EaD da FACULDADE OPEN EDUCACÃO ensejará condições para que o bacharel em Administração esteja capacitado a compreender as questões, técnicas, sociais e econômicas da produção e de gerenciamento, no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de



situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

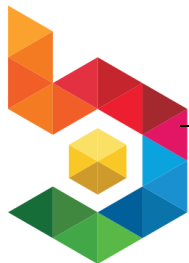
O egresso do curso proposto caracterizar-se-á pela aceitação de um novo paradigma no ensino da Administração, que valorizará a formação de um profissional que desenvolve as suas competências e habilidades, nas dimensões cognitivas, afetivas, social e comunicacionais dentro de uma perspectiva generalista/polivalente. Será exigido deste profissional um comportamento de empatia para compreender a realidade circundante, que promova a elaboração de projetos que atendam a solução de problemas específicos das organizações e que adote a gestão participativa como elemento imprescindível à prática administrativa, exercendo o espírito empreendedor na inovação, na elaboração e na implementação de técnicas, produtos e serviços. De igual modo, espera-se que o egresso seja capaz de adotar atitudes e valores fundados na ética profissional, responsabilidade socioambiental e no compromisso com a sociedade mais justa.

O egresso do Curso de Administração EaD, pleiteado pela FACULDADE OPEN EDUCACÃO, apresentará um perfil com as seguintes características:

- Internalização de valores de Responsabilidade Social, Justiça e Ética Profissional;
- Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Competência para atuar profissionalmente nas organizações, além de desenvolver atividades técnico-científicas próprias do Administrador;
- Competência para atuar de forma empreendedora, analisando criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e promovendo suas transformações;
- Competência para atuar em equipes interdisciplinares;
- Competência para compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento.
- Habilidades relacionais, comunicacionais e de liderança.

O Egresso estará apto a:

- Criar, planejar, organizar e gerir seu próprio negócio;

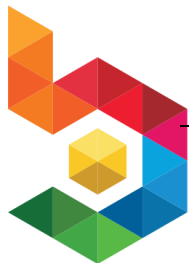


- Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, e laudos pertinentes à área Administrativa e à organização;
- Planejar, dirigir e coordenar estudos e análise, bem como a implementação de programas de racionalização administrativa;
- Planejar, dirigir e controlar o bom funcionamento de qualquer tipo de organização seja ela privada ou pública, ou de seus departamentos, tomando decisões, implementando-as e sobre tudo exercendo a supervisão;
- Criar estruturas organizacionais, estabelecer rotinas, elaborar regimentos, normas e procedimentos técnicos afetos à organização e sempre estabelecendo fluxos de trabalho, que irão decidir sobre técnicas de produção, comercialização, finanças e também administração de pessoal e material;
- Exercer funções de direção, assessoramento e de consultoria, com a finalidade de realizar os objetivos das organizações dos indivíduos e grupos de pessoas que dela fazem parte.

3.3.1 Competências e Habilidades

As competências para os egressos do curso de Administração EaD estão relacionadas com a competência profissional, capacidade de adaptação às novas realidades e necessidades do mercado, como o trabalho em equipe e a capacidade de comunicação. Assim, especificamente, serão esperadas habilidades profissionais do egresso que possibilitem:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Comunicar-se no âmbito profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;



- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

A formação de um profissional voltado à realidade regional, nacional e internacional, poderá ser complementada através de viagens de estudo, estudos em grupo nas atividades presenciais, Seminários, Palestras, bem como de Estágios Curriculares e Voluntários em empresas conveniadas com a Instituição de Ensino, com comprovada idoneidade técnica e científica, que ficará constituída como parceira promotora e certificadora no sentido de realizar comercializações e vivências práticas da profissão. Com estas características, o Administrador a ser formado pela IES poderá exercer funções administrativas em organizações de qualquer natureza pública ou privada.



3.3.2 Campo de Atuação Profissional

O campo de atuação do bacharel em Administração destina-se à:

- Empresas públicas e privadas;
- Organizações sociais (privadas, públicas ou não governamentais, com ou sem fins lucrativos);
- Assessoria e consultoria nas áreas de recursos humanos, marketing, organização de eventos, recursos financeiros, produção, sistemas e métodos, dentre outras;
- Instituições de ensino superior ou de pesquisas, entre outras.

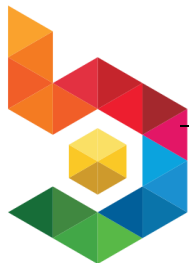
3.4 PROPOSTA CURRICULAR

A proposta curricular para o curso de Administração (bacharelado), na modalidade EaD, estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Seguindo o regime seriado semestral, o curso está organizado para alcançar seus objetivos tendo em vista, além das legislações vigentes aplicadas ao ensino superior, o Regimento da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

A organização curricular seguiu os princípios de:

- a) Flexibilização;
- b) Interdisciplinaridade;
- c) Acessibilidade Metodológica;
- d) Contextualização.

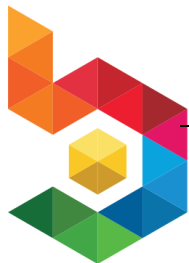


A flexibilização traz a possibilidade de suavizar a estrutura curricular do curso, favorecendo ao aluno a realização de percursos formativos diferenciados, possibilitando a escolha dentre as múltiplas atividades acadêmicas que são/serão oferecidas pela Faculdade Open Educação.

No curso, o universo de atividades complementares se estrutura dentro e fora da IES e são organizadas, articuladas não só às atividades específicas desenvolvidas pelas disciplinas (seminários direcionados ao conteúdo programático, visita de profissionais à sala de aula para debates sobre técnicas e tecnologias específicas, atividades externas para a produção e captação de material etc.), como também às atividades do próprio curso, com vias a promover o feedback entre mercado e academia.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Supera uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos alunos serão organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social. Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.



O currículo foi idealizado de forma que haja o sequenciamento lógico das disciplinas, objetivando preparar os acadêmicos para atuar em diferentes áreas de conhecimento do curso. Ressalta-se que este sequenciamento possibilita a formação paulatina e continuada do profissional desejado. A carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessário para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado. Verifica-se que nos semestres letivos existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica. Todas as etapas de formação visam fornecer ao profissional uma bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

No que concerne à carga horária total do curso, a mesma é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho e atendendo inteiramente a legislação vigente.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitam o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e atitudinal e promovam a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular. Estas são as principais prioridades da Coordenação do Curso, objetivando a formação do profissional capaz de colocar em ação os conhecimentos e valores adquiridos para desempenhar com eficácia e eficiência as competências profissionais adequando às necessidades do mercado de trabalho.

Para o Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade Metodológica e Instrumental, destacam-se as políticas institucionais de acessibilidade para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais e para atendimento aos alunos com deficiência ou com dificuldades específicas de aprendizagem e o Núcleo de Apoio e Atendimento Psicopedagógico (NAP).



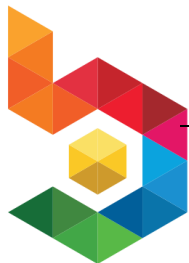
3.4.1 Conteúdos Curriculares

O planejamento curricular idealizado para o curso é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e seus objetivos, baseia-se nas orientações das diretrizes curriculares nacionais do curso de Administração Bacharelado, nas demais políticas institucionais e legislações que regem o Ensino Superior.

O currículo do curso traz uma multiplicidade de conhecimentos que constrói uma formação, humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das disciplinas que compõem o currículo estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos de várias ciências e áreas de conhecimento. Os componentes curriculares foram desenhados de forma a atender excelentemente requisitos de flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), a articulação da teoria com a prática, pois a finalidade do curso é preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas pelo mercado nas áreas correlatas, com uma visão integral dos aspectos a eles relacionados tais como: tendências do mercado global, novas tecnologias, impactos ambientais; tendo em vista as inovações tecnológicas introduzidas, as mudanças nos processos, e as crescentes exigências por parte das sociedades e governo.

O currículo do curso dispõe de carga horária para a realização de atividades complementares, com instrumentos da interdisciplinaridade e ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia. Estas atividades de ensino-aprendizagem com caráter complementar podem ser oferecidas pela IES e pela coordenação do curso, mediante eventos como congressos, palestras, estágios extracurriculares, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional onde as atividades não consideram a realidade dos educandos.

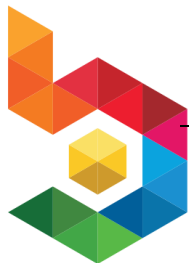
A estrutura curricular do curso bacharelado em Administração (EaD) dispõe de carga horária para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.



A organização curricular do curso contempla às exigências do Decreto nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005, que Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e o art. 18 da Lei Nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, na condição de disciplina optativa. Além da disciplina de Libras, contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena que estão inclusas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/6/2004. Há consideração acerca das Políticas de Educação Ambiental, conforme a determina a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Foram consideradas, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30/05/2012, bem como aspectos de sustentabilidade, entendendo a necessidade da aderência do projeto pedagógico do curso com o desenvolvimento integrado e sustentável da região. Assim, o projeto atende aos pilares básicos de desenvolvimento integrado e sustentável, que são: ecológico, econômico, social, cultural e o político - como preconiza os padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Para obtenção do título, o discente deverá cursar e ser aprovado em todos os componentes curriculares disposto na estrutura curricular do curso e integralizando a carga horária total. Neste contexto, o curso atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

A carga horária está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007. As atividades extraclases são planejadas e desenvolvidas conforme descrito pelo professor no Plano de Ensino de cada disciplina, bem como serão registradas no Sistema Acadêmico da IES. Tais atividades compreendem: leituras complementares, pesquisas bibliográficas de aprofundamento, exercícios contextualizados, estudos de casos, trabalhos diversos, outros, sendo que todos são acompanhados, registrados e avaliados pelo docente responsável.



As disciplinas do curso foram pensadas visando articulação entre as mesmas, de modo que possam convergir para a formação geral do profissional. A interdisciplinaridade acontece mediante atividades, avaliações, discussões, levantamento de problemas e equacionamento de dúvidas e dificuldades, por exemplo, pode-se sugerir uma prova operatória, a qual possibilite o levantamento de assuntos diversos, que perpassem saberes e conhecimentos trabalhados e que articulem competências e habilidades desenvolvidas e requeridas no curso.

O ementário e bibliografia que atende as disciplinas constantes da matriz encontra-se no Anexo deste Projeto (ANEXO I).

3.4.2 Princípios Curriculares

A partir do estabelecimento de diretrizes, a Faculdade Open Educação definiu os princípios a seguir, que constituem os pressupostos teórico-metodológicos do currículo de seu Curso Bacharelado em Administração EaD:

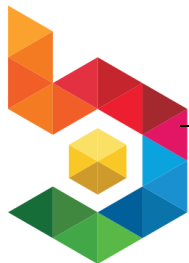
I. Ética e Cidadania

No que diz respeito à formação social ou humanística e ética do aluno, o projeto curricular apresenta não apenas conteúdos exclusivos de cunho social, mas sugere uma interação das unidades temáticas a esses aspectos, uma vez que todos os docentes deverão estar engajados no processo educacional. Assim, a consciência social, ética, de cidadania, de humanismo, serão abordadas em todas as unidades temáticas, sendo de responsabilidade de todos os docentes.

II. Incentivo à Prática Investigativa

Durante sua formação, o aluno poderá trabalhar dentro do espírito científico que se desenvolve gradativamente, com o exercitar da metodologia científica no tratamento dos conteúdos, quer seja nas unidades temáticas ou atividades complementares.

III. Concentração das matérias curriculares em conteúdos de Administração



As áreas básicas e profissionalizantes e sua localização no currículo precisam ser atendidas de forma dinâmica e permanente, integrada durante todo o transcorrer do curso; isto é, na solução de cada situação concreta de Administração, deve existir obrigatoriamente um enfoque abrangente que comporte todos os segmentos das áreas básicas e profissionalizantes pertinentes, respeitando e suprindo o nível de estágio do conhecimento do aluno.

IV. Relação orgânica entre teoria e prática

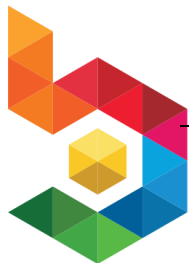
A prática Curso de Bacharelado em Administração em nenhum momento deverá dissociar-se da teoria. A busca pela melhoria do desempenho educacional e a resolução dos problemas educacionais devem estar sempre alicerçadas em sólido conhecimento científico.

V. Interdisciplinaridade

Os docentes das disciplinas ministradas para o Curso de Bacharelado em Administração devem ser articulados para constantemente revisarem a dinâmica de integração e a eficácia no processo de aprendizagem, demonstrando que a estrutura curricular do curso está organizada de forma a promover o trabalho integrado entre as diversas áreas que compõem a matriz curricular. As situações geradas a partir desta integração irão proporcionar um ambiente de diálogo entre saberes de diferentes campos do conhecimento, alterando substancialmente a prática pedagógica dos professores que, por força das exigências curriculares, passarão a trabalhar de forma mais integrada e coletiva.

VI. Flexibilidade curricular

O aluno terá a possibilidade de garantir a plenificação do seu currículo por meio de atividades complementares, a exemplo de: monitorias e estágios extracurriculares; programas de iniciação científica; estudos complementares; cursos realizados em áreas afins; participação em eventos científicos no campo da educação; cursos sequenciais correlatos à área; e outros.



3.4.3 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EaD							
1º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	
Comunicação e Expressão	40						40
Fundamentos Contábeis	60						60
Teorias da Administração	60						60
Desenvolvimento Pessoal e Empregabilidade	60						60
Introdução à EaD	40						40
Noções de Direito	40						40
Projeto Extensão I					40		40
Total	300	0	0	0	40	0	340

2º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	
Direito do Trabalho e da Previdência	60						60
Homem e Sociedade	60						60
Contabilidade Aplicada	60						60
Psicologia Organizacional	60						60
Matemática Aplicada	60						60
Projeto Extensão II					40		40
Total	300	0	0	0	40	0	340

3º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	
Metodologia da Pesquisa	60						60
Matemática Financeira	60						60
Administração Financeira e Orçamentária	60						60



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACAO**

PPC- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – ADMINISTRAÇÃO EAD

Economia e Gestão	60						60
Sistemas de Informação Gerenciais	60						60
Projeto Extensão III					40		40
Total	300	0	0	0	40	0	340

4º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	
Ética e Cidadania	40						40
Recursos Humanos	60						60
Estatística	40						40
Análise das Demonstrações Contábeis	60						60
Administração de Marketing	60						60
Mercados Financeiro e de Capitais	40						40
Projeto de Extensão IV					40		40
Total	300	0	0	0	40	0	340

5º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	
Organização, Sistemas e Métodos	60						60
Administração de Materiais e Patrimônio	60						60
Empreendedorismo e Inovação	40						40
Gestão de Projetos	60						60
Gestão de Pessoas e Equipes	60						60
Tópicos Integradores I	40						40
Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	60						60
Projeto de Extensão V					40		40
Total	380	0	0	0	40	0	420

6º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	
Administração da Produção	60						60



**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACAO**

PPC- PROJETO PEDAGOGICO DO CURSO – ADMNISTRAÇÃO EAD

Gestão da Qualidade	60						60
Branding e Tópicos Especiais Mercadológicos	40						40
Administração de Produtos e Serviços	60						60
Logística e Distribuição	60						60
Responsabilidade Socioambiental	40						40
Optativa I	40						40
Projeto de Extensão VI						40	40
Total	360	0	0	0	40	0	400

7º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	
Simulação Gerencial	60						60
Planejamento Estratégico	60						60
Tópicos Integradores II	40						40
Estágio I		60		60			120
TCC I						60	60
Optativa II	40						40
Projeto Extensão VII					40		40
Total	200	60	0	60	40	60	420

8º SEMESTRE							
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						CH TOTAL
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	
Governança Corporativa e Compliance	60						60
Consultoria Organizacional	40						40
Tópicos Avançados em Administração	40						40
Estágio II		60		60			120
TCC II						60	60
Optativa III	40						40
Projeto Extensão VIII					40		40
Total	180	60		60	40	60	400
Atividades Complementares*			140				140



QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TC	CH TOTAL
		2320	120	140	120	320	120

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
Carga horária Teórica (Disciplinas Obrigatórias e Optativas)	2320
Carga horária Prática	120
Atividades de Extensão - EXT	320
Atividades Complementares - AC	140
Estágio Supervisionado - ES	120
Trabalho de Curso - TC	120
CARGA HORÁRIA TOTAL	3140

OPTATIVAS

LIBRAS	40h
Comércio Exterior	40h
Analytics e Business Intelligence	40h
Gestão da Diversidade e Inclusão nas Organizações	40h
Gestão e Engenharia de Projetos	40h

Nesta oportunidade, vale registrar que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 60 minutos Relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

Cabe ressaltar que o curso oferecerá a possibilidade dos alunos cursarem disciplinas, na modalidade optativa. A oferta de disciplinas optativas (Neurociência, Educação em Museus e Políticas Públicas de Atendimento a Alunos Público-alvo da Educação Especial), em consonância com o perfil do egresso pretendido, apresenta-se como uma oportunidade adicional de flexibilização curricular pois representam para o aluno também uma oportunidade de direcionamento de estudo em uma área



temática de seu interesse que fornecerá um conjunto de competências e habilidades neste tema. As disciplinas Optativas, não compõem a carga horária mínima prevista no PPC, caso seja integralizada pelo aluno, esta carga horária será adicionalmente computada.

Todas as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, inclusive as atividades supervisionadas, deverão constar dos Planos de Ensino, bem como serem descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico da Faculdade. Neste contexto, este Curso atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Cabe o registro que as seguintes políticas institucionais estarão contempladas no âmbito do curso:

- a) Políticas de Ensino: valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática. Bolsas de monitoria;
- b) Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: construção do pensamento científico, valorização das inovações científicas e tecnológicas e utilização das bases e métodos científicos no processo ensino-aprendizagem. Projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação científica;
- c) Políticas de Extensão: valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e externa por meio de pactuações e troca de conhecimento. Programas, projetos, eventos e serviços;
- d) Políticas de Gestão: perpassa toda as atividades acadêmicas e administrativas;
- e) Políticas de Apoio aos Discentes e Docentes;
- f) Políticas de Responsabilidade Sócio Ambiental;
- g) Políticas de Inclusão Social e Educacional;
- h) Bolsas e Incentivos.

O Projeto Pedagógico do Curso contempla estratégias de flexibilização curricular. A proposta busca a formação integral e pertinente por meio da articulação entre o ensino e a extensão. Entendido como instrumento de balizamento do fazer



universitário, o Projeto Pedagógico do Curso toma como referência os princípios da autonomia e da flexibilidade.

Na proposta estão contemplados conteúdos básicos, conteúdos específicos e conteúdos teórico-práticos, de maneira a assegurar o espaço da avaliação contínua, que possibilita a incorporação de novos desafios. Isso evidencia o sentido de processualidade do Projeto que, a partir da crítica sobre a realidade vivenciada, estará aberto a alterações e reordenamentos necessários, de forma a assegurar o caráter coletivo das decisões e o compromisso social da instituição como norteadores da avaliação, com vistas a seu aperfeiçoamento.

O embasamento científico-metodológico aplicado nesta estrutura curricular encontra-se aliado a um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem, na promoção e transmissão de valores calcados nos princípios e valores éticos, filosóficos, políticos e sociais que regem a conduta humana, sempre apoiados no professor como mediador do processo ensino-aprendizagem.

A matriz curricular define os conteúdos que serão tratados ao longo do Curso. A transmissão dos conteúdos ocorre por seu sequenciamento ao longo do Curso (período, disciplinas) e da integração horizontal (mesmo período) e vertical (diferentes períodos) dos componentes curriculares. A escolha e a validação das Atividades Complementares deverão objetivar a flexibilização curricular, propiciando ao aluno a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica.

3.4.3.1 Modos de Integração entre Teoria e Prática

A teoria e a prática não podem aparecer como princípios dicotômicos. É necessário que o professor direcione como ocorre esta articulação no processo da organização do conhecimento, portando-se como um mediador. Tal concepção deve aparecer em todas as atividades acadêmicas, não devendo se restringir a determinados componentes curriculares.

Neste novo cenário, é importante que o corpo docente utilize novas práticas pedagógicas para o aluno não aprender “ouvindo”, mas aprender “fazendo”, o que



permitirá o processo de descoberta e, conseqüentemente, um processo contínuo de construção do conhecimento, permitindo utilizá-lo sem sua vida profissional. Com esta concepção pedagógica, o curso de Administração EaD da A Faculdade Open Educação alcançará o seu processo de descoberta por meio da Matriz Curricular, do apoio aos alunos e também pela diversidade e ambiente de aprendizagem.

3.4.4 Ementas, Bibliografias Básicas e Complementares

As ementas e bibliografias dos componentes curriculares foram estruturadas de acordo com as exigências estabelecidas para a formação proposta. **Anexo I.**

3.4.5 Projeto Integrador

O Curso Bacharelado em Administração (EaD) da Faculdade Open Educação adota o Projeto Integrador como componente curricular, partindo da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como formas de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa (iniciação científica) e produção do conhecimento, essenciais para qualquer curso de nível superior.

O Projeto Integrador adotado pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, portanto, envolve os docentes e os alunos de forma a permitir um diálogo consensual entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo, da mesma forma que democratizará “os discursos”, isto é, todo saber e todo conhecimento serão discutidos, pensados e repensados de maneira a possibilitar uma compreensão inequívoca de diferentes fenômenos (culturais ou naturais, por assim dizer) e, a partir daí, apresentar aos educandos o método científico.

O Projeto Integrador estabelece o desenvolvimento científico, privilegiando o diálogo entre currículos das diferentes disciplinas e os saberes já constituídos, e buscando analisar e conhecer diferentes fenômenos de maneira mais assertiva do que inferida. Além disso, o Projeto Integrador contribui de maneira ímpar para um



processo de ensino-aprendizagem mais significativo, focado na produção de conhecimento holística e sistêmica, pelo qual os diferentes saberes e visão de mundo são associados ao conhecimento científico (este representado pelos conteúdos das diferentes disciplinas). Assim, a iniciação científica é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, do mesmo modo que permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, permitindo a tão falada unidade entre teoria e prática.

3.4.5.1 Objetivo Geral

A implantação do Projeto Integrador tem como objetivo geral agregar os conhecimentos desenvolvidos em disciplinas isoladas a cada semestre, de forma a auxiliar os estudantes na consolidação do saber, na busca de soluções para as questões locais, regionais e nacionais.

3.4.5.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos do Projeto Integrador, podem-se citar:

- Estimular a discussão permitindo a socialização dos saberes ainda em sala de aula;
- Instigar a prática científica por meio de estudos teóricos e práticos;
- Estimular a apresentação do saber constituído por meio de seminários, mesas redondas, etc.; e
- Divulgar os conhecimentos produzidos pelo Projeto Integrador.

Portanto, a realização do Projeto Integrador encaminha-se para a construção de uma postura condizente com a realidade contemporânea que tende a ver nos conteúdos os instrumentos necessários para responder a questões formuladas pelos alunos e professores, diante de situações problemáticas surgidas no decorrer dos processos de ensinar e de aprender, assim como em suas práticas mais cotidianas.

O Projeto Integrador traz como inovação a proposta de extrapolar os conteúdos programáticos de cada disciplina, integrando-os. O desenvolvimento do Projeto Integrador também vislumbra os processos de ensino e de aprendizagem



mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social e natural em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos de forma fragmentada e autoritária. Assim, alunos e professores construirão juntos os conhecimentos, aliando os saberes cotidianos e novos conhecimentos científicos, construídos com autonomia intelectual.

O desenvolvimento do Projeto Integrador visa contribuir para que o futuro do Bacharel em Administração exerça sua profissão de forma complexa e holística, competente e inovadora, pois os conhecimentos deixarão de ser vistos de maneira disciplinar e isolada, passando a serem considerados numa perspectiva inter e transdisciplinar.

3.4.6 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

A estrutura curricular do curso bacharelado em Administração EaD prevê a realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Para a conclusão dos cursos de graduação da Faculdade Open Educação, será obrigatória a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, com tema e orientador escolhidos pelo aluno, em área e disciplina de seu interesse no curso em que estiver matriculado, cujo resultado final deverá ser aprovado pelo professor-orientador.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC deverá ser apresentado sob a forma de artigo, projeto experimental, estudo de casos ou outro tipo de trabalho acadêmico, definido previamente no projeto pedagógico do curso e obedecidas as normas gerais.

A elaboração do TCC tem a finalidade de proporcionar ao aluno de curso de graduação a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos, a objetividade da pesquisa realizada e a capacidade de interpretação e crítica sobre o tema desenvolvido e apresentado, além de atestar seus conhecimentos metodológicos para elaboração de trabalhos científicos.



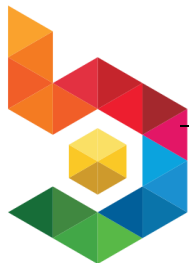
O TCC será elaborado sob a orientação de um professor do curso em que o aluno estiver matriculado, devendo esta atividade ser realizada, fora do tempo previsto para as aulas ou seminários. O aluno escolherá o seu orientador, observados os critérios fixados no projeto pedagógico do curso, apresentando-lhe a indicação do tema e o projeto de TCC no prazo estabelecido pela Coordenação do curso.

Ao assinar o projeto do TCC, o professor estará aceitando a indicação para a orientação. Cada professor poderá ter sob sua orientação no máximo dez alunos, considerando-se ocupada a vaga a partir da assinatura do projeto e liberada com a aprovação de seu resultado final. Compete ao professor orientador:

- I. Atender aos respectivos orientandos, com o auxílio dos monitores, em horários previamente fixados, aprovados pela Coordenação, e divulgados para conhecimento dos interessados;
- II. Acompanhar e avaliar o cumprimento das etapas do trabalho, segundo o cronograma estabelecido;
- III. Submeter o projeto do TCC e sua escolha como orientador à homologação do Coordenador do Curso.
- IV. Aprovar o texto final do TCC, propondo a nota a lhe ser atribuída e remetendo o mesmo para aprovação final por parte do Colegiado do Curso

Os trabalhos relativos à elaboração e apresentação do texto final do TCC compreendem as seguintes fases, concomitantes ou sucessivas:

- I. Aprovação nas disciplinas metodológicas preparatórias;
- II. Escolha do tema, do orientador e do projeto inicial, observado o prazo limite;
- III. Elaboração do TCC, respeitado o cronograma estabelecido com o orientador;
- IV. Entrega do texto final do TCC ao orientador, para avaliação e encaminhamento para apreciação final do Coordenador do Curso, não podendo receber o certificado de conclusão do curso o orientando que não obtiver aprovação no TCC.



O aluno poderá mudar de tema e de orientador, respeitados os prazos e formalidades previstos no regulamento. O projeto do TCC obedecerá às exigências metodológicas das disciplinas preparatórias específicas, evoluindo de acordo com as mesmas. Na aprovação do projeto do TCC, o professor orientador levará em conta a existência ou não de trabalho já apresentado ou definido sobre tema similar, devendo ser incentivado o ineditismo ou, pelo menos, a originalidade de abordagem, devendo ainda ser observados e avaliados, entre outros, os seguintes critérios:

- I. Complexidade do trabalho;
- II. Abordagem interdisciplinar e transdisciplinar do conteúdo do trabalho; e
- III. Alcance da pesquisa realizada.

Aprovado o projeto do TCC, um exemplar permanecerá na Secretaria da Faculdade Open Educação para acompanhamento das etapas de sua elaboração.

Os Trabalhos de Cursos da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO dispõem de regulamento próprio, que orienta sobre o desenvolvimento do TCC para os cursos superiores da Instituição, nas modalidades presencial e a distância.

3.4.6.1 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

A seguir é apresentado o Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Administração EaD da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I – DA APRESENTAÇÃO

Art. 1º O presente Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem por finalidade disciplinar o processo de elaboração, apresentação e avaliação do TCC



da Faculdade Open Educação, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e em conformidade com os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), com o Regimento Interno da Faculdade Open Educação, com as legislações específicas e demais normas internas da Instituição.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a conclusão do curso da Faculdade Open Educação. Por sua natureza, faz parte da carga horária total do curso, como requisito parcial para integralização, a ser cumprido nos dois últimos semestres do curso, sob a denominação de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), conforme estabelecido no Regimento Interno da Faculdade Open Educação, assim como no Projeto Pedagógico de Curso, devem ser cursados em semestres diferentes e sequenciais, sendo o TCC I no penúltimo semestre do Curso e o TCC II no último.

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular de Curso da Faculdade Open Educação, prevista no artigo 10 da Resolução n. 09, de 29 de setembro de 2004, do Conselho Nacional de Educação, o qual dispõe que “o Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório, desenvolvido individualmente, com conteúdo a ser fixado pelas Instituições de Educação Superior em função de seus Projetos Pedagógicos”.

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é o trabalho final, autoral, produzido pelo aluno, sob a orientação de um Professor Orientador, supervisionado pela Coordenação de Curso, apresentado sob a forma de artigo científico, precedido de um projeto de pesquisa, com atribuição de nota e com a natureza de aprovação ou reprovação.

§1º O artigo é um documento de autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados de estudo realizado em uma determinada área do conhecimento e que consiste numa pesquisa individual orientada e devidamente desenvolvida sob a modalidade de Artigo Científico.



§2º Por meio do TCC, desenvolve-se a integração dos conteúdos que compõem as disciplinas dos cursos e conduz-se o aluno à iniciação da pesquisa científica e tecnológica.

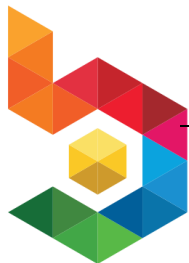
§3º Para desenvolver o TCC, o aluno deverá ter em vista um tema, do qual surgirá uma questão que o instigue à pesquisa em alguma área ou disciplina do seu curso. A partir daí, ele precisa procurar um professor orientador especializado no tema escolhido. Em seguida, tem que elaborar um projeto de pesquisa composto de etapas formais regulamentadas pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e adotadas pela Faculdade Open Educação.

§4º O TCC pode estar correlacionado aos conteúdos e conhecimentos de uma ou mais disciplinas específicas, bem como ao estágio supervisionado.

§5º Nesse processo, o orientador acompanhará o aluno durante toda a sua pesquisa, avaliando o projeto, indicando bibliografia, fazendo leituras críticas do trabalho, acompanhando-o em todas as etapas necessárias ao desenvolvimento da pesquisa e qualificação do aluno, julgando finalmente se ele está apto à apresentação bem-sucedida do artigo e se este condiz com o nível técnico e científico, para apresentação oral a uma banca examinadora.

§6º Por critério metodológico e didático, no TCCI o aluno toma conhecimento do aspecto teórico e formal do projeto de pesquisa e do artigo, de acordo com as normas técnicas da ABNT, já iniciando a elaboração e orientação do seu trabalho científico. Assim preparado, o discente ingressará, com maior segurança, no TCCII, período em que ele se aprofundará no trabalho de sua pesquisa, envolvendo as diversas atividades previstas, e dará continuidade à sua produção textual, com vista a finalizar o artigo, para apresentação à banca examinadora, dentro do cronograma estabelecido no projeto de pesquisa.

§7º Com a apresentação e aprovação do TCC, desde que integralizadas todas as demais disciplinas previstas na matriz curricular, o aluno conclui seu curso de graduação, podendo seu trabalho ganhar divulgação nos meios de produção intelectual da Faculdade Open Educação ou em outros meios.



CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS

Art. 5º O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é propiciar aos acadêmicos dos cursos de graduação da Faculdade Open Educação a oportunidade para demonstrar o grau de habilidade adquirido durante o Curso, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e da crítica.

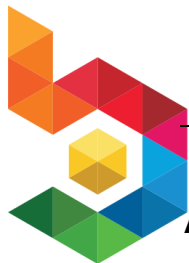
CAPÍTULO III – DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO

Art. 6º O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser realizado num período total de, pelo menos, 120 (cento e vinte) horas de atividades, divididas em dois períodos sob a orientação de um professor com conhecimento específico em elaboração de projeto de pesquisa (Trabalho de Curso I) e um professor orientador para acompanhar a execução do projeto e a transformação do mesmo em artigo científico (Trabalho de Curso II).

§ 1º As atividades do Trabalho de Conclusão de Curso devem ser realizadas durante os períodos letivos, sendo que o prazo para a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso I e II obedecerá ao cronograma divulgado no início de cada semestre pela Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 2º Somente poderá ser matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, o acadêmico que já tiver cursado e/ou obtido a aprovação na disciplina Metodologia Científica.

Art. 7º As atividades de Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser cumpridas pelo acadêmico que, matriculado no penúltimo período do respectivo curso estiver também matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I e que, matriculado no último período do mesmo curso estiver matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.



Art. 8º Ao juízo do orientador, os recessos acadêmicos podem ser considerados períodos normais de realização das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 9º As atividades que excederem a carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas não serão computadas no histórico escolar.

Art. 10 O Trabalho de Conclusão de Curso é parte integrante da grade curricular.

Art. 11 O desenvolvimento da atividade de Trabalho de Conclusão de Curso consiste em duas fases:

I - Trabalho de Conclusão de Curso I: elaboração e apresentação do Projeto de Pesquisa

II - Trabalho de Conclusão de Curso II: desenvolvimento, formatação e entrega da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso (formato de artigo) e defesa do TCC.

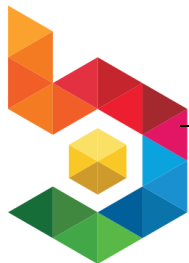
Parágrafo único. No Trabalho de Conclusão de Curso I, o orientando poderá procurar um professor orientador, respeitando a área de domínio de conteúdo do orientador e a quantidade de vagas para cada orientador, em consonância com a programação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 12 O TCC, realizado em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, tem a finalidade de consolidar o conhecimento acumulado pelo discente durante sua formação acadêmica, levando-o à produção de um artigo acerca de um tema específico e em conformidade com as normas da ABNT.

CAPÍTULO IV – DAS ATRIBUIÇÕES

Seção I – Das Atribuições do Aluno

Art. 13 Compete ao discente durante o desenvolvimento das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso:



I - Cumprir, no mínimo, 60 (sessenta) horas em cada semestre na atividade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e II), incluídas nessas horas as atividades de pesquisa em biblioteca, bases virtuais de dados, fichamentos, entrevista, formatação, redação etc.;

II - Comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos encontros previstos com o orientador;

III - Cumprir, improrrogavelmente o cronograma semestral divulgado pela Coordenação de Trabalho de Curso;

IV - Desenvolver as atividades necessárias à redação do Trabalho de Conclusão de Curso;

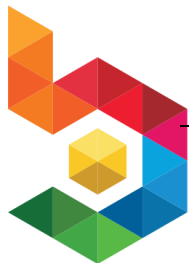
V - Buscar a fidelidade de autoria no Trabalho de Conclusão de Curso, não se nomeando autor de palavras, conceitos, pensamentos, trechos e outros, que não foram por si, próprio, escrito, sob pena de incorrer na penalidade de reprovação sumária.

Art. 14 Fica assegurado a cada aluno um orientador para o desenvolvimento do Trabalho de Curso.

Seção II - Das Atribuições do Professor Orientador

Art. 15 Estará apto a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso, docentes dos Cursos da Faculdade Open Educação, devendo possuir no mínimo título de especialização, obrigatoriamente, estar ministrando aulas nos respectivos cursos e turnos em que os acadêmicos estejam cursando.

Art. 16 Cada orientador poderá ter, no máximo, 12 (doze) orientandos.



§1º Casos excepcionais deverão ser comunicados à Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso que levará ao conhecimento das Coordenações de Curso para as devidas apreciações expressas.

§2º Na hipótese de o professor possuir mais de 12 (doze) orientandos, o pagamento pela orientação que dará restrita ao máximo previsto no *Caput* deste artigo.

Art. 17 Compete ao professor orientador:

I - Cumprir, improrrogavelmente, o cronograma semestral divulgado pela Coordenação de Trabalho de Curso;

II - Assinar, no início do semestre letivo, termo de aceite entre acadêmico e professor, podendo rever esse compromisso, justificadamente;

III - Orientar o acadêmico em dia e horário prefixados com o mesmo, conforme previsto no termo de aceite;

IV - Orientar o Trabalho de Conclusão de Curso somente nas dependências da Faculdade Open Educação;

V - Solicitar, regularmente, os fichamentos (de forma física) e relatórios aos alunos;

VI - Entregar o relatório mensal à Coordenação de TCC das atividades desenvolvidas com o orientando até o dia 20 (vinte) de cada mês para o devido pagamento das orientações;

VII - Marcar juntamente com o orientando, comunicando por escrito (Termo de Liberação para Defesa) ao Coordenador de Trabalho de Conclusão de Curso autorização para o orientando apresentar o trabalho concluído perante a Banca Examinadora;



VIII - Apresentar a nota final do orientando ao Coordenador de Trabalho de Curso, conforme calendário acadêmico.

Art. 18 Em caso de impedimento do orientador deverá substituí-lo um professor indicado pela Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso. A ele incumbirá:

I - Verificar o cumprimento das normas do TCC, previstas na legislação educacional e institucional da Faculdade Open Educação.

II - Compor a banca examinadora.

III - Apreciar e acatar, de acordo com as exigências do regulamento do TCC, o nome do convidado do aluno para compor a banca examinadora.

IV - Avaliar e aprovar a indicação dos membros da banca examinadora, inclusive indicando, se necessário, membro(s) para a composição dessa banca.

V - Avaliar e aprovar o trabalho de pesquisa apresentado pelo aluno.

VI - Conduzir e ao mesmo tempo exigir do aluno um Trabalho de Conclusão de Curso de qualidade, que tenha consistência científica e seja academicamente apresentável na comunicação escrita e oral.

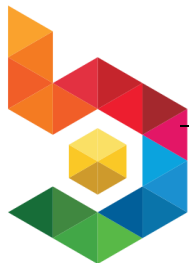
VII - Encaminhar o resultado final emitido pela banca examinadora à Secretaria de Controle e Registro Acadêmico da Faculdade Open Educação para registro de nota no histórico escolar do aluno.

VIII - Cumprir outras atribuições referentes ao TCC constantes nos instrumentos normativos da Faculdade Open Educação.

CAPÍTULO V – DA AVALIAÇÃO

Art. 19 Serão considerados elementos de avaliação:

I - As apreciações registradas pelo professor e/ou orientador (TCC I e II);



II - A frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos encontros realizados com o professor e/ou o orientador (TCC I e II);

III - A apresentação física e oral do projeto de pesquisa (TCC I) e, da mesma maneira, do artigo científico para defesa junto à Banca Examinadora (TCC II).

Art. 20 Em sua avaliação, o professor orientador levará em conta:

I - O interesse do acadêmico;

II - A assiduidade nos encontros programados;

III - O cumprimento das etapas do plano de trabalho;

IV - Os relatórios parciais escritos, solicitados pelo orientador;

V - O conteúdo e a forma do trabalho final.

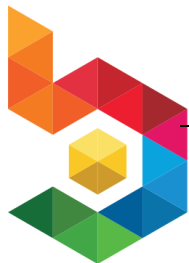
Art. 21 No TCC I, a nota de N1 será atribuída em função do desenvolvimento parcial do projeto. A nota de N2 será composta pela entrega e apresentação oral do projeto a uma banca qualificadora, aos quais será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Parágrafo único. O aluno que não se submeter à apresentação oral do projeto de pesquisa não terá nota atribuída a N2, o que redundará na reprovação TCC I.

Art. 22 No Trabalho de Curso II, o aluno deverá entregar ao professor a sua versão final do Trabalho de Curso, bem como os fichamentos e relatórios solicitados pelo orientador.

Art. 23 No Trabalho de Curso II, a nota de N1 será atribuída em função do desenvolvimento do artigo, dos fichamentos e relatórios previstos aos quais será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pelo orientador. A nota de N2 será atribuída pela Banca Examinadora e variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

§1º Em sua avaliação, a Banca Examinadora levará em consideração o trabalho escrito e a apresentação oral.



§2º O aluno que não se submeter à defesa oral será, automaticamente, reprovado em TCC II.

§3º A Coordenação do Curso, em consonância com a Direção Geral poderá ainda optar por realizar a banca de avaliação da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Pôster, por meio da realização de um evento científico envolvendo o corpo docente e discente do curso. Essa estratégia poder-se-á ocorrer por curso, por área da ciência ou todos os cursos da Faculdade Open Educação.

§4º Caso seja constatada pelo orientador, pelos integrantes da Banca Examinadora ou pela Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso a ocorrência de plágio, o acadêmico será reprovado sumariamente, devendo cursar a disciplina novamente.

§5º Somente em casos excepcionais, por motivo de saúde ou de força maior, devidamente comprovados e aceitos pelo orientador de conteúdo e pela Coordenação do Curso, poderá o aluno requerer a prorrogação, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, para apresentação do seu artigo, após o período de férias escolares, devendo para tanto efetivar nova matrícula no curso.

§6º Caso o aluno não cumpra o prazo da prorrogação, ele ficará na condição de dependente da disciplina até apresentação do artigo à banca examinadora, sendo garantido a ele o direito à rematrícula, na condição de dependente, até o prazo máximo de integralização da matriz curricular do curso.

§7º A prorrogação do prazo deverá ser requerida na Secretaria de Controle e Registro Acadêmico, dentro de 03 (três) dias, a partir do dia da defesa oral, estando o requerimento sujeito à apreciação, também dentro de 03 (três) dias, do orientador e da Coordenação do Curso.

§8º Caso seja reprovado, por média de aproveitamento ou por falta, no TCC I ou no TCC II, o aluno entrará na condição normal de dependência, devendo matricular-se e cumprir a dependência até a apresentação do Trabalho de



Conclusão de Curso à banca examinadora, observando-se o seu direito ao prazo máximo de integralização da matriz curricular do curso.

CAPÍTULO VI – DAS BANCAS

Seção I – Da Banca Qualificadora

Art. 24 O aluno devidamente matriculado no TCC I deverá defender seu projeto, de forma oral, perante uma Banca Qualificadora, constituída pelo orientador e, pelo menos, mais 01 (um) professor do respectivo curso.

Art. 25 O agendamento do acadêmico para a participação na Banca Qualificadora dependerá da anuência expressa do orientador da disciplina de TCC I.

Art. 26 A prévia defesa do TCC I perante a Banca Qualificadora consiste em:

I - Apresentação oral do projeto pelo acadêmico que ocorrerá no tempo máximo de 10 (dez) minutos;

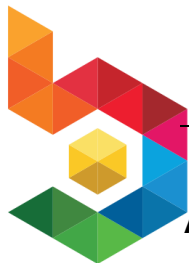
II - Questionamento por parte dos integrantes da Banca Avaliadora no tempo, máximo, de 5 (cinco) minutos para cada integrante;

III - Feedback oral ao aluno sobre a apresentação e a proposta do Projeto.

Art. 27 A nota da avaliação N2 consistirá na média aritmética obtida da soma das avaliações das atividades desenvolvidas durante o período de orientação, pelo professor da disciplina de TCC I.

Art. 28 O não comparecimento do acadêmico à Banca Qualificadora implica em reprovação sumária na disciplina de TCC I.

Seção II - Da Banca Examinadora de Defesa do TCC



Art. 29 A defesa do artigo científico será realizada pelo acadêmico que estiver matriculado na disciplina TCC II (último semestre), perante uma Banca Examinadora, constituída pelo orientador e mais 02 (dois) convidados, podendo ser um professor da IES ou de outra instituição ou pessoa de outro órgão, que tenha vinculação com o tema da pesquisa, para compor a banca examinadora da Faculdade Open Educação.

§1º Os integrantes da Banca Examinadora deverão atuar na área do tema objeto do TCC.

§2º Os membros da Banca Examinadora não poderão ter nenhum grau de parentesco com o orientando e nem entre si.

Art. 30 Cada integrante da Banca Examinadora deverá receber do aluno 01 (uma) cópia escrita da versão final do TCC, para leitura, em até 10 (dez) dias úteis antes da defesa.

Parágrafo único. Caso esse prazo não seja observado, a data prevista para realização da Banca Examinadora ficará automaticamente cancelada, sendo necessário novo agendamento com a Coordenação de TCC.

Art. 31 A defesa do artigo científico perante a Banca Examinadora consiste em:

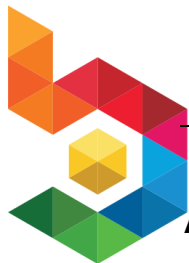
I - Apresentação oral pelo acadêmico no tempo, máximo, de 20 (vinte) minutos;

II - Questionamento por parte dos integrantes da Banca Examinadora no tempo, máximo, de 10 (dez) minutos para cada integrante;

III - Resposta do aluno aos questionamentos da Banca no tempo, máximo, de 10 (dez) minutos;

IV - Deliberação sigilosa entre os integrantes da Banca Examinadora para atribuição da nota do acadêmico;

V - Divulgação da nota do acadêmico e lavratura da ata de defesa.



Art. 32 Se, por motivos de força maior ou caso fortuito, algum dos integrantes da Banca Examinadora não comparecer no dia marcado para sua realização, a Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso, de imediato, substituirá o membro faltante, ou, nomeará um professor da Instituição para integrar a Banca, no sentido de se evitar o adiamento desta.

Parágrafo único. Em caso de extrema necessidade, o adiamento de uma Banca somente poderá ocorrer mediante a autorização expressa da Coordenação de Trabalho Conclusão de Curso, com a ciência e concordância da Coordenação do respectivo Curso, do acadêmico e demais integrantes da Banca.

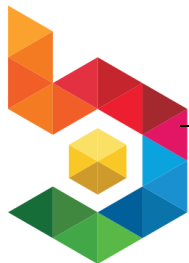
CAPÍTULO VII – DA COORDENAÇÃO DE TCC

Art. 33 As atividades de Trabalho de Conclusão de Curso serão coordenadas e dirimidas pela Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a supervisão da Coordenação do Curso.

Art. 34 A Coordenação de Curso, por intermédio de seu (sua) Gestor(a), escolherá um professor do respectivo Curso para ser o (a) Coordenador (a) de Trabalho de Conclusão de Curso, com aprovação da Diretoria Geral da Faculdade Open Educação.

Parágrafo único. A escolha do (a) Coordenador (a) será feita considerando, dentre outros critérios, titulação, tempo de experiência no magistério superior, tempo de experiência em orientação de Trabalho de Conclusão de Curso e disponibilidade de carga horária.

Art. 35 Compete ao (à) Coordenador (a) de TCC:

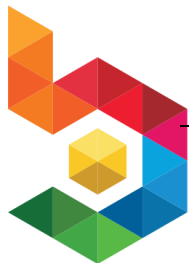


- I – Estabelecer, junto com o Coordenador do Curso, o cronograma das atividades de TCC a cada início de semestre;
- II - Elaborar um cadastro detalhado das áreas de pesquisa e professores dos respectivos Cursos para facilitar a escolha de orientadores pelos acadêmicos;
- III - Organizar e promover a celebração formal do vínculo de orientação dos professores com os acadêmicos, prevendo os plantões de atendimento para as devidas orientações, bem como manter atualizado o vínculo entre orientador e orientando;
- IV - Manter informada as Coordenações de Curso sobre o andamento das atividades de TCC I e II, externando, ao final de cada semestre, a avaliação qualitativa das atividades desenvolvidas em cada fase;
- V - Organizar as Bancas Qualificadoras e Avaliadoras;
- VI - Organizar e manter atualizado em arquivo os TCC's dos acadêmicos dos respectivos Cursos;
- VII - Responsabilizar-se frente à Secretaria de Controle e Registro Acadêmico pela lista final de frequência e notas de TCC I e II, a partir das informações enviadas pelos professores orientadores;
- VIII- Cumprir e fazer cumprir o presente Regulamento.

Art. 36 A Coordenação de TCC será avaliada pelo Colegiado do seu respectivo Curso no final de cada ano letivo.

CAPÍTULO VIII – DOS DIREITOS E DEVERES DO ALUNO

Art. 37 Na realização do TCC (I e II), o aluno tem os seguintes direitos e deveres:



- I - Tomar conhecimento do regulamento e das normas do TCC e sua sistemática.
- II - Realizar a matrícula nas disciplinas TCC I e II na Secretaria de Controle e Registro Acadêmico da Faculdade Open Educação, seguindo sua matriz curricular.
- III - Escolher e indicar o seu orientador do TCC à Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso.
- IV - Elaborar o projeto de pesquisa, que deverá ser aprovado pelo orientador e pela Coordenação do Curso, mediante a emissão de uma declaração de que o projeto é viável, quando solicitada.
- V - Responsabilizar-se pela pesquisa proposta no TCC.
- VI - Frequentar as reuniões, seminários, encontros e cumprir o cronograma de orientação do TCC.
- VII - Apresentar periodicamente ao orientador, conforme cronograma estabelecido no projeto, o desenvolvimento da pesquisa, bem como assinar o Relatório de Orientação em cada encontro com o orientador.
- VIII- Agendar sua apresentação após o orientador assinar o Termo de Liberação para defesa.
- XI - Apresentar uma cópia encadernada do artigo para cada um dos membros componentes da banca examinadora, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data marcada para a sua apresentação.
- XII - Convidar, de acordo com a sua vontade, para compor a banca examinadora, um professor da Faculdade Open Educação ou de outra instituição ou pessoa de outro órgão, que tenha vinculação com o tema da pesquisa – estando este convidado sujeito à apreciação e aprovação do orientador e da Coordenação do Curso.
- XIV - Comparecer perante a banca examinadora, para a apresentação do artigo, na data estipulada por ele e seu orientador.



XV - Realizar no artigo, se necessário, os ajustes apontados pela banca examinadora, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, reencaminhando devidamente revisada ao orientador para seu aferimento final antes de ser impressa a cópia definitiva para posterior arquivamento na faculdade.

XVI - Preparar uma cópia do artigo em meio digital, no formato PDF, em CD mídia preta, para o arquivo digital da Faculdade Open Educação.

XVII - Solicitar uma cópia da Ata de apresentação do TCC, que lhe confere aprovação na disciplina.

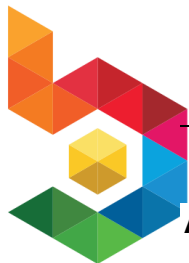
XVIII - Cumprir outros direitos e deveres referentes ao TCC definidos nos instrumentos normativos da Faculdade Open Educação.

Parágrafo único. A conclusão do artigo e a aprovação do TCC, de acordo com as normas estabelecidas é imprescindível para a atribuição da nota de aproveitamento e, conseqüentemente, a colação de grau e a confecção de diploma do aluno, uma vez integralizadas todas as demais disciplinas.

CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 38 Qualquer modalidade de fraude (plágio) comprovada é considerada falta grave, sujeita à reprovação sumária, sem prejuízo das sanções disciplinares previstas no Regimento Interno da Faculdade Open Educação.

Parágrafo único. Com base no artigo do código Penal que define como crime a prática de plágio: Código Penal Crime contra o Direito Autoral, previsto nos Artigos 7, 22, 24, 33, 101 a 110, e 184 a 186 (direitos do Autor formulados pela Lei 9.610/1998) e 299 (falsidade ideológica). Fica estabelecido que o TCC que for flagrado como plágio parcial, integral ou conceitual receberá nota zero (0) e o aluno poderá ser punido de acordo com o disposto no Manual de Informação ao Aluno que prevê advertência verbal ou escrita, suspensão do aluno por uso de meio fraudulento nos atos escolares e até expulsão em caso de reincidência.



Art. 39 A solução de casos especiais ou em regime de exceção por motivos de força maior devidamente justificados pelo (s) aluno (s), professores, ou orientador (es), cujas requisições demandem ajustes é de competência do Coordenador de Curso, ouvido o Colegiado do Curso e a Diretoria Geral, desde que atendidas as normas ora instituídas.

Art. 40 Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Geral da Faculdade Open Educação, em conformidade com o Regimento Interno da instituição.

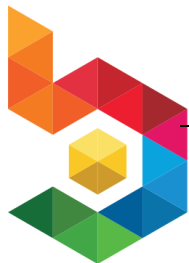
Art. 41 Este regulamento entra em vigor nos termos de sua aprovação pelo Conselho Acadêmico Superior (CONSUP).

3.4.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares que têm como objetivo principal enriquecer e expandir o perfil do egresso com atividades que privilegiem aspectos diversos da sua formação, incluindo atividades desenvolvidas fora do ambiente acadêmico. Tais atividades constituem instrumental importante para o desenvolvimento pleno do aluno, servindo de estímulo a uma formação prática independente e interdisciplinar, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades da matriz curricular, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso de Graduação em Administração EaD.

De acordo com o Regulamento das Atividades Complementares, entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares do Curso de Graduação em Administração EaD, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.



Serão consideradas Atividades Complementares aquelas promovidas pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, ou por qualquer outra instituição, classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Grupo 1: Atividades vinculadas ao ensino;
- II. Grupo 2: Atividades vinculadas à investigação científica;
- III. Grupo 3: Atividades vinculadas à extensão;
- IV. Grupo 4: Atividades de Responsabilidade Social, Culturais, Artísticas e Esportivas.

Serão consideradas atividades vinculadas ao ensino, no Grupo 1, as seguintes:

- I. a aprovação em disciplinas não incluídas na matriz curricular do Curso de Graduação em Administração EaD, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação do aluno;
- II. o exercício efetivo de monitoria na FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do professor responsável;
- III. o efetivo exercício de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do aluno, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado realizou o estágio.

Será considerada atividade vinculada à investigação científica, no Grupo 2, o conjunto de ações sistematizadas e coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante para a formação profissional. As atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de pesquisa cadastrado na FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, poderão ser computadas como Atividades Complementares.

Serão consideradas atividades vinculadas à extensão, no Grupo 3, as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas ou outras similares.

O aluno deverá desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize a carga horária mínima determinada na matriz curricular do Curso de Graduação em Administração EaD.



As Atividades Complementares serão desenvolvidas do 3º ao 7º período, sendo que os alunos deverão inserir na plataforma AVA a comprovação das atividades complementares desenvolvidas totalizando 40 horas por semestre.

As Atividades Complementares deverão ser planejadas conjuntamente pela Coordenadoria de Curso, professores e alunos, semestre a semestre, e poderão ser cumpridas, de acordo com os interesses dos alunos e suas vocações, dentro da própria Instituição, ou fora dela.

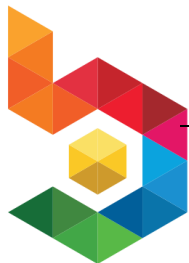
Para assegurar seu caráter autônomo e flexível, as Atividades Complementares deverão ser escolhidas livremente pelo aluno, desde que observado o rol de possibilidades admitidas pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO. Todavia, não será permitido o cômputo de mais de 50% da carga horária exigida em única modalidade.

A programação das Atividades Complementares estará sujeita a validação da Coordenadoria de Curso.

A validação das Atividades Complementares poderá ser acompanhada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem. Serão consideradas válidas, independente de justificção do aluno ou de exame de compatibilidade, as Atividades Complementares oferecidas pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, ou por ela referendada. O processo de requerimento, comprovação e validação das Atividades Complementares ficará registrado na Coordenadoria de Curso e na plataforma AVA.

O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos será exercido por um professor vinculado ao corpo docente do Curso de Graduação em Administração EaD da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, indicado pela Coordenadoria de Curso e designado por ato do Diretor da Instituição, competindo-lhe:

- I. cumprir e fazer cumprir as normas constantes neste Regulamento;
- II. cooperar com a Coordenadoria de Curso na elaboração do Programa de Atividades Complementares, dando-lhe ampla publicidade para os alunos;
- III. acompanhar e controlar a participação dos alunos em ações e eventos promovidos pela Instituição, que visem o aproveitamento como Atividades Complementares;



- IV. apreciar e decidir a respeito da validade de documentos apresentados pelos alunos, que objetivem aproveitamento de eventos externos como Atividades Complementares;
- V. apresentar à Coordenadoria de Curso, relatório semestral detalhando as Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos e validadas, acompanhado dos documentos comprovantes da sua realização, com a indicação das cargas horárias e da frequência registrada de cada um dos alunos.

Competirá à Coordenadoria de Curso a elaboração do Programa de Atividades Complementares, incluindo o elenco de atividades institucionais, devendo o mesmo ser publicado e distribuído aos alunos no início de cada semestre letivo.

Independentemente de participar de eventos que forem promovidos ou oferecidos pela FACULDADE OPEN EDUCACÃO, competirá ao aluno desenvolver esforços para buscar na comunidade externa e participar da realização de outros que sejam promovidos ou realizados por órgãos públicos ou privados e/ou instituições atuantes na comunidade, que por sua natureza possam vir a ser aproveitados com vistas à integralização de Atividades Complementares.

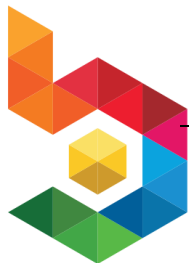
3.4.7.1 Regulamento de Atividades Complementares

A seguir é apresentado o Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Administração EaD da FACULDADE OPEN EDUCACÃO.

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento de Atividades Complementares tem por finalidade disciplinar os critérios e formas procedimentais que orientam o processo de reconhecimento e validação das Atividades Complementares do Curso de Administração EaD da Faculdade Open Educação, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.



TÍTULO II - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 2º As Atividades Complementares são componentes curriculares, enriquecedores da formação, responsáveis por possibilitar a ampliação de competências, habilidades e conhecimentos ao aluno, integrando-as àquelas desenvolvidas fora do ambiente acadêmico.

Art. 3º Constitui-se Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas dos cursos, que estimulem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, e, especialmente às relacionadas ao mundo do trabalho e às ações de extensão junto a comunidade, desenvolvidas ao longo do curso. Portanto, transcendem os componentes curriculares obrigatórios, optativos e/ou eletivos, ao enriquecer o processo de ensino aprendizagem, o histórico acadêmico e o currículo dos alunos, proporcionando-lhes agregar novas dimensões ao conhecimento ampliando, desta forma, as perspectivas profissionais para além da sala de aula.

Parágrafo único. A Faculdade Open Educação incentivará a realização de Atividades Complementares por meio de um programa regular de orientação aos alunos, a ser elaborado pela Coordenação de Curso e contará com o apoio da Diretoria Geral, da Secretaria Acadêmica, da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Núcleo de Responsabilidade Social.

Art. 4º As Atividades Complementares são definidas também como sendo a introdução de inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas na operacionalização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, ampliando as possibilidades da interação acadêmica, interação entre teoria e prática, flexibilização curricular, criação, produção e compartilhamento do conhecimento buscando promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural.

§1º As Atividades Complementares, também serão estimuladas por meio de sua inclusão junto às disciplinas obrigatórias de abordagem de conteúdos e de



temas transversais, entre eles o da ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão social, meio ambiente e sustentabilidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, cultura, entre outros.

§2º A carga horária das Atividades Complementares será estabelecida de acordo com cada diretriz constante no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de Graduação da Faculdade Open Educação.

§3º O grau acadêmico só poderá ser concedido ao estudante após a integralização da carga horária referente às Atividades Complementares, mesmo que o estudante tenha concluído todos os componentes curriculares regulares e obrigatórios.

CAPÍTULO I - DOS OBJETIVOS

Art. 5º Constituem objetivos fundamentais das Atividades Complementares:

I - Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio da formação profissional, cultural e social, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula e do ambiente interno da Faculdade Open Educação;

II - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a participação em atividades de ensino e técnico-científicas, de pesquisa e de extensão;

III - Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais nos mais diversos contextos da sociedade;

IV - Aprofundar a inter e a transdisciplinaridade do currículo;

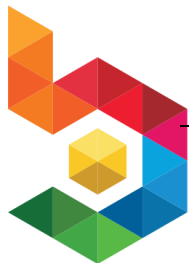
V - Estimular práticas de estudo independentes, dentro ou fora do ambiente de ensino superior;

VI - Promover a progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;

VII - Estimular a busca de outros conhecimentos na construção da dimensão profissional e da empregabilidade;

VIII - Incentivar e promover a participação em eventos acadêmicos e culturais, incorporando-os à agenda de formação profissional continuada.

Parágrafo único. Complementam os objetivos fundamentais das Atividades Complementares a flexibilização dos currículos, bem como a verticalização de temas diversos ao longo da graduação.



CAPÍTULO II - DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 6º As Atividades Complementares, previstas em todos os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Faculdade Open Educação, é componente curricular obrigatório, indispensável para a integralização dos cursos e a consequente colação de grau. Compete a Faculdade Open Educação a oferta de eventos que atendam aos critérios de Atividades Complementares, bem como de mecanismos de aproveitamento. Para fins de registro de carga horária a IES irá considerar os seguintes grupos:

- I - Grupo I - Atividades de ensino;
- II - Grupo II - Atividades de iniciação científica;
- III - Grupo III - Atividades de extensão;
- IV - Grupo IV - Atividades culturais, artísticas, esportivas e ações sociais.

CAPÍTULO III - DA OPERACIONALIZAÇÃO

Seção I - Grupo I - Atividades de Ensino

Art. 7º As atividades previstas para o grupo Atividades de Ensino são:

I - Disciplinas cursadas, com aprovação, em graduação anterior, de matriz a ser analisada pela Coordenação do Curso de interesse e que não foi aproveitada como disciplina regular e que sejam afins à área da formação acadêmica pretendida;

II - Cursos de capacitação profissional na área da formação acadêmica e afins, inclusive os ofertados na modalidade online;

III - Cursos de informática;

IV - Cursos de informática e língua estrangeira realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos;

V - Cursos língua estrangeira;

VI - Participação como ouvinte em banca de dissertação e/ou teses;

VII - Participação como ouvinte em evento como palestras, seminários, congressos, conferências e outros gêneros;



VIII - Participação como ouvinte, em cursos de extensão cujo conteúdo programático esteja em consonância com a profissão;

IX - Participação em órgão Colegiado;

X - Participação em Conselho de Líderes de Classe;

XI - Participação como representante de turma/ vice-representante.

Seção II - Grupo II - Atividades de Iniciação Científica

Art. 8º As Atividades de Iniciação Científica são atividades relativas à produção de conhecimentos e compreendem:

I - Participação em projetos de iniciação científica;

II - Publicação de artigos científicos, em periódico de circulação nacional e/ou internacional, individuais ou em co-autoria, jornais, anais de eventos, na versão impressa ou virtual, indexada na base de Periódicos da CAPES com QUALIS pontuando a partir de B5, seguindo a ordem crescente de pontuação da CAPES (B4, B3, B2, B1, A2, A1), registrando o nome da Instituição;

III - Livros ou capítulos de livros publicados, registrando o nome da Instituição, contendo no mínimo o ISBN;

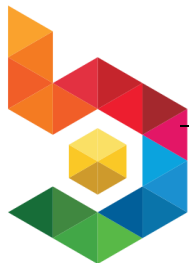
IV - Apresentação de trabalhos (apresentação oral ou banner), com a participação de docente da Faculdade Open Educação, em eventos técnicos e/ou científicos e artísticos culturais, relacionados à área da formação acadêmica.

Parágrafo único. Não será aceito, para fins de aproveitamento nesta categoria o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo que este já é componente curricular obrigatório é indispensável para a obtenção de diploma do curso de formação acadêmica.

Seção III - Grupo III - Atividades de Extensão

Art. 9º As Atividades de Extensão visam conectar o conhecimento teórico aprendido em sala de aula às atividades práticas relacionadas à formação profissional e compreendem:

I - Participação em projetos de extensão da instituição;



II - Participação em eventos como palestrante;

III - Realização de monitoria acadêmica (remunerada ou voluntária);

IV - Estágio não obrigatório (Plano de Trabalho na área do curso);

V - Visitas técnicas extracurriculares realizadas, sob a supervisão de um responsável indicado pela Coordenação do curso, em empresas e/ou indústrias e outros estabelecimentos que tenham relação com área da formação acadêmica;

VI - Participação na organização de eventos acadêmicos, tais como seminários, semanas de curso, jornadas, congressos, trotes solidários, etc;

VII - Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional.

Seção IV - Grupo IV - Atividades de Responsabilidade Social, Culturais, Artísticas e Esportivas

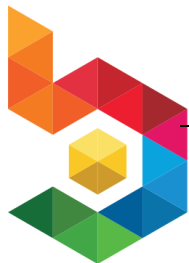
Art. 10. As Atividades de Responsabilidade Social, Culturais, Artísticas, e esportivas visam desenvolver habilidades interpessoais, requeridas pelo mercado de trabalho, bem como despertar no acadêmico uma sensibilidade para questões políticas, sociais e culturais da sociedade contemporânea. Estas atividades compreendem:

I - Participação em eventos culturais, tais como, corais, cinema, grupo de teatro, grupo de dança, exposições, workshop, feiras, mostras, organizados pela Faculdade Open Educação ou autorizados pela Coordenação do curso;

II - Apresentação ou criação de eventos artísticos (formas estáticas e dinâmicas), tais como, desenho, escultura, pintura, dança, teatro, cinema, música, etc, sob a supervisão de um docente da Faculdade Open Educação ou com a autorização da Coordenação do curso;

III - Participação em eventos esportivos organizados pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO ou por órgãos oficiais desportivos;

IV - Participação efetiva em atividades de trabalho voluntário em ações sociais e comunitárias – ONGS, projetos de responsabilidade social como o Dia da Responsabilidade Social, Trote Solidário, Natal Solidário, atendimentos a comunidades carentes, etc, organizados pela Faculdade Open Educação ou com a autorização do Coordenador do curso.



CAPÍTULO IV - DA COMPOSIÇÃO E APROVEITAMENTO

Art. 11. É de responsabilidade da Faculdade Open Educação a execução de 70% (setenta por cento) da carga horária prevista para as Atividades Complementares no Projeto Pedagógico de Curso.

§1º Todas as Atividades Complementares oferecidas pela Faculdade Open Educação serão comunicadas aos estudantes pelas Coordenações de Cursos e pelos professores, além de outros meios de comunicação do Instituto;

§2º As Atividades Complementares oferecidas pela Faculdade Open Educação terão sua carga horária aproveitada no cômputo das horas previstas para o aluno, para fins de conclusão do curso, de acordo com a Tabela de Conversão.

Art. 12. A composição da carga horária total do acadêmico das Atividades Complementares deverá obedecer à porcentagem mínima segundo o quadro abaixo:

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA MÍNIMA A SER CUMPRIDA
Grupo I - Atividades de ensino Grupo II - Atividades de iniciação científica	40%
Grupo III - Atividades de extensão Grupo IV - Atividades de Responsabilidade Social, Culturais, Artísticas e Esportivas	60%

Quadro 1 - Quadro de Distribuição da carga horária

Parágrafo único. Compete ao aluno a escolha das atividades acadêmicas complementares a serem realizadas, respeitando o mínimo previsto no quadro acima, para compor sua carga horária total prevista na Matriz Curricular.

Art. 13. A carga horária será convertida em horas de Atividades Complementares na proporção de 1 (uma) hora equivalendo a 1 (uma) hora de atividade complementar.



§1º Deverá ser respeitado o limite de carga horária por atividade complementar, conforme tabela de Conversão abaixo descrita.

§2º Ultrapassando a carga horária limite por atividade complementar prevista nesse regulamento, a validação da mesma seguirá os critérios previstos no Quadro de Conversão.

Art. 14. Ficam estabelecidas os seguintes critérios para o aproveitamento das Atividades Complementares:



CATEGORIA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	VALIDAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
A - Atividades de Ensino	A1-Disciplinas cursadas, com aprovação, em graduação ou Pós- graduação anteriores, de matriz a ser analisada pela Coordenação do Curso de interesse e que não foi aproveitada como disciplina regular e que sejam afins à área da formação acadêmica pretendida.	20 horas por disciplina. Limite: 3 disciplinas.	Histórico Escolar.
	A2-Cursos de capacitação profissional na área da formação acadêmica e afins, inclusive os ofertados na modalidade online.	Até 20 horas por curso. Limite: 40 horas por ano.	Certificado de participação.
	A3-Cursos de informática.	Até 20 horas por curso. Limite: 20 horas por ano.	Certificado de participação.
	A4-Cursos língua estrangeira.	Até 20 horas por curso. Limite: 20 horas por ano, por idioma.	Certificado de participação.
	A5-Participação como ouvinte em banca de dissertação e/ou teses.	05 horas por evento. Limite: 10 horas por ano.	Certificado de participação.
	A6-Participação como ouvinte em evento como palestras, seminários, congressos, conferências e outros gêneros.	Até 10 horas por evento. Limite: 20 horas por ano.	Certificado de participação.
	A7-Participação como ouvinte, em cursos de extensão cujo conteúdo programático esteja em consonância com a profissão.	20 horas por curso. Limite: 60 horas por ano.	Certificado de participação.
	A8-Participação em Colegiado.	20 horas por ano. Limite: 40 horas por graduação.	Certificado de participação.
	A9-Participação em Conselho de Líderes de Classe.	Líder do Conselho: 10 horas por ano; Limite: 20 horas por graduação Vice-líder: 5 horas por ano; Limite: 10 horas por graduação	Certificado de participação.
	A10-Participação como liderança de Classe (Líder e Vice-Líder de Classe).	Líder de Classe: 20 horas por semestre; Limite: 40 horas por graduação. Vice-Líder de Classe: 10 horas por semestre; Limite: 20 horas por	Certificado de participação.

**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PPC- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – ADMINISTRAÇÃO EAD



		graduação.	
B - Atividades de Pesquisa	B1-Participação em projetos de iniciação científica.	Até 8 horas por trabalho, até 3 trabalhos (24h), durante a graduação.	Cópia do projeto; Relatório das atividades desenvolvidas; Declaração do orientador.
	B2- Publicação de artigos científicos, em periódico de circulação nacional e/ou internacional, individuais ou em co-autoria, jornais, anais de eventos, na versão impressa ou virtual, indexada na base de Periódicos da CAPES com QUALIS pontuando a partir de B5, seguindo a ordem crescente de pontuação da CAPES (B4, B3, B2, B1, A2, A1), registrando o nome da Instituição.	30 horas por artigo publicado.	Artigo científico, cópia da capa e sumário do periódico.
	B3- Livros ou capítulos de livros publicados, registrando o nome da Instituição, contendo no mínimo o ISBN.	40 horas por livro; 30 horas por capítulo de livro.	Exemplar do livro.
	B4-Apresentação de trabalhos (apresentação oral ou banner), com a participação de docente da FACULDADE OPEN EDUCACÃO, em eventos técnicos e/ou científicos e artísticos culturais, relacionados à área da formação acadêmica.	10 horas por trabalho apresentado.	Certificado de participação.
C - Atividades de Extensão	C1- Participação em projetos de extensão da instituição.	Até 20 horas por projeto.	Certificado de participação.
	C2- Participação em eventos como palestrante.	05 horas por evento local; 10 horas por evento regional ou estadual; 30 horas por evento nacional ou Internacional.	Certificado de palestrante.
	C3-Monitoria acadêmica (Remunerada ou Voluntária)	Até 20 horas por monitoria.	Declaração do professor orientador.
	C4-Estágio não obrigatório (Plano de Trabalho na área do curso).	Até 20 horas por estágio.	Declaração do supervisor.
	C5-Visitas técnicas extracurriculares realizadas, sob a supervisão de um responsável indicado pela Coordenação do curso, em empresas e/ou indústrias e outros estabelecimentos que tenham relação com área da formação acadêmica.	Até 15 horas por visita.	Declaração do responsável pelo evento.
	C6- Participação na organização de eventos acadêmicos, tais como seminários, semanas de curso, jornadas, congressos, trotes solidários, etc.	Até 10 horas por evento organizado.	Certificado de participação.
	C7-Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional.	10 horas por evento. Limite: 02 participações por graduação.	Certificado ou declaração.
D- Atividades	D1- Participação em eventos culturais, tais	Até 20 horas por	

**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO**

PPC- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – ADMINISTRAÇÃO EAD



Culturais, Artísticas, Esportivas e Ações Sociais.	como, corais, cinema, grupo de teatro, grupo de dança, exposições, workshop, feiras, mostras, organizados pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO ou autorizados pela Coordenação do curso.	evento. Limite: 40 horas por ano.	Certificado de participação.
	D2- Apresentação ou criação de eventos artísticos (formas estáticas e dinâmicas), tais como, desenho, escultura, pintura, dança, teatro, cinema, música, etc, sob a supervisão de um docente da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO ou com a autorização da Coordenação do curso.	Até 20 horas por evento. Limite: 40 horas por ano.	Certificado de participação.
	D3- Participação em eventos esportivos organizados pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO ou por órgãos desportivos oficiais.	Até 20 horas por evento. Limite: 40 horas por ano.	Certificado de participação.
	D4- Participação efetiva em atividades de trabalho voluntário em ações sociais e comunitárias – ONGS, projetos de responsabilidade social como o Dia da Responsabilidade Social, Trote Solidário, Natal Solidário, atendimentos a comunidades carentes, etc, organizados pela FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO ou com a autorização do Coordenador do curso.	Até 30 horas por evento. Limite: 90 horas por ano.	Certificado de participação.

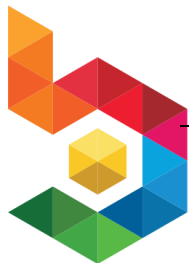
Quadro 2 - Quadro de Conversão das Atividades Complementares

Art. 15. As Atividades Complementares que não constarem nos Grupos I, II, III e IV só serão consideradas para fins de atribuição de carga horária de Atividades Complementares após análise do Coordenador do Curso de Graduação.

§1º Para validação da carga horária correspondente, o acadêmico deverá apresentar ao Coordenador de Curso de Graduação, o comprovante de sua participação, assinado por pessoa responsável pela organização ou coordenação do evento.

§2º Antes de realizar a atividade complementar que não tenha pontuação horária prefixada na Tabela de Atividades Complementares, o aluno deve receber um parecer favorável Coordenação do Curso, sob pena de não ser aceita tal atividade.

§3º A Coordenação de Curso, ouvindo o Colegiado, se necessário for, poderá atribuir carga horária inferior à prefixada na Tabela de Atividades Complementares, caso entender que o total de horas registrado não seja compatível com a atividade desenvolvida.



§4º A Tabela de Conversão das Atividades Complementares poderá ser alterada a qualquer tempo, em consonância com a melhor aplicação do regulamento, a juízo do Conselho Acadêmico.

Art. 16. O Núcleo de Responsabilidade Social poderá ser convidado a participar como parceira, sobretudo para as atividades dos grupos III e IV.

CAPÍTULO V - DA GESTÃO

Art. 17. A gestão das Atividades Complementares é de responsabilidade das Coordenadorias de Cursos, e compreendem o conjunto de atividades de orientação básica ao aluno e de administração dos atos relativos à política, ao planejamento e à supervisão das Atividades Complementares.

Art. 18. São atribuições da Coordenação de Curso para a gestão das Atividades Complementares nos cursos de Graduação da FACULDADE OPEN EDUCACÃO:

I - Organizar o calendário das Atividades Complementares, incluindo o elenco de atividades institucionais informando-as no Plano Anual de Atividades de Gestão do Curso, além de promover ampla divulgação do mesmo à comunidade acadêmica;

II - Acompanhar e controlar a participação dos alunos em ações e eventos promovidos pela Instituição, que visem o aproveitamento como Atividades Complementares;

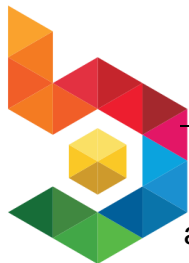
III - Apreciar e decidir a respeito da validade dos documentos de eventos apresentados pelos alunos, que objetivem aproveitamento de ações e eventos externos;

IV - No Relatório Semestral de Atividades Complementares (Anexo II), anexar a Ficha de Relatório das atividades desenvolvidas (Anexo I);

V - Aplicar o questionário de Avaliação disponibilizado pela CPA;

VI - Orientar os estudantes quanto aos procedimentos relativos às Atividades Complementares durante todo o curso.

§1º As Atividades Complementares são consideradas internas da Faculdade Open Educação quando realizadas sob sua coordenação, mesmo que em espaços



alheios, como em atividades de extensão e pesquisa na comunidade.

§2º As Atividades Complementares são consideradas externas quando realizadas sob a coordenação de outras entidades ou de pessoas físicas, mesmo que utilize espaços da IES.

CAPÍTULO VI - DA VALIDAÇÃO E REGISTRO

Art. 19. A validação e o Registro das Atividades Complementares serão de responsabilidade da Coordenação de curso e da Secretaria Acadêmica.

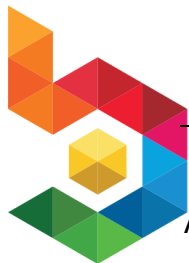
§1º Sobre as atividades complementares realizadas internamente, cabe à Coordenação de curso disponibilizar no site institucional folha de relatório para registro das Atividades (Anexo I), ou solicitar à Secretaria da Coordenação de Cursos a confecção de certificados.

§2º Para as Atividades externas o acadêmico deve apresentar à Secretaria Acadêmica os respectivos Certificados ou Declarações, para que sejam montados os devidos processos de solicitação de validação de Atividades Complementares e que os mesmos sejam encaminhados à Coordenação de curso para análise e deferimento.

§3º Após análise e deferimento da Coordenação de curso o documento validado para Atividades Complementares será anexado ao relatório final (Anexo II) e enviado, ao final do semestre, à Secretaria Acadêmica.

§4º O acadêmico só poderá solicitar aproveitamento de Atividades Complementares junto à Secretaria Acadêmica, uma vez a cada semestre, conforme previsão em Calendário Acadêmico.

§5º No ato da análise para aproveitamento das horas de Atividades Complementares a Coordenação poderá exigir novos documentos do aluno interessado, se entender insuficientemente instruído o pedido de inclusão da atividade, e, até mesmo recusar em caso de dúvida da legitimidade da documentação.



Art. 20. As Atividades Complementares, realizadas pela Faculdade Open Educação e que conferirem certificação, serão confeccionados pela Secretaria da Coordenação de Cursos.

CAPÍTULO VII - DA CERTIFICAÇÃO

Art. 21. Compete a Secretaria Acadêmica manter o registro e o arquivamento documental das Atividades Complementares aprovadas, para compor a documentação do estudante e inclusão no histórico escolar, conforme legislação vigente.

Art. 22. Os Certificados de eventos internos serão cadastrados no site educacional após o envio da lista de participantes pela Coordenação de curso, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias úteis. Esse envio pode ser físico ou por e-mail.

§1º A Ficha de Presença (Anexo III) dos participantes dos eventos internos deve ter, no mínimo os campos “NOME” e “NÚMERO DE MATRÍCULA”, para o preenchimento.

CAPÍTULO VIII - DAS ATRIBUIÇÕES DOS DISCENTES NO PROCESSO

Art. 23. São atribuições dos discentes no processamento das horas de Atividades Complementares:

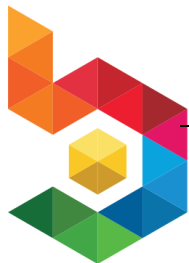
I - Informar-se sobre este Regulamento e sobre as atividades oferecidas dentro ou fora da Faculdade Open Educação que possam ser contabilizadas como carga horária para Atividades Complementares;

II - Consultar previamente o Coordenador de Curso responsável pela gestão das Atividades Complementares quando se tratar de validação destas, tanto internas quanto externas da Faculdade Open Educação;

III - Inscrever-se e participar efetivamente das atividades;

IV - Providenciar a documentação comprobatória relativa à sua participação efetiva nas atividades realizadas;

V - Manter organizados, em sua pasta, os comprovantes de participação em Atividades Complementares para fazer a devida conferência ou solicitar a validação de horas quando necessário;



VI - Protocolar, na Secretaria Acadêmica, no período estabelecido no Calendário Acadêmico, o Requerimento de Análise e Validação de Atividades Complementares (Anexo II), juntamente com a cópia de toda a documentação a ser validada para integralização das Atividades Complementares, apresentando também os originais para que se proceda à autenticação;

VII - Arquivar a documentação comprobatória das Atividades Complementares e apresentá-la sempre que solicitada.

§1º A documentação a ser apresentada deverá ser devidamente legitimada pela Instituição emitente, contendo carimbo, assinatura ou outra forma de validação, especificação de carga horária, período de execução e descrição da atividade.

§2º A documentação referente à integralização da carga horária das Atividades Complementares poderá ser protocolada pelo estudante, uma vez a cada semestre ou no último período do curso, obedecendo ao período estipulado no calendário acadêmico.

Art. 24. Os alunos transferidos de outras instituições de Ensino Superior estarão sujeitos ao cumprimento da carga horária das Atividades Complementares deste regulamento.

§1º Os alunos transferidos de outras IES poderão solicitar junto à Secretaria Acadêmica o pedido de aproveitamento da carga horária das Atividades Complementares atribuída pela instituição de origem, conforme disposto no §2º do art.19 deste Regulamento.

§2º O cômputo da carga horária das Atividades Complementares atribuído pela instituição de origem poderá ser aproveitado, mediante análise da Coordenação do Curso de Graduação e de acordo com este regulamentado.

Art. 25. A comprovação das atividades e carga horária desenvolvida é de inteira responsabilidade do acadêmico.

Art. 26. Caso o acadêmico não consiga perfazer a carga horária atinente às horas de Atividades Complementares até o último período do Curso, a instituição estará



desobrigada de arrolar o nome do acadêmico na lista de prováveis formandos do ano civil.

Art. 27. Somente será considerada a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do estudante no Curso.

Art. 28. Não haverá dispensa das Atividades Complementares, em nenhuma hipótese.

Art. 29. A realização das Atividades Complementares deve ocorrer sem o comprometimento da frequência regimental ao Curso de Graduação (75% de presença obrigatória), inexistindo a figura do “abono de faltas”.

TÍTULO III - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

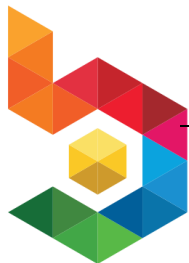
Art. 30. As Atividades Complementares de Graduação não poderão ser aproveitadas para concessão de dispensa de disciplinas.

Art. 31. As atividades acadêmicas complementares não isentam do cumprimento obrigatório da carga horária integral das disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas do curso.

Art. 32. As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas em qualquer período, inclusive no período de férias escolares.

Art. 33. Estão obrigados ao cumprimento das Atividades Complementares todos os alunos matriculados nos Cursos de Graduação da Faculdade Open Educação, sendo condição indispensável para colação de grau e integralização do curso.

Art. 34. As Atividades Complementares serão desenvolvidas de acordo com o previsto neste Regulamento, cabendo a cada Coordenação o planejamento das atividades considerando a carga horária prevista em Matriz.



Art. 35. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Geral da Faculdade Open Educação, em conformidade com o Regimento Interno da instituição.

Art. 36. Este regulamento entra em vigor nos termos de sua aprovação pelo Conselho Acadêmico.

3.5 Estágio Supervisionado/Prática Profissional

A estrutura curricular do curso bacharelado em Administração (EaD) dispõe de carga horária para a realização do Estágio Curricular Supervisionado que serão trabalhados nas disciplinas de Prática Profissional I e II. Em conformidade com legislação específica, é obrigatório ao aluno cumprir estágio supervisionado, sendo o mesmo, parte integrante do currículo pleno do curso.

O desenvolvimento do estágio curricular, sob a supervisão docente, assegura a prática e a vivência profissional nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente para permitir maior interação entre a teoria e a prática. O estágio pode ocorrer dentro ou fora da IES. O supervisor de estágio elabora, em conjunto com os professores-orientadores, um cronograma de atividades que são padronizadas em todos os campos de estágio. O aluno é avaliado pelo supervisor através de ficha de acompanhamento. Relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado. Há estudos de casos, seminários, discussões de casos, relatórios parciais e relatório final das atividades de estágio desenvolvidas. Vale ressaltar que, nos diferentes campos de estágio, a coordenação do curso tem a preocupação em manter uma satisfatória relação de orientador/aluno o que torna muito produtiva a orientação e atende plenamente aos ensejos do alunado.

O regulamento de estágio dispõe sobre o desenvolvimento de Estágio Supervisionado para os cursos superiores da Instituição, nas modalidades presencial e a distância (Anexo II).



3.6 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

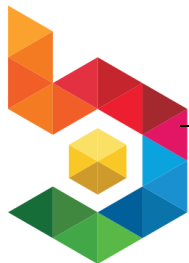
O Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Open Educação observa e contempla, nos conteúdos e metodologias de suas unidades curriculares, as Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**, em atendimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. As principais disciplinas e bibliografias do curso que contemplam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são:

- Comunicação e Expressão
- Desenvolvimento Pessoal e Empregabilidade
- Ética e Cidadania
- Empreendedorismo
- Responsabilidade Socioambiental
- Tópicos Integradores
- Atividades Complementares

3.7 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Da mesma forma, o projeto pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Open Educação integra a **Educação Ambiental** nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. As principais disciplinas e bibliografias do curso que contemplam Educação Ambiental são:

- Comunicação e Expressão
- Desenvolvimento Pessoal e Empregabilidade
- Ética e Cidadania
- Empreendedorismo
- Responsabilidade Socioambiental



- Tópicos Integradores
- Atividades Complementares

3.8 POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS

O projeto pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Open Educação integra a temática **Direitos Humanos** nos conteúdos das disciplinas ofertadas, de modo transversal, contínuo e permanente, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012. As principais disciplinas e bibliografias do curso que contemplam Direitos Humanos são:

- Comunicação e Expressão
- Desenvolvimento Pessoal e Empregabilidade
- Ética e Cidadania
- Empreendedorismo
- Responsabilidade Socioambiental
- Tópicos Integradores
- Atividades Complementares

3.9 METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A proposta do Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Open Educação atende às exigências da formação contemporânea, o que determinou a organização de uma concepção metodológica capaz de articular os enfoques acadêmico e profissionalizante. A metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio de que lança mão para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

As linhas de trabalho estão centradas na valorização do processo ensino-aprendizagem que provoque uma postura dinâmica e crítica dos alunos, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo ensino-aprendizagem emancipatório, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento. Assim sendo, a metodologia a ser



utilizada encontrar-se-á comprometida com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A Faculdade Open Educação adota seis princípios básicos para definir a metodologia do processo de ensino e aprendizagem de seus cursos superiores de graduação:

- I. o primeiro princípio da Faculdade Open Educação é a organização curricular dos cursos de forma sequencial de conteúdos e disciplinas distribuídos semestralmente no decorrer do ano letivo. Tais conteúdos são relativos ao conhecimento identificador da área e do conhecimento identificador do tipo de aprofundamento de cada disciplina que atendem a formação básica e específica, de modo a permitir o amadurecimento aluno;
- II. o segundo princípio diz respeito ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares de iniciação à pesquisa e extensão. Em conformidade com as novas diretrizes curriculares, cada curso desenvolve-se, efetivamente, com a articulação de ensino, iniciação à pesquisa e extensão de uma forma integrada e, dentro de suas possibilidades, com outros cursos da Faculdade Open Educação;
- III. o terceiro princípio consiste em integrar a teoria à prática, permitindo uma participação ativa nos processos comunitários, tomando como referência a realidade da sociedade em constante mudança e significativos avanços tecnológicos;
- IV. o quarto princípio é focalizar o ensino-aprendizagem nas ações. Nesta concepção, as metodologias ativas são ferramentas essenciais para alcançar o que se considera o elemento central, ou seja: o sujeito ativo, crítico, capaz de transformar e ser transformador de seu contexto. Assim, as técnicas de ensino, traduzidas pelas formas de condução do processo devem ser técnicas que permitam trabalhar a representação do conjunto das questões, que exercitem a comunicação, o trabalho em equipe, os contatos que se fazem, formas de convivência do e com o diferente;



- V. o quinto princípio, no processo de ensino, fundamenta-se em não alienar o contexto próximo ou local e o contexto regional, com suas carências sociais, culturais, econômicas e vitais; e
- VI. o sexto princípio é o respeito ao meio ambiente e seu desenvolvimento sustentável, respeitando o indivíduo e a natureza.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização, respeito ao meio ambiente e valorização do ser humano, dentre outros.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares e, para que seja possível lograr êxito o corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente por sua vez é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras.

A proposta curricular do curso é orientada para o desenvolvimento de competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade profissional e as modificações da sociedade.



Estas estratégias necessitam o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem, concomitantemente com outras, que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro egresso, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, quando for o caso, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O processo de Ensino e Aprendizagem no modelo EaD da Instituição compreende, dentre outros instrumentos e objetos de aprendizagem, ferramentas que promoverão o desenvolvimento profissional, a produção, a aprendizagem colaborativa e, sobretudo, a interdisciplinaridade. Podem fazer parte deste contexto:

- Página Web

O recurso Página Web permite que se anexe páginas da web nos conteúdos do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Dessa forma, é perfeitamente possível adicionar vídeos do Youtube, por exemplo, aos textos das aulas e criar experiências mais ricas em termos de aprendizado;

- Link para arquivos

Esse recurso permite que sejam postados materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e, por conseguinte, disponibilizado aos alunos, em qualquer



formato, como PDF, DOC, PPT etc., ficando todos disponíveis tanto para download, quanto para impressão. Até vídeos podem ser colocados nesse recurso, para que o aluno assista, após o download, sem a necessidade de estar conectado à internet.

Rótulos

É o recurso que permite organizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, dando título às suas áreas de conteúdo.

Questionários

É o recurso utilizado tanto para as avaliações regimentalmente obrigatórias, quanto para as de simples fixação de conteúdo, que os professores entendam necessárias.

A vantagem desse tipo de atividade para o processo, é que o próprio ambiente virtual pode fazer a correção dos questionários e calcular as notas instantaneamente.

Tarefa com Envio de Arquivo

É o recurso que permite que o aluno envie arquivos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Isso possibilita ao professor ou tutor requisitar pesquisas ou elaboração de documentos, como forma de avaliação de aprendizagem, o que aumenta o espectro de possibilidades de avaliação do aluno.

Chat

É um recurso síncrono, que permite que aluno e professor, ou alunos e professor, possam estar conectados simultaneamente, no mesmo espaço virtual, trocando conversações e arquivos. É o espaço apropriado para se acompanhar projetos que eventualmente sejam desenvolvidos ao longo do curso. O recurso também pode ser disponibilizado somente para grupos de alunos, visando a troca de experiência e conhecimento entre eles, além da solução de dúvidas coletivas.

Fórum

O recurso é similar ao chat, só que difere desse pela sua natureza assíncrona. Dessa maneira, possibilita a postagem de mensagens, perguntas, arquivos etc., que são observados não em tempo real, pelos destinatários. Os professores ou tutores podem promover também fóruns sobre temas específicos, que podem servir como instrumentos de avaliação futura. Nesse recurso, ainda,



pode-se incrementar um estudo de casos, em que se proponha a busca de opiniões variadas dos alunos, visando uma solução coletiva para o estudo.

Perfil

É o recurso que permite que alunos, professores e tutores criem seus perfis, através do agrupamento de informações pessoais, tais como nome, senha, e-mail para contato, Cidade, região, foto, dentre outros.

Há, ainda, a possibilidade de que o usuário administre o seu próprio perfil, dando-lhe a chance de escolher quais de suas informações são públicas e quais só estão disponíveis a parte dos usuários, por exemplo. Esse recurso possibilita uma maior interação e proximidade entre alunos, docentes e tutores.

Mensagem

Nesse recurso, é criada a possibilidade de se enviar e receber mensagens entre os alunos, professores e tutores.

O recurso das mensagens pode servir para os professores ou tutores enviarem avisos importantes para os seus alunos. De destacar-se que o destinatário das mensagens sempre receberá um aviso, via e-mail, do recebimento da mensagem. Isso ajuda a evitar que a mensagem fique, por um tempo exagerado, aguardando leitura.

Log e Registros

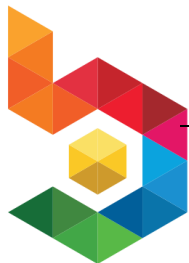
Esse é o recurso que permite que professores e tutores acompanhem a frequência dos alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Todos os acessos ficam registrados. Assim, os professores e tutores podem empreender conversações com aqueles alunos que menos se utilizam do AVA, objetivando evitar a evasão desses alunos e um maior interesse deles pelas disciplinas em curso.

Nesse recurso, também, é possível verificar se o aluno visitou os textos recomendados para leitura, ou mesmo quanto tempo ele passou fazendo um questionário.

Textos Complementares

Esse é o recurso utilizado para adicionar ao conteúdo eletrônico das aulas, textos que os professores achem pertinentes. O texto de apresentação das unidades de ensino, por exemplo, é uma articulação desse recurso do AVA.

Webinares e Talkshows



Seminários transmitidos via web para serem assistidos síncrona ou assincronamente pelo aluno. Na modalidade de talkshow um ou mais convidados são 'entrevistados' sobre o assunto selecionado sempre em consonância com as expectativas formativas dos alunos.

Todo esse conjunto de ferramentas do AVA visa uma aprendizagem colaborativa e cercada de estímulos ao educando, sendo o tutor a mola mestra do processo, por articular o relacionamento entre discente, docente e coordenador do curso.

Além das ferramentas acima relacionadas, ainda podem ser usadas:

- Dinâmicas Presenciais: Exercícios e dinâmicas para serem executadas presencialmente pelo grupo de alunos, nos polos de apoio presencial. As dinâmicas presenciais promovem a interaprendizagem entre os alunos.
- Exercícios de fixação da aprendizagem: Exercícios e estudos de casos postados no AVA, além da participação em fóruns, exames, etc., que servem de avaliação do progresso e aprendizagem dos alunos.
- Avaliações: Provas, exclusivamente a serem aplicadas nos Polos de Apoio Presencial, que servem para a avaliação de aprendizagem do aluno e dão a ele os conceitos de aprovação ou reprovação nas disciplinas cursadas.
- Ciclo de Palestras: Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, além de proporcionar aos alunos a prática de cerimonial e organização de eventos, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;
- Dinâmicas de Grupo: Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e exercício de liderança. Como pano de fundo, ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação. As dinâmicas são aplicadas presencialmente nos Polos de Apoio Presencial;
- Estudo de Casos: Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica,



humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos. Essa atividade pode ser desenvolvida tanto no AVA, quanto presencialmente nos Polos; e

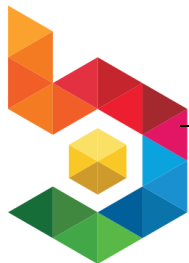
□ **Projetos Culturais:** Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional, a serem desenvolvidos durante a implantação do curso pelo coordenador, em conjunto com a sociedade e instituições correlatas.

Quanto à acessibilidade metodológica, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO disponibiliza as ferramentas de estudo, necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO promove a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias, laboratórios de informática, com softwares específicos, teclados em Braille, e, quando necessário, há disponibilização, em seu quadro de pessoal, de colaboradores e docentes aptos a auxiliar e serem intérpretes em LIBRAS.. Está institucionalizada a Política de Acessibilidade que dispõe sobre os procedimentos de comportamento, frente às diversas deficiências.

A oferta deste curso se baseia na carência de profissionais diferenciados que, além do conhecimento teórico-prático específico de sua área, pudesse desenvolver um espírito humanista crítico e amplo, de modo a contribuir de forma decisiva para a melhoria da sociedade.

A estrutura curricular visa adequar-se as novas exigências não só do mercado, como também da própria evolução que a educação em Administração precisa acompanhar buscando estar sempre em sintonia com os acontecimentos até mesmo em nível mundial.

Ele se desenvolve sob a perspectiva das novas oportunidades profissionais, conceitos socioculturais e pedagógicos, além da importância do viver melhor, como fonte de qualidade de vida para o ser humano.



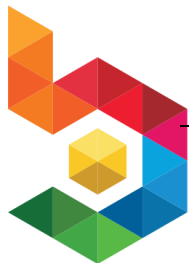
O curso visa à compreensão de que a elevação da qualidade dos serviços empresariais, lucratividade e a eficiência dependem da disponibilização de recursos que garantam uma formação profissional séria e continuada, a Instituição fundamenta-se, ainda, no pressuposto de que a formação do profissional em Administração no contexto das mudanças globais não é um simples treinamento de habilidades e que o discente deverá estar adequado a mercados cada vez mais dinâmicos e exigentes, capaz de atuar em um mundo em constante transformação e com novos paradigmas de gestão e planejamento estratégico.

A Administração é uma área que está centrada em vários campos dos saberes, e a Instituição oferecerá ao formando uma base sólida que compreenda todas as áreas de atuação desse profissional, dando-lhe uma visão ampla da profissão e do mercado, cuja formação o habilitará para atuar nos principais setores da Administração. Portanto, o profissional graduado em Administração, necessita de cultura geral sólida, domínio de uma língua estrangeira, ter flexibilidade, competência para a gestão e o gerenciamento do segmento, bem como, deve ter habilidade humana e conceitual no trato pessoal e social aliados à habilidade e capacidade de cultivar uma personalidade íntegra, dignificante à profissão por meio de uma postura com equilíbrio moral e ético.

A formação profissional do egresso da estará baseada numa perspectiva humanista, onde o ser humano é valorizado e reconhecido. Este profissional em formação precisa do mesmo nível intelectual de seus pares de outras profissões, além do conhecimento do mundo dos negócios, uma visão ampla da profissão e do mercado empresarial, cuja formação o habilita para atuar nos principais setores da Administração.

3.9.1.1 Práticas Pedagógicas Inovadoras

Os projetos pedagógicos dos cursos devem viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais intenso das tecnologias da informação.



Recursos tecnológicos contemporâneos darão apoio às metodologias de ensino, que devem privilegiar estudos de casos e de problemas.

O trabalho em equipe e a elaboração periódica de trabalhos acadêmicos devem retirar da sala de aula a exclusividade do processo ensino-aprendizagem.

3.9.1.2 Recursos Audiovisuais

O Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Open Educação tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando as mais modernas metodologias de ensino, estes têm à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

3.9.1.3 Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs

Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a Instituição tem grande compromisso na manutenção e melhoria constante de seu acervo tecnológico, equipamentos e outros que dão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem.

A relação de TICs empregadas no Curso é bastante ampla, no entanto, merecem destaque:

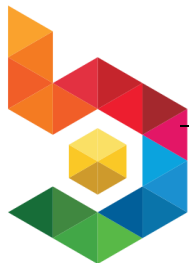
- Suporte multimídia nas salas de aula e demais ambientes da Instituição;
- Uso de ambientes virtuais e mídias digitais para o desenvolvimento de atividades acadêmicas;
- Emprego de redes sociais e similares para estimular a participação do aluno em atividades acadêmicas;



- Realização de atividades simuladas em laboratório e computadores; entre outros.

Assim, há de se destacar o fato de que em todas as salas de aula existem computadores com acesso à internet, televisão e /ou projetor multimídia. Professores e alunos têm acesso aos laboratórios de informática que comportam computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliam na execução do projeto pedagógico. O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico do curso, quanto à área física, às instalações específicas, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de iniciação científica e também programas de extensão.

Todo espaço físico da IES possui rede Wi-Fi para ser utilizada pela comunidade acadêmica. Os equipamentos são adequados ao Projeto do Curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades previstas e materiais de consumo compatível, em quantidade suficiente. Há também o Portal Acadêmico que prevê área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição está todo modelado e preparado para o desenvolvimento de atividades complementares. Nesse ambiente, há diversos mecanismos de interação disponíveis, tais como: chats, ambiente para desenvolvimento de fóruns, áreas multimídias de áudio e vídeo, etc. O sistema de gestão acadêmica da IES integra os diversos setores e disponibiliza no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, histórico financeiro, etc., além de serviços importantes como matrícula online, negociação financeira eletrônica, emissão de boletos bancários, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica, etc.).



Em atenção as pessoas com necessidades especiais, além da IES possuir sinalização em Braille e nos computadores há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino- aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

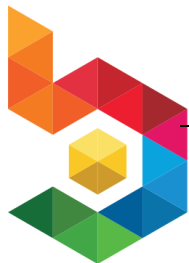
O Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Open Educação possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da Instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção, e os didático-pedagógicos poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos nos espaços acadêmicos do Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Open Educação estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

3.10 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação a serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem são dispostas pelo Regimento da Faculdade Open Educação, em seus Artigos 146 a 153, e atendem plenamente à concepção do Curso de Bacharelado em Administração (EAD).

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados é obrigatória, vedado o abono de faltas.



Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades programadas. A avaliação e registro da frequência é de responsabilidade do professor e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados. As provas escolares, em número mínimo de 2 por semestre letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de provas escritas, sob a forma de testes ou dissertações e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico, de zero a dez.

De acordo com o regimento da Faculdade Open Educação, o processo de avaliação é realizado da seguinte forma:

Art. 146. São objetivos da Avaliação do aluno:

- I - Compreender o seu processo de aprendizagem;
- II - Oferecer informações para mudanças ou referendamento dos procedimentos de ensino;
- III - Verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva de cada conteúdo;
- IV - Verificar evolução discente;
- V - Fornecer ao aluno informação sobre seu desempenho, para que possa tomar medida em prol de uma melhor aprendizagem;
- VI - Servir como indicador para Avaliação Institucional.

Art. 147. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento e a frequência.

Parágrafo único. A avaliação do aproveitamento se dará:

- a) por meio de trabalhos de aplicação, projetos (teóricos ou práticos), portfólio;
- b) por meio de instrumentos de verificação de assimilação de conteúdo.
- c) por meio da participação em atividades complementares de ensino, incluindo: iniciação científica, extensão, seminários, simpósios, congressos, monitoria, exposições, entre outras.
- d) autoavaliação e avaliação em grupo.

Art. 148. A frequência do aluno e do professor é obrigatória, salvo nos programas de educação à distância.

Parágrafo único. A Faculdade Open Educação pode atribuir, no máximo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso com frequência a alunos que participarem de eventos técnico-científicos e artísticos como conferencistas, debatedores ou ouvintes e/ou em outras atividades de extensão e iniciação científica, como integrante, em caráter complementar ao currículo mínimo do curso a que está vinculado.



Art. 149. É considerado aprovado o aluno com frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) e média provisória (MP) igual ou superior a 6,0 (seis), considerando a primeira nota bimestral (AV1) e segunda nota bimestral (AV2) das duas primeiras avaliações do desempenho escolar semestral.

§1º Fica dispensado e vedado a participação do exame final (AV3) alunos com notas de média provisória (MP) superior a 6,0 (seis) e inferior a 3,0 (três) e nestes casos, a média final (MF) será igual a média provisória (MP) para fins de registro acadêmico.

§2º O exame final (AV3) será aplicado ao aluno que obtiver média provisória (MP) inferior a 6,0 (sete), e não inferior a 3,0 (três).

§3º A média provisória será calculada conforme memória de cálculo exposta abaixo:

$$MP=AV1+AV2$$

/2

§4º O aluno estará reprovado:

I - Com frequência inferior a 75%, nos casos de cursos presenciais;

II - Com média final (MF) inferior a 5,0 (cinco), conforme memória de cálculo apresentada abaixo:

$$MF=MP+AV3$$

/2

§5º As disciplinas, de laboratórios, TCC, estágios e práticas poderão adotar critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pela Coordenação de Curso.

§6º Os cursos de pós-graduação poderão adotar critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pelo seu Regimento.

Art. 150. É concedida segunda chamada para qualquer prova, desde que haja motivo justo que comprove a falta à primeira chamada, cabendo a decisão a Secretaria Geral juntamente com a Coordenação de Curso através de requerimento, que deve ser apresentado dentro de 72 (setenta e duas) horas úteis após a realização da primeira chamada ou de acordo com o calendário Acadêmico

Parágrafo único. A prova de segunda chamada poderá ser cobrada, conforme tabela de emolumentos da Faculdade Open Educação.

Art. 151. As notas são expressas em uma escala numérica, de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se números decimais terminados em 5 (cinco).

Art. 152. Ao final do semestre, cada disciplina expressa uma média final (MF) que será gravada no histórico escolar do discente.

Art. 153. Ao discente é facultado recorrer das notas e frequências obtidas no semestre letivo, mediante requerimento na secretaria no prazo estabelecido em calendário acadêmico.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas no Regimento.

É promovido ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com até 2 dependências.

O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas de que depende condicionando-se a matrícula nas disciplinas do novo período à compatibilidade de horários e aplicando-se a todas as



disciplinas, as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos pelo Regimento. Não se admite nova promoção, com dependência de disciplina do período não imediatamente anterior, ressalvada a hipótese de não oferecimento da disciplina.

3.11 PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD da Faculdade Open Educação e institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, com vistas a verificar o atendimento dos objetivos estabelecidos e permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, e do próprio projeto pedagógico do curso, e realizada periodicamente, em conexão com as avaliações institucionais, de acordo com as metodologias e os critérios definidos pela FACULDADE OPEN EDUCACÃO.

O acompanhamento do curso é contínuo, podendo se basear em auto avaliação e no relato das experiências de seus egressos. Espera-se que os egressos dos cursos tenham os perfis, as competências, as habilidades e as atitudes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, com base nessas diretrizes. Deve-se compreender que os recém-egressos dos cursos, geralmente, têm formação profissional ainda incipiente. A profissionalização plena vem com o tempo, podendo levar anos, após a realização de diversas atividades na profissão, normalmente acompanhadas por um profissional sênior. Assim, o processo de avaliação do curso pode ser realimentado com informações relevantes sobre o desempenho nas atividades laborais, ou por meio da comparação com egressos de mesmo perfil, de outras instituições. As avaliações do curso têm como objetivo encontrar fragilidades, do ponto de vista da qualidade, como também identificar as suas potencialidades.

O Programa de Avaliação da Instituição é desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, criada e regulamentada por meio de um regimento interno, com base na Lei nº 10.861/2004, e tem por função precípua o cumprimento dos objetivos que norteiam o programa. O sistema de autoavaliação



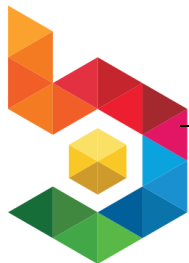
que a IES aplica é a técnica de questionário com perguntas objetivas e subjetivas, a fim de obter informações relevantes e importantes para efetuar as implantações e verificar a situação relatada no questionário respondido por docentes e discentes. A participação do curso é grande, pois a Coordenação avalia todos os resultados obtidos com a pesquisa, e esse resultado é obtido separadamente por turma e semestre, então é possível verificar onde está o problema para ser solucionado e implantar as ações de melhorias.

O desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso Superior de Administração EaD é institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento.

A avaliação basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico do curso estarão em consonância com as metodologias e critérios empregados para o sistema de avaliação adotada pela Faculdade Open Educação. A IES tem em seu projeto a implantação de um sistema de acompanhamento e avaliação institucional contemplando os cursos a serem instalados. Promoverá a avaliação do curso e programas que ofertar, com a periodicidade anual, e seguindo plenamente as orientações do Programa de Avaliação Institucional desenvolvido pela instituição, de plena conformidade com os padrões do SINAES, e considerando todos os índices oficiais de qualidade utilizados pelo MEC: ENADE, CPC, CC, IGC, CI.

A avaliação institucional do curso é operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA da Faculdade Open Educação. Realizada periodicamente, ao longo dos períodos letivos pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo, permitindo tomadas de decisões que vão ao encontro das defasagens identificadas, reiterando o compromisso com a qualidade do ensino assumido pela Instituição.



A avaliação levará em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supere os limites da teoria da medida, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do projeto pedagógico e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências dos alunos através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

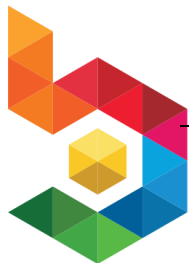
A avaliação define-se, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso.

Terá como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a identificação de mudanças necessárias, bem como a promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

3.12 COORDENAÇÃO DO CURSO

3.12.1 Perfil do Coordenador

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade da prof. Carlos Eduardo Silva Tieppo, o Coordenador do Curso possui Doutorado em Administração (FEA - USP 2014); Mestrado em Administração (PUC - SP - 2010); Especialização em MBA no Insper (antigo Ibmecc-SP - 2002); Extensão em Banking (FGV-SP 1998); Graduado em Economia (Universidade Mackenzie - 1997) . Atua como pesquisador nas áreas de carreira, gestão de pessoas e transformação do trabalho. Membro do grupo de pesquisa de Autoconhecimento e Desenvolvimento de Carreira da FEA-USP..



O coordenador do curso é o profissional responsável pelas ações que sustentem um trabalho em equipe, através de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas.

A Faculdade Open Educação, no exercício de suas atividades, necessita contar com pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. Nessa perspectiva, o coordenador é o profissional que deve identificar as necessidades dos professores, e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

O coordenador do curso deve ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática.

Entre as diversas atribuições da coordenadora está o acompanhamento do trabalho docente, sendo ele o responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional. A questão do relacionamento entre o coordenador e o professor é um fator crucial para uma gestão democrática e, para que isso aconteça com estratégias bem formuladas, a coordenadora deve manter seu foco. O coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados.

A atuação da coordenadora do curso deve primar pela excelência considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos diretamente relacionados à gestão do curso, à relação com os docentes e discentes, e sua representatividade nos colegiados superiores da instituição.

3.12.2 Atuação do Coordenador

Compete a coordenadora administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento



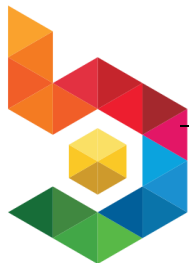
e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normalizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

- a articulação da comunidade acadêmica e técnico administrativa (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, direção acadêmica, direção geral, etc.);
- a articulação do curso e da Faculdade Open Educação com o cenário empresarial privado e organizacional público, nas esferas federal, estadual e municipal; e
- a coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da Faculdade Open Educação.

As atividades da coordenadora estão diretamente inter-relacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso. Além de participar e presidir as reuniões do colegiado do curso, são também atribuições do Coordenador:

- representar o curso junto aos demais órgãos da Faculdade com direito a voto;
- convocar e presidir as reuniões do respectivo colegiado;
- supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas pelo colegiado, inclusive a assiduidade docente;
- apresentar o relatório anual das atividades do curso a ser submetido à Diretoria;
- sugerir ao Conselho Superior - CONSU a contratação ou dispensa de professores e pessoal técnico-administrativo, que diga respeito à sua Coordenação;
- exercer ação disciplinar no âmbito de sua jurisdição;
- distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão a docentes, respeitadas as cargas horárias e as especialidades;



- exercer atividades de supervisão dos cursos cuja maioria das disciplinas se ache vinculada ao seu respectivo curso; e
- exercer as demais atribuições que em razão da natureza recaiam no domínio de sua competência.

A coordenação acadêmica do Curso Superior de Bacharelado em Administração EaD é feita mediante contratação de profissionais da área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

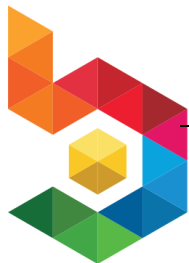
A Faculdade Open Educação tem por norma que os coordenadores sejam aqueles profissionais com vínculos em regime de tempo integral ou parcial, portadores de experiência profissional acadêmica e não acadêmica compatível com as funções. Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

Para melhor desempenho e atendimento às atividades acadêmicas do curso, o coordenador pode ser auxiliado por um professor coordenador de estágios, por um professor coordenador de pesquisa e extensão, e um professor coordenador de atividades práticas, para que sejam distribuídas as atividades atingindo assim as expectativas da direção da IES, onde sempre busca a melhoria do ensino superior.

3.12.2.1 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho previsto da prof. Carlos Eduardo Silva Tieppo é de tempo integral com 40 horas, sendo 24 horas de coordenação e 16 horas para demais atividades (sala de aula, NDE, colegiado, orientação). A carga horária possibilita perfeitamente a gestão do curso, o atendimento a discentes, docentes a representatividade nos colegiados superiores.

Para cumprimento das atividades de coordenação será elaborado um plano de ação com indicadores de desempenho da coordenação com objetivo de melhoria contínua da gestão do curso. A coordenadora do curso elaborará planejamento da administração do corpo docente com o objetivo de favorecer a integração e melhoria contínua.



4 CORPO DOCENTE

4.1 Composição do Corpo Docente

O Corpo Docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Carreira do Docente.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante indicação do Coordenador de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior. Cabe ao Coordenador de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes, fazendo o exame das credenciais dos interessados.

Podem ser contratados, Professores Visitantes e Colaboradores, em caráter eventual ou por tempo determinado, para atender atividades relacionadas às funções da FACULDADE OPEN EDUCACAO ou a projetos específicos. A presença do professor às reuniões dos Órgãos Colegiados a que pertença é obrigatória e inerente à função docente.

Poderá ser concedida ao professor a licença para estudo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Superior.

São atribuições do Corpo Docente:

- I. assumir, por designação do Coordenador do Curso, encargos de ensino, pesquisa e extensão;
- II. assumir, superintender e fiscalizar o processo de docência, de pesquisa, de extensão e da avaliação da aprendizagem no âmbito de determinadas disciplinas;
- III. observar as normas estabelecidas e a orientação dos órgãos administrativos, especialmente no que se refere ao cumprimento da carga horária e do programa de ensino;



- IV. encaminhar ao respectivo Coordenador de Curso, no início de cada período letivo, os planos de ensino e atividades a seu encargo;
- V. registrar no Diário de Classe a matéria ministrada, a frequência dos alunos às aulas programadas e outros dados referentes às disciplinas e turmas de alunos sob sua responsabilidade;
- VI. encaminhar, na forma estabelecida e ao final de cada período letivo, os resultados do trabalho escolar de cada um dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;
- VII. participar das reuniões, para as quais for convocado;
- VIII. cumprir os encargos e participar de comissões sempre que indicado, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão;
- IX. cumprir as demais funções inerentes ao cargo.

Ao professor é assegurado:

- I. reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- II. acesso ao seu aprimoramento profissional, mediante plano institucional de capacitação e de carreira docente;
- III. infraestrutura e recursos didáticos e tecnológicos adequados ao exercício profissional; e
- IV. remuneração compatível com sua qualificação.

A contratação do pessoal docente é feita nos termos da Legislação Trabalhista e do Plano de Carreira Docente, conforme Quadro 4.

Nº	Nome do Docente	CPF do Docente	Maior Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo Empregatício
1	Anderson de Sousa Santos	28306488890	MESTRE	PARCIAL	TERMO
2	Leandro Ortunes	33551884846	DOUTOR	INTEGRAL	TERMO
3	LEANDRO BERCHIELLI	32489012843	MESTRE	INTEGRAL	TERMO
4	Rafael Souza Coelho	307.249.828-84	MESTRE	PARCIAL	TERMO
5	Suzane Caroline Gil Frutuoso	289881638	MESTRE	PARCIAL	TERMO
6	CARLOS EDUARDO SILVA TIEPPO	092.717.228-33	MESTRE	INTEGRAL	TERMO
7	Ligia Zotini	29080917800	MESTRE	PARCIAL	TERMO
8	Gustavo Rodrigues De Oliveira	5161226730	DOUTOR	PARCIAL	TERMO
9	Rayner Max Fernandes Lima	04264852110	ESPECIALISTA	PARCIAL	TERMO
10	Annyella Kássia Nogueira	920.926.671-49	MESTRE	PARCIAL	TERMO



Quadro 4 - Corpo Docente

4.1.1 Requisitos de Titulação

Para a composição do corpo docente da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO exige-se no mínimo a titulação de especialista e uma ampla experiência na área de atuação profissional. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com as titulações de doutorado e/ou mestrado.

Da mesma forma que a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO prioriza a contratação de professores com as titulações de doutores ou mestres, também é valorizada a experiência no magistério e a experiência profissional não docente.

O corpo docente da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO é constituído por professores recrutados, selecionados e admitidos nos termos do Regimento Geral, da legislação trabalhista pertinente e do Plano de Carreira Docente.

4.1.2 Critérios de Seleção e Contratação de Professores

Os professores admitidos devem possuir qualificação acadêmica e profissional em sua área de atuação, bem como capacidade didático-pedagógica reconhecida e formação geral sólida. Respeitada a filosofia didático-científica e o pluralismo de ideias, compatível com os ideais e princípios da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, são critérios relevantes para admissão e dispensa de professores:

- os valores morais;
- a afinidade com os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO;
- o respeito aos ordenamentos institucionais; e
- a qualidade e eficiência no desempenho e produtividade docente.

O corpo docente é contratado pela mantenedora, mediante indicação do Diretor Geral, obedecidas as normas propostas pelo Conselho Superior - CONSU e as deliberações dos colegiados que integram a Instituição, além da legislação pertinente. É de competência do coordenador de curso a realização do processo de



recrutamento, seleção e admissão do pessoal docente para as atividades do respectivo curso. A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor Geral, nos termos do Regimento, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis.

A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor da Faculdade, nos termos do Regimento Geral, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis. A presença do professor às reuniões de natureza didático-científica, de qualquer órgão colegiado, comissão ou comitê da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, é obrigatória e inerente à sua função docente.

A mantenedora, mediante proposta de cada Faculdade, fixará, anualmente, o número de cargos do magistério superior, em cada uma das categorias funcionais e referências respectivas, observando sempre os termos do Plano de Carreira Docente e a legislação pertinente.

4.1.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do Corpo Docente prevê as seguintes modalidades:

- **Docentes em Tempo Integral** - docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Docentes em Tempo Parcial** - docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Docentes Horistas** - docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.



4.1.4 Experiência Profissional do Corpo Docente

O NDE do curso de Administração EaD elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horária, Experiência no exercício da docência na educação básica, docência superior. Além das Habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no curso de Administração EaD.

4.1.5 Experiência no exercício da docência superior

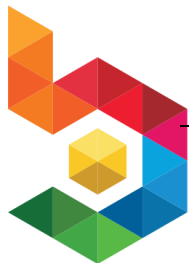
O NDE do curso de Administração EaD elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horaria, Experiência no exercício da docência na educação básica, docência superior. Além das Habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no curso de Administração EaD.

4.1.6 Experiência no exercício da docência na educação a distância

O NDE do curso de Administração (EaD) elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horária, Experiência no exercício da docência na educação básica, docência superior e docência na educação a distância. Além das Habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no curso de Administração (EaD).

4.1.7 Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Administração EaD constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.



É constituído pelo Coordenador de Curso e por 05 (cinco) membros do corpo docente do curso, que exercerão liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e extensão, e que atuarão sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

No quadro abaixo é apresentada a relação nominal dos professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante, seguida da área de graduação, titulação máxima e do regime de trabalho.

Quadro 5 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

Nº	Nome do Tutor	CPF	Maior Titulação	CH Semanal	Regime de Trabalho
1	LEANDRO ORTUNES	33551884846	DOUTOR	INTEGRAL	Termo
2	LEANDRO BERCHIELLI	32489012843	MESTRE	PARCIAL	Termo
3	RAFAEL SOUZA COELHO	307.249.828-84	MESTRE	INTEGRAL	Termo
4	SUZANE CAROLINE GIL FRUTUOSO	289881638	DOUTORA	INTEGRAL	Termo
5	CARLOS EDUARDO SILVA TIEPPO	092.717.228-33	MESTRE	INTEGRAL	Termo

Conforme pode ser observado no quadro 5 apresentado, 80% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela CAPES ou revalidada por universidades brasileiras com atribuição legal para essa revalidação, e 100% dos docentes possuem formação acadêmica na área do curso.



Todos os professores do Núcleo Docente Estruturante têm previsão de contratação em regime de tempo parcial ou integral. Dos 05 (cinco) professores que integram o NDE, 60% tem previsão de contratação em regime de tempo integral e 40% tem previsão de contratação em regime de tempo parcial.

A FACULDADE OPEN EDUCACÃO investiu na composição de um Núcleo Docente Estruturante com professores que possuam uma dedicação preferencial, cujo resultado será a construção de uma carreira assentada em valores acadêmicos, ou seja, titulação e produção científica. Isso, com certeza, contribuirá para a estabilidade docente e o estímulo à permanência dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante até o reconhecimento do curso. Neste sentido, a FACULDADE OPEN EDUCACÃO compromete-se a estabelecer uma relação duradoura e perene entre si e o corpo docente, sem as altas taxas de rotatividade que dificultam a elaboração, com efetiva participação docente, de uma identidade institucional.

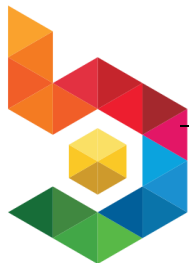
O Núcleo Docente Estruturante - NDE constitui-se de um grupo de docentes do curso, com atribuições acadêmicas de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso em colaboração com o Colegiado.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por no mínimo 05 (cinco) docentes do curso, incluindo a sua Coordenadora. Cabe à Coordenadoria do Curso presidir e gerenciar todas as atividades do NDE.

O NDE está constituído por docentes que exercem liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Coordenação do Curso.

A Instituição, em conformidade com a Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, por meio do seu órgão colegiado superior, normatizou o funcionamento do NDE, definindo suas atribuições e os critérios de constituição, atendidos, no mínimo, os seguintes:

- ser constituído por um mínimo de 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- ter, pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;



- ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

São atribuições do NDE do curso:

- construir e acompanhar o projeto pedagógico do curso;
- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- zelar pela integralização curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem do projeto pedagógico; - revisar ementas e conteúdos programáticos;
- indicar cursos a serem ofertados em nível de atividade complementar como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;
- propor ações em prol de melhores resultados no ENADE;
- atender aos discentes do curso.

Complementarmente, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO preservará estratégia de renovação parcial dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

4.1.8 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso da



FACULDADE OPEN EDUCACÃO. Para fins didático-pedagógicos, o Colegiado de Curso deve articular-se com os núcleos a que pertencem as componentes curriculares, com a Coordenação do Curso, com o NDE - Núcleo Docente Estruturante, e com o CONSU - Conselho Superior da FACULDADE OPEN EDUCACÃO.

O Conselho de Curso é o órgão responsável pela coordenação didática do Curso de Graduação em Administração EaD da FACULDADE OPEN EDUCACÃO.

O Conselho de Curso, segundo o Regimento da FACULDADE OPEN EDUCACÃO, é integrado pelos seguintes membros:

- I. o Coordenador de Curso, que o preside;
- II. 05 (cinco) representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser renovado;
- III. 01 (um) representante do corpo discente, indicado pelo órgão de representação estudantil do curso, se existir, ou pelos respectivos acadêmicos, podendo ser renovado.

De acordo com o Regimento da FACULDADE OPEN EDUCACÃO, compete ao Conselho de Curso:

- I. Elaborar, pelos seus docentes, as ementas de cada disciplina, os planos de ensino, programas, bibliografia, cronogramas, conforme as exigências do Projeto Pedagógico do Curso, antes do início do período letivo, com a devida atualização, para aprovação do Coordenador de Acadêmico;
- II. Propor medidas para aperfeiçoar o corpo docente e o perfil profissional de cada curso, em função de suas características profissionais e sociais;
- III. Planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos escolares a serem exigidos dos alunos, nas várias disciplinas do curso, de acordo com o Calendário Escolar;
- IV. Organizar e propor, para aprovação do Coordenador de Curso, cursos extraordinários, seminários ou conferências julgadas necessários ou úteis à formação profissional dos alunos;
- V. Indicar, pelo seu Coordenador, bibliografia específica necessária aos planos de ensino, em tempo hábil, para constar do plano orçamentário;



- VI. Promover o entrosamento das matérias e disciplinas de sua área com as demais, propiciando o bom andamento dos conteúdos programáticos;
- VII. Zelar pela execução das atividades e dos planos de ensino das disciplinas que o integram;
- VIII. Compatibilizar os conteúdos programáticos necessários à formação profissional prevista no perfil do curso;
- IX. Propor medidas para o aperfeiçoamento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, bem como do próprio pessoal docente;
- X. Exercer as demais funções previstas neste Regimento ou que lhe sejam delegadas.

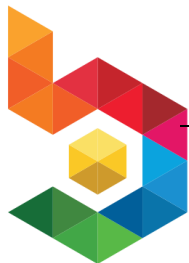
4.2 CORPO DE TUTORES

4.2.1 Corpo de Tutores

O relatório de estudos do NDE contempla todo o corpo de tutores para curso de Administração EaD, conforme quadro 7.

Nº	Nome do Tutor	CPF	Maior Titulação	CH Semanal	Regime de Trabalho
1	Bruno Berchielli	40812080857	Mestre	INTEGRAL	Termo
2	Carlos Alberto Ricci	131.272.748-90	Especialista	PARCIAL	Termo
3	Rubens Eduardo Miranda Macedo	30795606800	Especialista	INTEGRAL	Termo
4	Ucineide Rodrigues Rocha	507.763.985-04	Mestre	INTEGRAL	Termo
5	Rayner Max Fernandes Lima	04264852110	Especialista	PARCIAL	Termo
6	Annyella Kássia Nogueira	920.926.671-49	Mestre	PARCIAL	Termo

Quadro 7 - Composição do Corpo de Tutores



4.2.2 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

O NDE elaborou relatório de estudo do corpo de tutores, onde pode ser evidenciado que todos tutores previstos para curso de Administração EaD são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis, possui titulação obtida em pós-graduação *lato sensu*.

4.2.3 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O NDE elaborou relatório de estudo do corpo de tutores demonstrando e justificando a experiência do corpo de tutores previsto para o curso de Administração EaD, caracterizando a capacidade dos tutores em identificar as dificuldades dos alunos, compreender e expor a linguagem, elaborar atividades específicas com apoio dos Docentes e adotar práticas inovadoras.

4.3 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da FACULDADE OPEN EDUCACÃO é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento (Quadro 8), será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

Nº	NOME	CPF	CARGO	ÁREA DE ATUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
1	Leandro Ortunes	33551884846	Coordenador NEAD	Tutoria	Integral	Termo
2	Luiz Henrique Ferreira Cunha	35612539894	Revisor(a) de conteúdo	Docente	Integral	Termo
3	Angélica Bernardo Perdigão	27316164824	Técnico-administrativo	Secretária Acadêmica	Integral	Termo
4	Evelyn de Oliveira	139.136.046.00	Auxiliar de revisão de conteúdo	Tutoria	Integral	Termo
5	Eder Novais	30530433869	Assistente EAD	Tutoria	Integral	Termo

**BLOX - SISTEMA GAMIFICADO DE EDUCACAO POR COMPETENCIA LTDA.
FACULDADE OPEN EDUCACÃO**

PPC- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – ADMINISTRAÇÃO EAD

6	Antonio Mendes Degas Júnior	46504635803	Suporte AVA	Tutoria	Integral	Termo
7	Estevão Raffaine Vilas Boas de Freitas	189.751.728-99	Administrador AVA	Gestor em TI	Integral	Termo
8	Empresa terceirizada		Webdesigner	Equipe técnica	Integral	Termo
9	Empresa terceirizada		Designer gráfico	Equipe técnica	Integral	Termo
10	João Marcelo Barbosa	35094930877	Técnico em Infraestrutura de redes	Equipe técnica	Integral	Termo
11	Antonio Mendes Degas Júnior	46504635803	Técnico em AVA	Equipe técnica	Integral	Termo
12	Eder Novais	30530433869	Técnico audiovisual	Equipe técnica	Integral	Termo
	Bruno Berchielli	40812080857	Gestor de Tecnologias Educacionais	Equipe técnica	Integral	Termo

Quadro 8 – Composição da Equipe Multidisciplinar



5 CORPO DISCENTE

Constituem o Corpo Discente da Faculdade Open Educação, os alunos matriculados nos seus cursos ou disciplinas.

Os alunos classificam-se como:

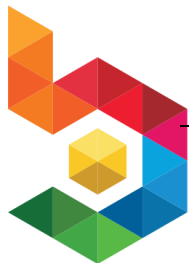
- I. Regulares - os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de diploma;
- II. Não Regulares - os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de certificado em curso e atestado de cumprimento de disciplinas isoladas, conforme regulamentação baixada pelo Conselho Superior.
- III. Ouvintes - os que preenchem as exigências legais e regimentais para obtenção de certificado de frequência em disciplinas isoladas.

5.1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Respeitando a filosofia de que a razão da educação é o aluno, a Faculdade Open Educação, valoriza e destaca o atendimento ao discente através de políticas institucionais, que priorizam a oferta de atividades de suporte ao processo pedagógico, que incluem programas de nivelamento, o programa de apoio psicopedagógico, os estímulos à permanência, entre outros, buscando uma melhor efetividade do processo formativo.

As políticas de atendimento aos discentes da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO são desenvolvidas pelos colaboradores administrativos, pelo corpo docente e coordenadores, com o propósito de promover a satisfação e o bem-estar dos alunos através de seus relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da Instituição.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e tem como preocupação final, o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.



Com perfil de assistência social, desenvolve junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados com informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e forma de utilização do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (Prouni), que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

5.2 Atenção aos discentes

A instituição entende que os coordenadores de cursos são o elo entre o corpo discente e a direção da Instituição, desta forma a IES adotará uma “política de portas abertas” no trato com os discentes, atendendo aos alunos diariamente ou através de reuniões com os representantes de sala. Este contato com o discente permite à coordenação:

- Obter um retorno das diversas atividades propostas aos alunos;
- Informar aos alunos sobre eventuais programas ou projetos institucionais;
- Identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos através deste atendimento e das reuniões de Colegiado de Curso;
- Ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria;
- Posicionar os alunos sobre as expectativas de um curso superior.



Os serviços que visam acompanhamento do discente são organizados tendo em vista que a formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação para a qual o aluno está sendo formado, deve proporcionar ao mesmo a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade a partir dos diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhadas no curso.

Com este propósito são desenvolvidas ações incentivadoras da participação dos discentes como: seminários, congressos, simpósios, disponibilização de horários na carga horária total dos docentes para atendimento aos alunos em suas atividades acadêmicas; Acompanhamento Psicopedagógico; Programa de Iniciação Científica para divulgação de trabalhos e produções de alunos e professores; Programa de Avaliação Continuada para realização da autoavaliação do curso, momento em que as informações prestadas pelos alunos são relevantes no processo de melhoria da qualidade no curso; Monitoria, através da qual os alunos têm oportunidade de rever e aprimorar seus estudos objetivando resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem.

Os docentes atendem os alunos que participam dos projetos de atividades de trabalhos de conclusão de curso, estágios supervisionados e em orientações pedagógicas na rotina das salas de aulas.

Programas Institucionais também facilitam e contribuem para a qualificação discente: ciclos de palestras e Semanas de Estudos, apresentados de forma sistemática.

5.3 Formas de Acesso

O acesso aos cursos da Faculdade dar-se-ão através de Processo Seletivo aberto aos candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, e o seu principal objetivo é verificar o domínio do conhecimento adquirido nas diversas formas de educação em nível médio.

O regramento do Processo Seletivo, constante do Regimento Interno da IES, é orientado pelos preceitos e diretrizes estabelecidos pelo art. 206 da Constituição



Federal; Parecer CNE/CP nº 98/99; inciso II do art. 44 e art. 5 da Lei 9.394/96 (LDB); Portaria Normativa do MEC nº 23, alterada pela Portaria nº 742/2018, em seu art. 99 § 2º.

As inscrições serão abertas por meio de Edital, a ser publicado no mínimo 15 (quinze) dias antes da realização da seleção, do qual constarão a denominação, grau e modalidade de cada curso abrangido pelo processo seletivo; ato autorizativo de cada curso, informando a data de publicação no DOU; número de vagas autorizadas de cada curso; número de alunos por turma; normas de acesso e prazo de validade do processo seletivo;

Os candidatos, aprovados e devidamente matriculados iniciarão o curso em conformidade com o Calendário Acadêmico da IES.

O ingresso nos cursos de graduação da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO também estará acessível, nos termos da lei:

- a. Por meio da transferência de outra IES. Nesse sentido, o candidato deverá trazer os conteúdos curriculares ministrados na Instituição de origem para serem analisados pelo coordenador do curso e, em seguida, poder fazer a sua matrícula.
- b. A portadores de diploma de cursos superiores, mediante existência de vagas;
- c. Transferência ex-offício, nos termos da lei;
- d. Processo simplificado considerando a nota obtida pelo candidato nas últimas edições do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);
- e. Processo seletivo agendado.

O processo seletivo destina-se a avaliar a capacidade de interpretação, o desempenho escolar referente ao ensino médio, para a percepção se o candidato poderá ter um bom aproveitamento dos conteúdos programáticos ministrados através das disciplinas durante a formação acadêmica no Curso, e classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas, podendo ser efetuado sob a forma de concurso vestibular.

As vagas oferecidas pelo curso são autorizadas pelo Ministério da Educação. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá ser realizado novo



processo seletivo, ou as vagas remanescentes poderão ser preenchidas com estudantes transferidos de outro curso afim, ou portadores de diploma de cursos superiores.

5.4 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O apoio Pedagógico e Financeiro ao discente é atendido a partir de uma política de trabalho conjunta da Direção Geral da Instituição, da Direção Acadêmica, do docente, da Coordenação de Curso, da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Secretaria.

O apoio pedagógico ao discente inicia-se em sala de aula. Neste sentido, é reforçado o papel de educador que o corpo docente possui. Este papel de educador não se limita apenas às atividades acadêmicas, estende-se também ao papel amigo que o docente adota em determinadas situações.

O professor é responsável pela formação do aluno não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. Por isso sua postura em sala de aula, a forma como trata seus pares e seus alunos, sua ética profissional, sua forma de expressar-se, são pontos que devem ser observados e que fazem parte da formação do discente.

Devem ser praticados, em sala de aula, exercícios de cidadania e o respeito ao próximo. Normas de disciplinas e assiduidades são reforçadas, além do respeito pelo docente e pelos outros discentes.

A política de apoio aos discentes envolve, também, além do atendimento necessário aos “déficits” de diferentes ordens, por eles apresentados, no investimento, nas potencialidades e disponibilidades que os alunos evidenciem, através do estímulo à canalização deste “plus” em atividades de pesquisa e extensão.

Da política de apoio pedagógico fazem parte integrante:

- Cursos de nivelamento e reforço em disciplinas básicas (principalmente de Língua Portuguesa);
- Programas de monitoria: cujo objetivo é assessorar alunos em eventuais dúvidas;



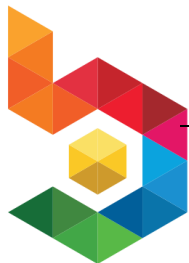
- Processo de avaliação: a cada exercício realizado seja trabalho ou avaliação à correção oral e escrito, torna-se um espaço privilegiado de aprendizagem;
- Controle de faltas;
- Processo ensino-aprendizagem: prática pedagógica e compreensão por parte dos alunos da proposta de trabalho e do conteúdo desenvolvido;
- Política de “portas abertas”, onde o coordenador do curso disponibiliza horário para apoio aos discentes;
- Disponibilização por parte de alguns docentes de horário semanal para apoio pedagógico ao discente;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Programa de Iniciação a Pesquisa Científica;
- Programas de extensão.

Para que possa acompanhar seu desempenho acadêmico, da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO facilita ao aluno o acesso às informações de seu registro acadêmico através do “registro eletrônico” ou diretamente na secretaria. O acesso eletrônico pode ser realizado via internet mediante a utilização de uma senha específica.

O controle e registro acadêmicos (notas, disciplinas, aprovações, reprovações, tempo restante para a conclusão do curso, e outras referências à vida acadêmica) são de responsabilidade da Secretaria.

Os computadores, disponibilizados pela faculdade, permitem ao aluno, fazerem suas pesquisas e realizar seus trabalhos escolares, bem como acessar seus registros acadêmicos

Com o objetivo de colocar os discentes mais próximos ao mercado de trabalho, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO mantém convênios/parcerias com diversas instituições. Desta forma, estas instituições, sempre que necessário, ofertam vagas de estágios ou, no caso das grandes empresas, realizam o recrutamento contínuo de estagiários.



A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO possui programa de bolsas de estudo com investimento próprio e governamental.

Importante salientar que por livre determinação da Direção Geral da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, bolsas sociais são oferecidas aos estudantes no importe de até 60% (sessenta por cento) do valor da mensalidade, mediante análise sócio econômica.

- **Sub-Programas com investimento institucional**

Bolsa: sem convênio (parciais/integrais): a partir de uma ficha (modelo FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO) de análise socioeconômica, acompanhada dos documentos pessoais e acadêmicos do aluno, protocoladas na Secretaria, processa-se a análise da necessidade social x orçamento institucional, pela Comissão (Tesouraria, Secretaria e Diretoria). Após essas análises é deferido ou não o pedido de bolsa de estudos. Bolsa: Funcionário e/ou dependente: É concedida bolsa de estudos de 50% (cinquenta por cento) para todos os funcionários da instituição e para seus dependentes

5.5 Espaços para Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento ao discente estão direcionadas ao alcance de objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO deseja assegurar aos discentes, igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, buscando propiciar um bom ambiente de vida aos estudantes, que os contemple como pessoas em uma perspectiva integral, de forma a contribuir para que estes encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas favoráveis aos seus estudos.

A Faculdade contribui assim para a melhoria do desempenho acadêmico de seus discentes, o que minimiza a reprovação e a evasão escolar. Além disso, a



FACULDADE OPEN EDUCACÃO prima por promover e ampliar a formação criativa das atividades e os intercâmbios, fomentando atividades de integração de cunho cultural e acadêmico-científico.

A FACULDADE OPEN EDUCACÃO se empenha pela difusão de valores éticos e humanísticos tais como a liberdade para servir ao próximo e à sociedade, o respeito mútuo e a valorização da diversidade humana.

Os discentes da FACULDADE OPEN EDUCACÃO têm livre acesso à Coordenação do Curso, bem como a todas as salas das Direções Geral, Administrativa e Acadêmica, além da Secretaria e Biblioteca que são ambientes, estrategicamente instalados no térreo.

5.6 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

A Faculdade Open Educação, por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), desenvolve ações e políticas de caráter material e imaterial que são voltadas à mobilização de valores e comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas angústias, dúvidas e expectativas sobre sua vida futura, as quais afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar.

Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são orientados por um Assistente Social e por auxiliares contratados pela mantenedora, os quais lhes prestarão informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição, bolsas obtidas por meio de convênios com empresas da região e forma de utilização do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (Prouni), que são mantidos pelos órgãos públicos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria,



e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

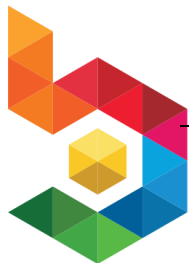
5.7 Programas de Bolsas, PROUNI

A FACULDADE OPEN EDUCACAO, após o seu credenciamento EaD pelo Ministério da Educação, pretende atender seus alunos por meio da concessão de bolsas sociais próprias, ou por meio da oferta de vagas no programa social PROUNI, do Governo Federal.

Para que seja viabilizada sua participação no PROUNI, a FACULDADE OPEN EDUCACAO, prevê a implantação da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

As COLAPS - Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social - são órgãos colegiados, de natureza consultiva instituídos em cada Instituição de Ensino Superior - IES participante do PROUNI, com função principal de acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação local do Programa Universidade para Todos - PROUNI nas Instituições de Ensino, devendo promover também a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP e a comunidade acadêmica das IES participantes do programa, com vistas ao seu constante aperfeiçoamento.

As Comissões Locais veem com a finalidade de aprimorar as relações acadêmicas entre os bolsistas PROUNI e as Instituições de Ensino Superior - IES. Por serem instaladas em cada endereço de oferta de bolsas das IES participantes do PROUNI, as Comissões Locais assim mais próximas à realidade acadêmica de cada IES, poderão atender os questionamentos da comunidade do PROUNI levantados através de reclamações, denúncias, críticas e sugestões inerentes ao programa e dirigidas a Comissão. Desse modo foi estabelecido no Art. 2º da Portaria nº 1.132, a qual dispõe sobre a Instituição das Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos - PROUNI, que compete às Comissões Locais:



- I. Exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI nas Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Programa;
- II. Interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI - CONAP;
- III. Emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do PROUNI; e
- IV. Fornecer informações sobre o PROUNI à CONAP.

5.8 Programa de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO oferece diversas atividades alternativas para o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seus cursos.

O projeto de nivelamento é uma proposta de atendimento aos discentes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Os novos discentes chegam à faculdade com uma imensa vontade de aprender, de conhecer o novo, de superar desafios, porém, muitas vezes é barrado



pelo fato de apresentar pequenas dificuldades e se achar incapaz de prosseguir. Assim, os docentes devem se empenhar ao máximo para estimular esses novos acadêmicos oferecendo metodologias diversificadas que superem essas dificuldades.

Em contrapartida, a Instituição de Ensino Superior deve oferecer condições e alternativas de desenvolvimento de programas e projetos que atendam esses novos discentes de forma eficaz, considerando a diversidade sócio econômica e cultural dos novatos.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade dos novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O projeto de nivelamento desenvolverá um atendimento psicopedagógico individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

No início de cada ano letivo, serão elaborados cursos de nivelamento para a revisão de conhecimentos básicos em Língua Portuguesa. O objetivo desses cursos será revisar, complementar e sedimentar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe as disciplinas ministradas nos cursos de nível superior.

Os cursos de nivelamento serão ministrados aos sábados, no período matutino, sem nenhum acréscimo financeiro ao aluno. Os docentes orientarão os monitores em relação aos conteúdos que deverão ser trabalhados bem como as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado. Cada curso de graduação contará com seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades. O acompanhamento dos acadêmicos poderá continuar no decorrer do curso de acordo com a necessidade apontada pelos professores. O projeto será oferecido em caráter opcional, o aluno não terá obrigatoriedade de



acompanhar as aulas extraclases, mas para os que acompanham deverá frequentar as aulas e assinar a lista de presença.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, através de suas instituições parceiras, dá suporte ainda ao desenvolvimento de programas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Cursos.

5.9 Programa de Apoio Psicopedagógico

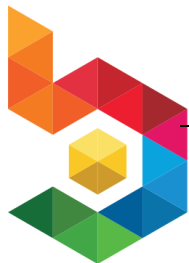
A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO oferece apoio psicopedagógico, não apenas aos seus alunos, mas a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar as pessoas no aspecto emocional, em função dos diversos envolvimento em atividades propostas pela Instituição.

Particularmente, como forma de apoio ao discente, tem como funções a triagem, diagnóstico e as orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises em relacionamentos; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, serão oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O atendimento psicopedagógico é instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos alunos da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- I. Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- II. Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;



- III. Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- IV. Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- V. Realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
- VI. Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- VII. Assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
- VIII. Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- IX. Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento



de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

5.10 Estímulos à Permanência

O estímulo à permanência ocorre por meio da realização de eventos culturais que favorecem a qualidade da prática discente e o aperfeiçoamento constante do atendimento aos alunos. A Faculdade Open Educação estimula a vivência da cultura como um espaço de integração e respeito às crenças e valores de sua comunidade acadêmica.

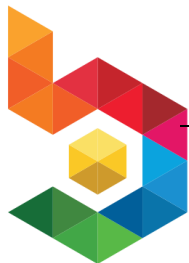
A Faculdade Open Educação disponibiliza aos alunos espaços para organização e participação estudantil, desde que primem pela ordem e pelo respeito às normas institucionais.

5.11 Apoio à Realização de Eventos e à Produção Discente

A Faculdade Open Educação possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- I. Incentivar a produção acadêmica;
- II. Ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- III. Aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- IV. Incrementar o ativo científico do programa e de seus participantes pela exposição ao estado-da-arte em campos específicos; e
- V. Propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como: recursos próprios da FACULDADE OPEN EDUCACÃO; CNPq - PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência); CAPES; fundações; recursos de projetos de professores destinados pela instituição; ou recursos alocados através de bolsas concedidas pela própria instituição.



Será de responsabilidade dos coordenadores de linha analisar os trabalhos aprovados em congressos/eventos e indicar a participação com base nos critérios nesta ordem de prioridade ordem de prioridade:

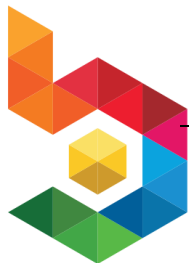
- 1º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de docentes e discentes;
- 2º. Solicitantes com artigos com participação conjunta de grupos de docentes;
- 3º. Solicitantes com artigos com participação individual de docentes;
- 4º. Solicitantes com artigos com participação individual de grupos de discentes;
- 5º. Solicitantes com artigos com participação individual de discentes.

Deverá ser considerada a quantidade de artigos que o solicitante teve aprovado no evento. Assim, um solicitante que tenha aprovado mais artigos terá prioridade sobre outro com número menor, em cada uma das categorias citadas, até o limite disponível de recursos destinados para este fim. Será concedido o recurso somente a 1 (um) autor por trabalho, privilegiando-se autores com trabalhos múltiplos.

A aprovação da solicitação de participação em evento deverá ainda considerar que:

- O evento deve ser significativo para a linha de pesquisa do solicitante;
- O aluno requerente deve ser vinculado e estar em atividade na instituição;
- O evento deve ser compatível com as atividades do curso de vinculação do aluno requerente;
- O aluno requerente não pode ter sido reprovado em nenhuma disciplina;
- O artigo aprovado no evento precisa ser compatível com a linha de pesquisa;
- Será dada prioridade para os discentes que tenham produção acadêmica relevante.

A cada demanda deverá ser analisada a disponibilidade de recursos disponíveis pra os fins requeridos. A concessão de recursos da Instituição deverá considerar as seguintes prioridades:



- 1º. Pagamento de taxa de inscrição até o limite concedido pela Instituição, no caso de docentes e discentes.
- 2º. Pagamento de diárias (somente nos dias do evento científico e de acordo com os limites da Instituição para este fim), no caso de docentes e discentes.
- 3º. Passagens para traslados e deslocamentos, somente no caso de discentes.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, pretende desenvolver atividades de apoio ao discente, incluindo a participação e realização de eventos como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, além do apoio à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Na dinâmica de sua vida acadêmica, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO realizará diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim a vida cultural da região onde está instalada, e propiciando aos seus alunos o contato com novos conhecimentos através de atividades de extensão, ou complementares aos estudos previstos nas matrizes curriculares específicas de seus cursos.

5.12 Organização Estudantil

A Faculdade Open Educação assegura aos alunos o direito de organização de órgãos colegiados, da criação de centros acadêmicos, associação de estudantes, grêmio estudantil, diretório central de estudantes, com a finalidade de concorrerem para o maior êxito do processo educativo, desde que observadas as leis vigentes. As organizações estudantis que vierem a funcionar na FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, terão Estatuto ou Regimento próprios, elaborados pela maioria absoluta dos respectivos associados, Direção da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO e homologados pela mantenedora.

5.13 Acompanhamento de Egressos

Uma instituição de ensino pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver



a avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto o compromisso com o profissional formado na Faculdade Open Educação continua através da formação continuada com cursos pontuais, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A FACULDADE OPEN EDUCACÃO disponibilizará periodicamente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional e acompanhamento de vida pós-institucional, cujo objetivo é manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. A FACULDADE OPEN EDUCACÃO realizará contato com os egressos por meio de e-mails sobre as atividades científicas e culturais de sua programação.

A FACULDADE OPEN EDUCACÃO pretende implantar um canal exclusivo, com base na plataforma internet, para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os ex-alunos. Esse canal possibilitará a IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles, buscando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas formativos. Adicionalmente, a FACULDADE OPEN EDUCACÃO prevê, em médio prazo, o desenvolvimento de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Faculdade se esforçará em manter um banco de dados com informações sobre os ex-alunos, destacando habilidades específicas, projetos desenvolvidos pelos mesmos, além da participação nos trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição para que possam fazer parte do currículo do aluno egresso e facilitar o acesso ao mundo do trabalho.

O acompanhamento dos egressos pela FACULDADE OPEN EDUCACÃO busca verificar do ex-aluno com relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativos à região onde a IES está inserida, à empregabilidade, à preparação do profissional para o mundo do trabalho, e à relação com entidades de classe e empresas do setor.

Quanto à formação continuada, seja através de cursos pontuais ou em nível de especialização oferecida após pesquisa realizada com os egressos, com a



indústria e comércio local e regional, com as instituições educacionais para que a formação oferecida atenda às necessidades do egresso e da comunidade em que atua.

Uma das formas que a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO utilizará para manter contato e valorizar o aluno egresso, será através da participação dos ex-alunos nas semanas acadêmicas e outros projetos desenvolvidos pela Instituição.

Com relação a seus ex-alunos, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO, no cumprimento de suas atribuições educacionais, buscará:

- Proporcionar uma base consistente para que os alunos egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;
- Manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;
- Prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sociocultural, a qualidade de seu ensino;
- Manter um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de pós-graduação;
- Aplicar questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação;
- Promover o contato entre egressos e a comunidade interna;
- Realizar eventos de atualização profissional;
- Possibilitar a discussão de assuntos de interesse profissional e promover a educação continuada; e
- Estimular a criação de associações de egressos (ex-alunos, diplomados ou não) nos diversos cursos de graduação da Faculdade Open Educação, que se organizarão em estatuto próprio e de forma autônoma.



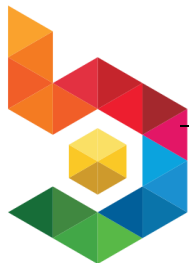
5.14 OUVIDORIA

A ouvidoria se constitui em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade Open Educação. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da FACULDADE OPEN EDUCACÃO possuirá as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;
- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas)
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria; e
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Geral da FACULDADE OPEN EDUCACÃO.

Para atender às demandas da Ouvidoria, permanecerá através do site da FACULDADE OPEN EDUCACÃO uma página específica para a Ouvidoria, bem como um endereço eletrônico (e-mail) exclusivo para o encaminhamento de demandas. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial.





6 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO

As Políticas Institucionais da Faculdade Open Educação para a modalidade a distância perpassam pelo Ensino, Extensão e Pós-Graduação alinhando sua infraestrutura e base tecnológica na utilização de recursos que possam apoiar na interação por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, professores e tutores, buscando sempre uma formação com qualidade para os discentes.

Tudo em conformidade com as bases legais da Educação Superior, em específico Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394/06. Decreto 9.235 de 15 de dezembro de 2017, Decreto nº 9.057/2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Portaria Normativa n. 11 de 20 de junho de 2017 que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

A FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO compreende que a EaD se relaciona com os processos que tornam a sociedade mais justa e igualitária pela promoção da amplitude de abrangência dos cursos ofertados e por possibilitar o acesso ao Ensino Superior a um número mais expressivo de pessoas. De maneira Inter relacional, condizente com as políticas previstas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação, a IES entende que a EaD, enquanto prática midiaticizada, integra um processo lógico de planejamento permitindo variadas configurações da oferta e na organização de currículos, ampliando os meios de tornar possível o ato educativo.

Princípio de democratização, a oferta da EaD, na IES, deve estimular o atendimento de parcelas cada vez maiores da população e contribuir para a inclusão no Ensino Superior, por meio do estímulo às atitudes investigativas e da oportunização de momentos de comunicação, com ênfase num estudo individualizado, com as seguintes características: abertura, flexibilidade, adaptação, eficácia, formação permanente e economia.

Nesse sentido, as diretrizes para a EaD são:

- I. Credenciamento da IES para a oferta da EaD;
- II. Criação de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade EaD;



- III. Implantação de Polos de Apoio Presencial no Estado de São Paulo com foco no município de São Paulo;
- IV. Ampliação de cursos de Extensão e oferta em EaD;
- V. Organização de equipe para elaboração de material didático ou definição de aquisição;
- VI. Capacitação e orientação de tecnologias para o Ensino EaD para docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo;
- VII. Consolidação, nos cursos presenciais reconhecidos, da oferta de 20% da carga horária total em EaD, incluindo disciplinas híbridas;
- VIII. Aplicação da avaliação interna aos programas e cursos em EaD;
- IX. Ampliação da criação e aplicação de diferenciais extracurriculares e curriculares que promovam articulação com a sociedade e flexibilizem a integralização;
- X. Elaboração de recursos didáticos pedagógicos dialógicos;
- XI. Implantação do Grupo de Estudos da Faculdade Open Educação;
- XII. Articulação de parcerias e convênios para oferecimento de cursos e programas a distância;
- XIII. Adotar textos e demais materiais didáticos segundo linguagem e técnicas que levem o aluno a refletir, a desenvolver o espírito crítico-criativo, a relacionar o aprendizado a seu contexto social, a ser participativo (mediação pedagógica);
- XIV. Aplicação, em todos os programas desenvolvidos em EAD, da avaliação presencial interna;
- XV. Ampliar e aperfeiçoar o sistema de tutoria e as relações de interação entre o tutor e o aluno, que passa a ser visto como um interlocutor ativo;
- XVI. Garantir o aprendizado por meio de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu aluno;
- XVII. Contribuir com o desenvolvimento das habilidades e competências do aluno, tais como autonomia, autodidatismo e autodisciplina.

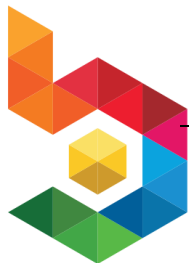


6.1 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO (NEAD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Faculdade Open Educação, é o órgão da IES responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na Instituição, em graduação e pós-graduação e que tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

O NEAD terá como finalidade:

- I. Valorizar o papel da Educação a Distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;
- II. Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem aberta e a distância;
- III. Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;
- IV. Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino presencial, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância;
- V. Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias, conforme a legislação em vigor: Disciplinas para Nivelamento; Disciplinas *On-line* e outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da IES e desse núcleo;
- VI. Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação universitária a todas as regiões do Brasil;
- VII. Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;



- VIII. Buscar e consolidar cooperação entre instituições locais, nacionais e internacionais, de modo a atender às novas demandas por uma educação mais dinâmica, de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em função da ampliação da clientela e de sua viabilidade econômica;
- IX. Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de homepage para professores, biblioteca digital, listas de discussão entre alunos e professores, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A missão da Faculdade Open Educação é transformar pessoas, tornando-as capazes de dominar o conhecimento, respeitar a diversidade, com autonomia, pensamento crítico, sem descuidar dos aspectos éticos e da responsabilidade social pela qual perpassam todas as áreas do conhecimento. Imbuída dessa missão, em sintonia com a concepção de ampliação do Ensino Superior e atenta às necessidades sociais e educacionais, a IES explicita o planejamento para o credenciamento da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação como uma das metas para o quinquênio 2020-2024.

O perfil do egresso dos cursos ofertados em EaD contempla as capacidades técnicas, analíticas e de criticidade com ênfase na formação de profissionais capazes de combinar conhecimentos teóricos e instrumentais, com competências e habilidades para assimilar e transformar mudanças tecnológicas com preocupação ética e responsabilidade social. Às características descritas, somam-se autodeterminação, capacidade de decisão, seleção, organização e interatividade incrementadas pelas atividades e tecnologias ofertadas pela IES.

Esse perfil se vincula aos princípios filosóficos norteadores das políticas de Ensino de Graduação, Pós-Graduação e programas ofertados pela IES nas modalidades presencial e EaD, sintetizados como a prática do respeito à



diversidade, à liberdade de expressão, ao respeito ao outro e a si mesma, à inclusão social, elementos perpassados pela ética, pela justiça, pelo comprometimento com a educação superior e pela transparência de decisões e práticas. Não diferentemente, os princípios técnico-metodológicos são aplicados na concepção de currículo pretendida, inspirada na dialogicidade, na criticidade, na valorização do aprender fazendo, na ênfase à colaboração e participação e na concepção da tecnologia como ferramenta de desenvolvimento humano.

Assim, a concepção de educação e currículo nos cursos ofertados em EaD compartilha das políticas, princípios filosóficos e técnico-metodológicos, praticados na modalidade presencial, com respeito às especificidades relativas à temporalidade e espacialidade que caracterizam a oferta a distância. Desse modo, a organização curricular seguirá as premissas de:

- I. Criticidade sobre os diversos contextos sociais;
- II. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas na solução de problemas;
- III. Concepção curricular apoiada na flexibilidade e na diversidade de arranjos de conteúdos e metodologias de ensino-aprendizagem;
- IV. Contextualização de conhecimentos e processos de formação, compreendidos como espaços nos quais se constroem novos saberes resultantes de processos históricos e culturais;
- V. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão pautada em tecnologias de comunicação e informação;
- VI. Planejamento e avaliação constante do processo de ensino-aprendizagem;
- VII. Dialogicidade e interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Essa postura institucional visa o comprometimento com a diversidade de realidades sociais, ampliada pela Extensão da EaD e com a vivência do aluno, visto como portador de identidade social; o comprometimento com as orientações legais; o comprometimento com a realidade científico-tecnológica e educacional tendo por objetivo criar condições para o desenvolvimento de projetos e programas que atendam aos níveis de ensino-aprendizagem e práticas investigativas; o comprometimento com uma gestão democrática e participativa; o comprometimento com a realidade local e regional por meio de uma política de participação no



processo de desenvolvimento social, cultural e econômico da região, traduzida por ações institucionais definidas a partir das demandas e necessidades sociais. Com base nesses compromissos, a IES expressa sua relação com a realidade na qual atua, promovendo e articulando uma política de desenvolvimento e incentivo às práticas educativas, culturais, artísticas, científicas, técnicas e sociais.

Com a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação, a Faculdade Open Educação cumpre com o compromisso de ultrapassar barreiras territoriais e alcançar jovens e profissionais atuantes no mundo do trabalho necessitados de formação e capacitação, possibilitando um Ensino Superior de qualidade e comprometido com as demandas sociais.

6.3 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

Preconiza os “Referenciais de Qualidade de EaD para Cursos de Graduação a Distância” (BRASIL, 2000) que o princípio da interação e da interatividade é fundamental para o processo de comunicação. Sendo o aluno o centro do processo educacional, devem-se garantir as ações de interatividade entre professores, tutores e alunos.

Para abrigar os recursos tecnológicos, tanto nas disciplinas semipresenciais quanto na oferta de cursos na modalidade da EaD, a Faculdade Open Educação optou pela Plataforma Moodle por sua estabilidade e acessibilidade em relação à implantação, gestão e manutenção do processo acadêmico-pedagógico.

As salas de aulas *on-line* permitem a interação dos alunos participantes entre si e com os professores e tutores, criando um espaço no qual se compartilham questões, gerando outras questões que realimentam o processo dialógico, dinamizando as relações. Assim, a comunicação entre os envolvidos é facilitada por mídias eletrônicas e comunicação interativa estabelecida no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A comunicação interativa e a mediação tecnológica entre alunos e entre o professor, o tutor e o aluno serão efetivados por meio de tutoria à distância, fóruns, *chats*, atendimento telefônico, *e-mails*, reuniões pelo BigBlueButton, orientações, observações e avaliações relativas às atividades disponibilizadas no AVA. Além



disso, atividades assíncronas integrarão a metodologia de aprendizagem, como material didático, *slides*, em *PowerPoint* e em sistema *Prezy*, aulas gravadas, atividade de síntese de estudos com questões objetivas e discursivas *on-line* e comunicados, permitindo combinar a flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço e a autonomia de estudo.

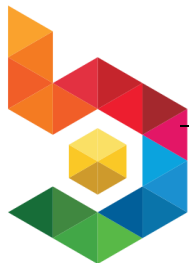
No ambiente acadêmico/administrativo, o aluno terá acesso à secretaria acadêmica, ao setor financeiro e a outras necessidades administrativo/financeiras para o desenvolvimento do curso, bem como acesso ao seu boletim, histórico acadêmico e calendário de avaliação.

6.4 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) - Plataforma Blox

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

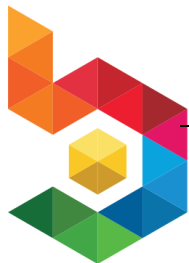
A Educação à Distância apresenta características específicas. O fato de não ter um espaço físico como uma sala de aula real, com cadeiras, carteiras, quadro, professores e alunos não significa que o aluno esteja isolado, já que poderá interagir com os professores das disciplinas e os demais alunos de seu Polo de Apoio Presencial por intermédio da *Internet*, em um ambiente virtual cujo objetivo é oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação com professores, coordenadores, tutores e demais alunos dos cursos à distância.

O Modlle Plataforma Blox por meio da integração com BigBlueButton permite criar salas de aula e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de webconferência.



As características da plataforma tecnológica para gestão educacional Moodle - AVA são as seguintes:

- a) Apresentação de informações gerais (do nível da estrutura acessado, tais como as disciplinas, turmas ou comunidades temáticas de uma organização), na forma de lembretes, assim como das listas de usuários e seus papéis no ambiente (a apresentando inicialmente os administradores do nível focado e depois os não-administradores), com links para seus perfis, da dos cadastrais, recados e blogs;
- b) Notícias, disponibilizando avisos e recados, pelos administradores do nível focado e pelos não administradores (participantes em geral, como os alunos).
- c) Videoaulas, contendo aulas em vídeos digitais;
- d) Conteúdos (de aulas), em arquivos de diferentes formatos, como texto, apresentação e planilha eletrônica;
- e) Agenda das aulas;
- f) Fórum temático, Enquetes e Blogs;
- g) Acervo de informações, em arquivos de diferentes formatos, ou como links, para upload, bem como os registros dos Chats (aulas interativas) salvos automaticamente;
- h) Aula interativa (ou chat), para conversação on-line (síncrona), gerada com ou sem vídeo por parte do professor (vídeo chat).
- i) Reuniões on-line (ou multivídeo chat), para conversação on-line, via uma ou mais janelas de vídeos de usuários.
- j) Provas (objetivas) on-line, em diferentes formatos.
- k) Portfólio de materiais, para entrega em escaninho virtual aos administradores do nível (tais como os professores), com acesso geral ou restrito.
- l) Estudos de caso, para postagem, pelos não-administradores (como os alunos), de textos neste formato, conforme configuração pré-programada pelo(s) administrador(es) do nível (tal como um professor de turma);



- m) Scorm, para execução de arquivos gerados por aplicativos externos (ao AVA), contendo o padrão e especificações *Sharable Content Object Reference Model* (SCORM);
- n) Correio interno, para remessa e recebimento de mensagens;
- o) Estatísticas de acesso, que permite filtrar (inclusive por período e usuário) as quantidades de acessos, bem como as postagens em fóruns e chats.
- p) Ferramentas do sistema, para inclusão, atualização e exclusão de dados (arquivos);
- q) Painel de controle, para personalizar o funcionamento do AVA utilizado, definindo diferentes formatos de arquivos, formas de utilização de recursos, assim como papéis e características de participação dos usuários;
- r) Suporte técnico, para contato e solução de dúvidas e problemas junto à equipe técnica do AVA utilizado.

A plataforma Moodle também possui alguns recursos complementares importantes, incorporados de outros modelos tecnológicos, tais como:

- a) Indicação de quem está online;
- b) Uso de torpedos, que constituem pequenas mensagens enviadas a outro usuário, que está ou não on-line (de forma semelhante à que ocorre no uso da telefonia celular);
- c) Envio de recados, como mensagens visíveis ou abertas a outros usuários, como num mural individual e todos estes recursos estão integrados ao Sistema de Gestão Acadêmica Integrado da IES, Portal do Aluno, Portal do Professor e Secretaria de Registro Acadêmico e Bibliotecas.

O Sistema de Informação para Gestão Acadêmica Integrada Moodle da IES funciona por meio da arquitetura de Internet (WEB) e está implantado no modelo nuvem (CLOUD COMPUTING) em servidores de alta disponibilidade e alto desempenho com SLA de 99,5% de disponibilidade dos serviços.

A infraestrutura de hospedagem no modelo HOSTING conta com redundância para garantir a disponibilidade dos serviços e aplicações e ainda com rigoroso



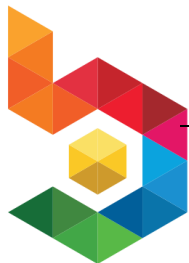
controle de cópias de segurança (BACKUPS) da massa de dados gerada pela movimentação dos módulos e funcionalidades do sistema Moodle. As cópias de segurança são desenvolvidas em dois estágios: o primeiro se refere a cópia geral do ambiente de produção, incluindo configurações de sistemas bem como sua massa de dados, realizada ao menos, uma vez ao mês e um segundo estágio de cópias de segurança com foco exclusivo na massa de dados gerada pelo sistema Moodle, realizada de maneira automática uma vez ao dia. Além disso, o sistema Moodle, possui em suas funcionalidades utilitárias a condição de permitir ao usuário do sistema a realização de cópias de segurança da massa de dados do sistema, de toda ou de parte específica, no momento que for necessário.

Para o estudante acessar o Moodle -AVA basta estar conectado à internet por meio do navegador escolhido, acessará o portal da EAD e usará o CPF como *login* e a senha cadastrada. Uma vez tendo acesso ao AVA, poderá visualizar todas as disciplinas em curso no momento e ao acessar uma determinada disciplina, terá acesso às aulas, aos materiais de apoio, aos fóruns e a demais conteúdos previstos.

Na educação a distância o processo ensino-aprendizagem será desenvolvido por meio do AVA, portanto é recomendável que as atividades sejam acompanhadas por uma participação diária na ferramenta, pois diversos fóruns e *chats* devem ser programados, o que exigirá uma participação efetiva. Todas as instruções sobre o uso do AVA estarão disponíveis no Manual do Aluno, assim todas essas informações serão disponibilizadas online, no próprio ambiente.

No AVA foi definida a estrutura que uma disciplina deve seguir, seguindo a divisão em unidades (módulos) e, de acordo com o plano de ensino, o tutor orienta os alunos para que possam participar de atividades e estudar nos materiais disponibilizados, tirando suas dúvidas.

Nessa perspectiva, a relação dialógica entre professor e aluno será mediada por recursos didáticos, por meio de material impresso ou disponibilizado de forma eletrônica/digital, pelo texto escrito elaborado, estruturado e planejado pelo professor da área do conhecimento, para possibilitar ao aluno, a distância, a apropriação e incorporação dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias à sua autonomia intelectual.



Os cursos ofertados na modalidade da EaD da Faculdade Open Educação seguirão o modelo educacional projetado totalmente *on-line* com exceções às atividades presenciais que serão desenvolvidas de maneira presencial ao final de cada bimestre. Para acompanhar este modelo educacional, outros recursos de mediação serão utilizados, transcendendo os limites de espaço e tempo, como a produção de material audiovisual, a utilização de *softwares* que possibilitem ao aluno um aprofundamento maior dos conteúdos, permitindo-lhe uma forma de interatividade com a linguagem hipertextual, o acesso e a utilização da rede mundial de computadores que viabilizam programas interativos do aluno, professor, tutoria.

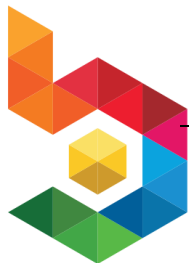
A tutoria, neste contexto, passa a ser um componente imprescindível na organização e desenvolvimento da EaD, porque acompanha, orienta e avalia todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno, em suas necessidades, sobretudo, nos momentos de atividade e de estudo não presencial.

6.5 AMBIENTALIZAÇÃO NO AVA: FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os primeiros passos para a inserção do discente no processo de ensino-aprendizagem pautado na modalidade de educação a distância é a adaptação aos sistemas empregados nas plataformas de ensino, levando o discente à adaptação da linguagem e uso de tarefas no ambiente virtual de aprendizagem.

Nesse processo inicial, os discentes terão disponibilidade ao Manual do Aluno – EaD como instrumento orientador de todo o processo de acompanhamento do curso, sobretudo, no período inicial, na Ambientalização ao AVA, pois este material apresenta os procedimentos detalhados para acesso aos diferentes espaços da plataforma e também trará possibilidades de leituras que favorecerão a compreensão do discente em torno da especificidade do curso na modalidade EaD.

Este Manual do Aluno – EaD estará disponível como um material arquivado no próprio ambiente virtual, ao alcance imediato dos alunos em quaisquer situações. Além deste manual particularizado aos discentes, no curso haverá um manual específico ao tutor e outro ao professor.



Também nas primeiras fases do curso será discutida a importância da postura de auto estudo pertinente ao aluno da EaD e o favorecimento do contato com as novas tecnologias de informação e comunicação. Além disso, a formação inicial em educação a distância deverá priorizar o estudo e discussão de conceitos, definições e fundamentos da educação a distância em todo o Brasil.

Afora as adequações indicadas, a formação inicial e progressiva deve:

- I. Identificar aspectos que estabelecem similaridades e diferenças de conceitos de EaD desenvolvidos no contexto nacional e internacional;
- II. Entender o surgimento da educação a distância e recursos tecnológicos utilizados para sua viabilização;
- III. Conhecer algumas experiências de EaD no mundo e no Brasil, nos últimos dois Séculos.

A formação inicial em educação a distância ou ambientação à plataforma de ensino será desenvolvida no início dos cursos, com acompanhamento da coordenação.

6.6 VIDEOAULAS

São as aulas do Ensino a Distância, que em conjunto com guias de estudos, as vídeo aulas compõem as unidades temáticas de cada disciplina. São conteúdos apresentados de maneira gravada, utilizando-se de tecnologias e laboratórios específicos. A metodologia adotada visa propiciar um conjunto de ferramentas pedagógicas que se complementam e potencializam a aprendizagem, criando também uma maior atratividade para o aluno, motivando-o de forma a mantê-lo em frente ao computador, de maneira interessada, em seus estudos.

6.7 BIBLIOTECA FÍSICA

A Faculdade Open Educação dispõe de biblioteca física bem dimensionada, ampla, com espaços e computadores para pesquisa, consulta ao acervo on-line, espaço para estudos grupos, espaços para estudos individuais, espaço com acessibilidade que possui computador com programas DOSVOX, NVDA, VLIBRAS e



espaço para cadeirantes. As quantidades e a qualidade de exemplares tanto da bibliografia básica, quanto da complementar e dos periódicos seguem as regras constantes no instrumento de avaliação do INEP/MEC, com relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares em conformidade com as Unidades Curriculares (UCs) foi devidamente elaborado e assinado pelo NDE.

6.8 BIBLIOTECA VIRTUAL

Também obrigatória para os cursos a distância, a Biblioteca Virtual trata-se de um site, cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos da EaD oferecidos pela Faculdade Open Educação. Esses e-books estão previstos na bibliografia do curso também.

A Biblioteca Virtual a ser utilizado para curso é a BIBLIOTECA “MINHA BIBLIOTECA” que possui mais de 7 mil títulos com acesso on-line.

6.9 MATERIAL DIDÁTICO

Na EaD, em uma abordagem sistêmica, um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem de extrema importância é o material didático, produzido especificamente para quem estuda a distância sem contar com o apoio presencial de um professor. Por isso, o material didático para o ensino na modalidade EaD da Faculdade Open Educação configurar-se-á como um conjunto de mídias (impresso, audiovisual e digital) no qual os conteúdos devem se apresentar de forma dialógica e contextualizada, favorecendo uma aprendizagem significativa. É uma tecnologia disponibilizada ao estudante, além de outros componentes, tais como o projeto pedagógico, os sistemas de tutoria, de comunicação, de avaliação, os momentos presenciais, os colegas, as experiências pessoais.

É importante que os materiais didáticos sejam concebidos levando em conta a aprendizagem significativa que favoreçam o estabelecimento de relações com as questões cotidianas do aluno. Na EaD, considerando a separação física entre discente e docente, o processo de ensino-aprendizagem é mediado pelo material didático e esse deve trazer os temas abordados para a vida real. A mídia impressa,



disponível para impressão, deverá ser um veículo utilizado para estabelecer a comunicação entre os professores e alunos.

Dentre o material didático, se destacam os livros abordando o conteúdo conforme objetivos da mesma; as leituras complementares e exercícios; os textos, casos e exercícios de apoio.

O material didático dos cursos é um recorte no campo do saber que necessita ser expandido com a leitura de outros materiais bibliográficos (leituras complementares) e com a investigação empírica e simulada.

Quanto mais diversificado o material, mais se aproxima das diferentes realidades dos alunos, possibilitando diferentes formas de interagir com o conteúdo. Assim, a Faculdade Open Educação disponibilizará recursos didáticos necessários para o alcance dos objetivos educacionais propostos, como livros da disciplina, vídeos e *slides*, textos complementares, hipertextos etc., além de livros e vídeos das bibliotecas dos Polos Presenciais.

O material didático será ser organizado em:

- I. Material Didático impresso - Em cada disciplina, o aluno poderá imprimir o livro base que orientará as atividades, com indicações de leituras complementares, *sites* de pesquisa bibliográfica e, ainda, as referências bibliográficas que poderão ser consultadas pelo acadêmico. O livro base poderá ser produzido pelos professores da IES ou adquiridos após seleção compatível com a proposta curricular de cada disciplina;
- II. Material Didático Virtual - Os professores elaborarão, organizarão e disponibilizarão o material didático no AVA para que os alunos possam estudar e realizar pesquisas de forma a atender às exigências de cada disciplina de seu curso.

Desta forma, a Faculdade Open Educação está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de Curso devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs.



A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

6.9.1 Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem

6.9.1.1 Apresentação

Contém os **Objetivos de Aprendizagem** da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

6.9.1.2 Desafio de Aprendizagem

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta



atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

6.9.1.3 Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

6.9.1.4 Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

6.9.1.5 Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem.

A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

6.9.1.6 Exercícios de fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias



trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

6.9.1.7 Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

6.9.1.8 Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

6.9.1.9 Material impresso

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

6.10 ATIVIDADES DE TUTORIA

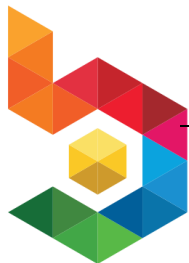
Para atender de forma excelente às demandas didático-pedagógicas do Curso, serão imprescindíveis as atividades de tutoria presencial e a distância, que seguem o manual específico. Os tutores foram selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do Curso.

São atividades da tutoria, dentre outras:

- Responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;



- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante os módulos;
- Proceder a aplicação das provas presenciais;
- Registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- Esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas;
- Interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e às chaves de resposta;
- Interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- Estimular os alunos na busca de várias informações bem como na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- Responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- Utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa enfatizando a autodisciplina;
- Orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- Prestar orientação direta ao aluno;
- Organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- Enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- Orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- Responder diariamente aos e-mails dos alunos;
- Conhecer todo planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária;
- Manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos;
- Monitorar a frequência dos estudantes.



6.11 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E TUTORES

O Curso de Administração, na modalidade EaD, contempla a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas diversas ferramentas disponíveis já detalhadas em itens anteriores deste projeto.

Na Faculdade Open Educação tais ferramentas estão disponíveis: aulas, fóruns, tutoria, envio de mensagens e outros descritos, além dos institucionalizados: atendimento aos alunos, fale conosco, ouvidoria e e-mails.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros presenciais nos Polos.
- Telefone;
- E-mail.

Por meio desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

6.12 PROCESSO DE CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A Faculdade pretende utilizar nos seus cursos EaD metodologia assíncrona, ou seja, o aluno não precisa para cumprir o cronograma de atividades das disciplinas, ter um horário fixo determinado pela IES. Com a metodologia assíncrona, o conteúdo será adquirido com leitura, vídeos e consulta a materiais sem a intervenção em tempo real, de um professor ou tutor.

O material didático institucional, poderá conforme necessidade ser tanto impresso ou disponibilizado digitalmente através do AVA. Estes, conterão conteúdos



relacionados as disciplinas a serem utilizados no curso, serão sempre projetados, analisados, revisados e concebidos de modo a permitir a excelente execução das atividades do curso. Garantirá, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Todo o material desenhado e produzido/avaliado pelos professores conteudistas contará com apoio de atividades extras que visam aprimorar e aprofundar a qualidade de formação do egresso, a saber: Roteiros, Vídeos, Textos (AVA), Tutoriais, Material de Apoio (Impresso), Sugestões de leituras, Listas de exercícios, Quiz, Fóruns, Tira Dúvidas e outros.

Todos os conteudistas trabalharão tendo em vista vencer o grande desafio do EaD nos nossos tempos: elaborar material capaz de provocar e garantir a necessária interatividade do processo de ensino-aprendizagem.

Com base no projeto pedagógico do curso, todo um planejamento de conteúdos e de conteúdo de apoio foi desenvolvido com vista a atender de forma plena o conteúdo nos planos de ensino das disciplinas.



7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

7.1 Infraestrutura Física

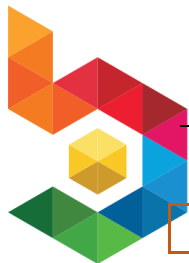
Para garantir uma educação de qualidade, a Faculdade Open Educação investe e mantém uma infraestrutura adequada para formar seus alunos por meio do conhecimento voltado ao desenvolvimento integral do cidadão, consciente de seu papel social e com capacidade profissional de excelência.

Conta com professores e técnicos altamente qualificados e colaboradores comprometidos com a excelência de ensino. Possui uma equipe empenhada na missão de tornar a sociedade mais igualitária por meio da educação. Toda a estrutura física atende as normas de acessibilidade.

Em conformidade com os padrões de qualidade estipulados pelas normas vigentes, a Faculdade Open Educação oferece uma estrutura que está sendo adaptada conforme a implantação dos cursos e ingresso de novos alunos.

Quadro 06 - Infraestrutura física

IDENTIFICAÇÃO	INFRAESTRUTURA
Biblioteca	Biblioteca/Sala de Estudos
Espaço de Conveniência	Espaço de Conveniência
Laboratório de Informática I	Tecnologia e Informação
Ouvidoria	Na própria Instalação/Canais
Sala da Coordenação	Gabinete da Coordenação
Sala da Direção	Salas das Diretorias
Sala de Reunião (CPA/NDE/CONSUP)	Espaço Reunião e Trabalhos da Comissão
Sala de Tempo Integral	Espaço de Trabalho Professor Tempo Integral
Sala de Professores e tutores	Espaço de Trabalho Professor
Sala do Coordenador NEAD/Tutoria	Espaço Coordenador EAD/Tutores
Sala do NAP	Atendimento Psicopedagógico
Sala dos Professores	Sala Coletiva de Professores
Salas de Aula	Salas de Aula
Sala do TI	Suporte/TI
Sanitários Feminino	Sanitários Feminino
Sanitários Masculino	Sanitários Masculino
Sanitários PNE	Sanitários PNE
Secretaria Geral	Espaço Para Atividade Administrativa



Tesouraria

Espaço Para Atividade Administrativa

7.1.1 Infraestrutura Acadêmica

A infraestrutura acadêmica da Faculdade Open Educação é composta por: sala para direção; salas para coordenações acadêmicas e professores; salas de aula; sala da CPA; sala do NDE; salas para os núcleos, sala para professores e para professores em tempo integral; biblioteca; laboratório de informática; biblioteca, financeiro, departamentos específicos, sala para almoxarifado; sanitários para alunos e professores; espaços para cantina; sala para arquivo; etc.

7.1.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas da Faculdade Open Educação apresentam plenas condições com relação à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias às atividades de cada um dos setores e ambientes propostos.

7.1.3 Salas de aula

As salas de aulas implantadas para o funcionamento da Faculdade Open Educação atendem plenamente a comunidade discente, considerando as quantidades e número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas.

7.1.4 Sala de Professores

A sala dos professores da Faculdade Open Educação possui bom espaço, mesa de reuniões, computadores ligados à internet e sinal de rede wifi, além de



mobiliário adequado para atender os docentes nos intervalos, em lazer ou reuniões. Conta, ainda, com café, chá, água e biscoitos à disposição dos docentes. A sala dos professores conta com muito boas condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, infraestrutura de informática, conservação e comodidade.

7.1.5 Espaços para Atendimento aos Alunos

Os espaços para atendimento aos alunos da Faculdade Open Educação atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e comodidade.

7.1.6 Infraestrutura para a CPA

A infraestrutura destinada à CPA da Faculdade Open Educação, compreendendo sala de uso específico, mobiliário, arquivos, infraestrutura de informática e recursos acadêmicos, atende plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à suficiência, autonomia, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e comodidade para o desenvolvimento das tarefas.

7.1.7 Sala Professores Tempo Integral - TI

A Faculdade Open Educação disponibiliza gabinetes/estações de trabalho aos docentes em regime de tempo integral, para o exercício de suas funções, com mobiliário adequado, escrivaninha, computador, ar condicionado e acesso à internet, atendendo plenamente às necessidades institucionais, considerando aspectos relativos à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação, comodidade e infraestrutura de informática.



7.1.8 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da Faculdade Open Educação atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à quantidade, dimensionamento dos espaços físicos, equipamentos sanitários, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, limpeza, manutenção, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

7.1.9 Sala de Apoio de Informática

A sala de apoio de informática (Laboratório de Informática) da Faculdade Open Educação atende plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relacionados aos equipamentos, normas de utilização e segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de softwares, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

7.1.10 Espaços de Convivência

Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade Open Educação e/ou de seu entorno, atendem plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relacionados: a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

7.1.11 Condições de Acesso para Pessoas com Necessidades Especiais

Para os alunos portadores de deficiência física, a Faculdade Open Educação apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (piso tátil e placas de braile); rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;-portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;-barras de apoio nas



paredes dos banheiros; lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

A Faculdade Open Educação coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida suporte técnico que permite o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

7.1.12 Auditório

A Faculdade Open Educação dispõe de auditório o espaço conta com iluminação e ventilação adequados para realizações de eventos, que atendem a comunidade acadêmica.

A acessibilidade para o auditório é adequada para qualquer docente. Para visitantes portadores de necessidades especiais (PNE), a Faculdade Open Educação se enquadra dentro da legislação vigente.

7.1.13 Biblioteca

7.1.13.1 Instalações

A infraestrutura atual da biblioteca atende às necessidades dos cursos existentes e a serem implantados nos próximos dois anos.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenadoria e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. Será dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados, em todos os níveis.

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes), base de dados, vídeos e software.



Além do acervo específico de cada curso, a Biblioteca possui livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento e biblioteca eletrônica, que serão utilizados nos computadores postos à disposição dos alunos e que possam contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária específica para atualização e ampliação do acervo.

São desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorre por meio informatizado. O aluno requisita o título de interesse diretamente no balcão de atendimento da biblioteca, nos terminais ou junto aos auxiliares da biblioteca.

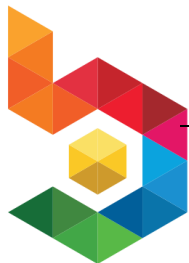
Os empréstimos são disponibilizados ao público interno (alunos, funcionários e professores), com prazos determinados e renováveis por igual período conforme a necessidade do usuário.

7.1.13.2 Informatização

A Biblioteca da Faculdade Open Educação é informatizada com equipamentos, programas e aplicativos de tecnologia atual e em quantidade projetada para atender às demandas previstas para a utilização do acervo, permitindo diferentes formas de pesquisa, reserva de livros on-line, e acesso via Internet.

A Biblioteca da Faculdade Open Educação adota um sistema de gerenciamento integrado, como módulo de seu sistema acadêmico principal.

O sistema de gerenciamento da biblioteca dá controle total sobre o acervo da biblioteca e de seus usuários, facilitando o trabalho do bibliotecário e agilizando os serviços prestados como tombamento, pesquisa e catalogação. O sistema organiza e classifica o acervo com mais eficiência, realiza operação de consulta em reservas, empréstimos, renovações e devoluções. Possui cadastro de autores, assuntos e editores, além de poder restringir novos empréstimos a usuários com exemplares vencidos.



7.1.13.3 *Horário de Funcionamento*

O funcionamento da biblioteca procura atender as necessidades dos cursos oferecidos pela instituição, bem como as recomendações do MEC, disponibilizando recursos tecnológicos, espaço físico, serviços e acervo para atender a comunidade acadêmica.

O horário de funcionamento será das 08:00h às 22:00h, de segunda à sexta-feira e aos sábados das 08:00h às 12:00h.

7.1.13.4 *Qualificação de Pessoal*

A Biblioteca da Faculdade Open Educação é administrada por um profissional bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), auxiliada por uma equipe de funcionários devidamente capacitados para o exercício de suas funções.

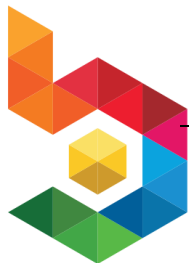
A equipe da Biblioteca é composta atualmente por 02 colaboradores, representada por Bibliotecário e Auxiliar selecionados com base no domínio de habilidades e atitudes comportamentais que favoreçam o relacionamento com os usuários.

7.1.13.5 *Política de Atualização, Manutenção e Expansão do Acervo*

A política de formação e desenvolvimento do acervo além de base para o planejamento global da aquisição, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Para que esta política ofereça normas e diretrizes gerais, é primordial o conhecimento da comunidade. Este conhecimento se estabelece a partir dos seguintes dados:

- Curso ministrado e número de alunos;
- Usuários reais: aluno de graduação, professores e funcionários;



- O acervo da Biblioteca da Faculdade Open Educação foi adequadamente dimensionado segundo a demanda inicial prevista para a oferta de seus cursos.

A Biblioteca possui uma política regulamentada para aquisição, expansão e atualização do acervo que atende adequadamente ao disposto do PDI (2020-2024) da Faculdade Open Educação.

A política de formação e desenvolvimento do acervo, além de base para o planejamento global da aquisição, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Para que esta política ofereça normas e diretrizes gerais, é primordial o conhecimento da comunidade. Este conhecimento se estabelece a partir do curso ministrado e número de alunos; usuários reais: aluno de graduação, professores e funcionários; e pesquisadores de outras entidades.

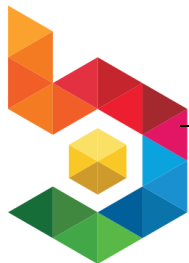
7.1.13.6 Política de Seleção e Aquisição

A implantação de políticas de seleção e aquisição visa possibilitar aquisição de materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, afinada com os interesses da instituição. Seus principais objetivos são:

- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da instituição;
- Identificar os elementos adequados à formação da seleção;
- Determinar critérios para duplicação de título;
- Incrementar os programas cooperativos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material.

7.1.13.6.1 Critérios de Seleção

A primeira subdivisão para estabelecer este critério é o assunto, ou seja, a temática do acervo. Para isso é imprescindível que os critérios observem atentamente o assunto, cliente documento e o preço.



Quanto à formação de acervo, o material bibliográfico e audiovisual deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Edição atualizada;
- Relevância do autor e/ou editor para o assunto;
- Citação do título em bibliografias, catálogos e índices;
- Preço acessível;
- Língua acessível;
- Número de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Quanto à seleção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

a) Bibliografia Básica

Material bibliográfico básico é indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerada leitura obrigatória.

Nacional: são adquiridos preferencialmente 3 (três) títulos para cada disciplina, sendo que o número de exemplares será calculado na base de 1 (um) exemplar para cada 9 (nove) alunos. O número de aluno deverá ser discriminado no formulário de solicitação de material bibliográfico.

Importado: os livros importados são adquiridos quando não existir adequada tradução em português. Nesse caso o livro-básico não será adquirido na mesma proporção do livro-básico nacional. Será adquirido pelo menos um exemplar de cada título.

b) Bibliografia Complementar

Livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa, ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição. Serão adquiridos preferencialmente 5 (cinco) títulos para cada disciplina, em quantidade equivalente a pelo menos 2 (dois)



exemplares de cada título indicado, exceto nos casos em que haja demanda, ou por solicitação que justifiquem a necessidade de um número maior de exemplares.

c) Bibliografia atualizada

Livros necessários à atualização da bibliografia complementar. Aquisição mediante solicitação do corpo docente e número de exemplares definidos pela demanda existentes na biblioteca.

7.1.13.6.2 Prioridade de Aquisição

Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico:

- Obras que sejam de interesse para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Assinatura de periódicos relacionados aos cursos existentes, mediante indicação dos docentes e bibliotecárias;
- Materiais de suporte técnico para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas a instituição.

7.1.13.6.3 Fontes para Aquisição

Serão utilizadas as seguintes fontes de informação, a saber:

- Bibliografias especializadas;
- Catálogos e índices temáticos;
- Sugestões de usuários.

7.1.13.6.4 Doações

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos e/ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita.

Quanto às doações recebidas, a biblioteca, poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira:



- Incorporá-la ao acervo;
- Doá-las e/ou permutá-las com outras instituições;
- Descartá-las.

Para seleção das obras doadas, serão consultados os especialistas no assunto obedecendo aos seguintes critérios:

a) Livros

- Relevância do autor e do conteúdo para os cursos existentes e para a comunidade acadêmica;
- Citação do título em bibliografias e abstracts;
- Condição física do material;
- Língua em que está impressa.

b) Periódicos

- Citação do título em bibliografias, índice e abstracts;
- Para completar falhas e/ou coleção;
- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

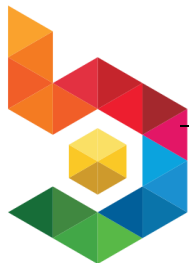
c) Material Audiovisual

- Com conteúdos adequados aos interesses dos cursos e da comunidade acadêmica.

7.1.13.7 *Política de Desbastamento de Material Bibliográfico*

Desbastamento é o processo pelo qual se retira do acervo ativo título e/ou exemplares, partes de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 5 (cinco) anos.

7.1.13.7.1 **Remanejamento**



É a armazenagem em depósito da biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado.

Critérios para se remanejar materiais bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham possibilidade de serem reativados;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

7.1.13.7.2 Descarte

Chamamos descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço.

A biblioteca adotará para o descarte de livros os seguintes critérios:

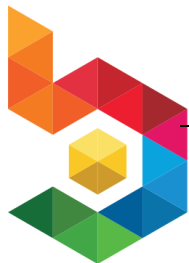
- Inadequação: do conteúdo mediante ao acervo;
- Desatualização: a aplicação deste conceito pode variar mediante a área de conhecimento;
- Condições físicas: mediante a relevância da obra para o acervo, estudar a possibilidade de substituição ou recuperação do material.

7.1.13.7.3 Reposição do Material

Os materiais desaparecidos não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- Demanda do título;
- Número de exemplares existentes;
- Relevância do título para a área;
- Existência de outro título mais atualizado.

7.1.13.7.4 Avaliação da Coleção



A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção, em função dos objetivos da biblioteca e da própria instituição, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo uma vez cada 5 (cinco) anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Na avaliação do acervo da biblioteca, serão utilizados os seguintes critérios:

- Materiais proporcionalmente pertinentes aos cursos oferecidos;
- Comparação das coleções com listas, catálogos e Bibliografias recomendadas e/ou adotadas;
- Sugestões dos usuários.
- No caso de periódicos a avaliação pode ser feita a cada 2 (anos), com o objetivo de colher subsídios para a tomada de decisões quanto:
- Cancelamento de títulos que já não atendem as suas necessidades;
- Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
- Manutenção dos títulos já adquiridos.

7.1.13.8 *Composição do Acervo*

O material bibliográfico encontra-se à disposição dos docentes, discentes, técnico-administrativo, e pessoal de apoio à Instituição, o atendimento se estende também para a comunidade, mas somente para consulta local. A biblioteca adota o Sistema de Classificação.

O acervo geral é digital, sendo atualizado de acordo com a política de desenvolvimento de coleção da Faculdade Open Educação. A maior parte das obras é composta de conteúdos que abrangem as áreas de conhecimento específicas dos cursos a ser oferecidos pela Faculdade Open Educação (Ciências Sociais, Exatas, Humanas e Educação) e o restante, com conteúdos que abrangem as outras áreas do conhecimento.



Ressaltamos que a instituição conta com a Biblioteca Virtual trata-se de um site, cujo conteúdo é composto por livros digitalizados, os conhecidos e-books, aplicáveis aos cursos da EaD e presenciais oferecidos pela Faculdade Open Educação. Esses e-books estão previstos na bibliografia do curso também.

A Biblioteca Virtual a ser utilizado para curso é a BIBLIOTECA “MINHA BIBLIOTECA” que possui mais de 7 mil títulos com acesso on-line.

7.1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) da Faculdade Open Educação estão projetados para atender as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

No sentido de proporcionar um ambiente de ensino com o apoio da Tecnologia da Informação, a Faculdade Open Educação pretende implantar um ambiente virtual de aprendizagem, através de um sistema formado por soluções integradas de gerenciamento de aprendizagem, conhecimento e conteúdos on-line, que proporcionam a interação entre alunos e docentes. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem serão disponibilizados aos alunos textos, vídeo aulas e questionários que deverão ser desenvolvidos no decorrer dos semestres. Por meio dos questionários, os alunos acompanharão e avaliarão o seu progresso no processo de ensino-aprendizagem.

A estrutura de Tecnologia da Informação da Faculdade Open Educação é composta por seu laboratório de informática, contendo computadores avançados e acesso à internet.

7.1.15 Equipamentos de Informática

O funcionamento dos cursos da Faculdade Open Educação demandará, ao longo do tempo de vigência projetado para o PDI (2020-2024), a aquisição de equipamentos de informática. A instalação dos Laboratórios de Informática também demandará a aquisição de alguns conjuntos de máquinas. O laboratório instalado



conta com microcomputadores de configuração avançada, interligados em rede e com conexão internet de alta velocidade.

Para os laboratórios a serem instalados nos anos seguintes, serão adquiridos a cada ano novos lotes de microcomputadores, scanners e impressoras. Os microcomputadores estarão ligados em rede, apoiados por um computador servidor instalado no CPD - Centro de Informática.

7.1.16 Infraestrutura de Informática

A Faculdade Open Educação dispõe de um laboratório de informática equipado para atender a comunidade acadêmica.

7.1.16.1 Laboratórios de Informática

O Laboratório de Informática tem como objetivo propiciar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES e às necessidades da comunidade acadêmica da Faculdade Open Educação.

A Faculdade Open Educação disponibiliza para utilização acadêmica um laboratório com 36 computadores

Todos os computadores dos laboratórios possuem acesso à internet.

- **Dias e Horário de Funcionamento:**

O funcionamento dos Laboratórios de Informática se dará de acordo com os dias letivos disponibilizados no calendário acadêmico, nos seguintes horários:

De segunda à sexta-feira: 08:00 às 22:00

Aos sábados: se figurarem no calendário acadêmico como dia letivo, os Laboratórios podem ser usados se assim solicitados antecipadamente pelos professores nos horários por eles marcados.

7.1.16.2 Biblioteca

Também contamos com computadores na biblioteca, todos com acesso à internet, para que os alunos possam estudar e pesquisar, além de localizar os livros



mais rapidamente através do nosso site que está interligado ao Sistema da Faculdade, agilizando assim o atendimento na Biblioteca.

7.1.16.3 *Rede Wireless*

Acompanhando a tendência tecnológica e a fim de ampliarmos as opções de estudos para os alunos, a Faculdade Open Educação também está oferecendo uma cobertura Wireless em toda a IES com aparelhos de ponta.

A Faculdade Open Educação apresenta sala de informática, para utilização de alunos e professores, com plenas condições no que diz respeito à qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos, com acesso à internet em banda larga, em quantidade e proporção que permite aos usuários a facilidade de uso, considerado as vagas ofertadas no primeiro ano de funcionamento da Instituição.

Os laboratórios e demais meios implantados de acesso à informática possuem boa quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A Faculdade Open Educação possui microcomputadores distribuídos em praticamente todas suas dependências. Possui também um servidor, onde estarão armazenadas todas as informações administrativas e didático-pedagógicas da instituição. Os dados administrativos estarão disponíveis somente para direção e os didático-pedagógicos, poderão ser apreciados pelos alunos nos terminais de consulta e na sala de professores pelos docentes, por meio de um sistema de rede interna.

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos espaços existentes na Instituição, estão conectados a rede de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

7.1.17 Recursos Audiovisuais

A Faculdade Open Educação tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na



Instituição. A constante aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais utilizados em sala de aula, irá facilitar o fazer pedagógico.

Objetivando que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas a partir do uso de modernas metodologias de ensino, os docentes terão à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

Os equipamentos audiovisuais e multimídia existentes na Faculdade Open Educação são previstos segundo o cronograma de aquisição apresentado a seguir, e serão suficientes para atender a demanda dos cursos ofertados.

A Faculdade Open Educação coloca à disposição de professores e alunos os recursos audiovisuais necessários às atividades acadêmicas, tais como projetores, computadores, impressoras, som, televisores, dvd, videocassete.

- **Dias e Horário de Funcionamento:**

O funcionamento dos recursos de audiovisuais se dará de acordo com os dias letivos disponibilizados no calendário acadêmico, nos seguintes horários:

De segunda à sexta-feira: 08:00 às 22:30

Aos sábados: se figurarem no calendário acadêmico como dia letivo, os recursos podem ser usados se assim solicitados antecipadamente pelos professores ou coordenadores nos horários por eles marcados.

7.1.18 Plano de Expansão da Infraestrutura Física

A Faculdade Open Educação possui projetos arquitetônicos para a expansão das instalações acadêmicas.

7.1.19 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Com respeito à manutenção e conservação das instalações físicas, visando a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios a Faculdade Open Educação estabeleceu um conjunto de orientações abaixo enunciadas. Desnecessário dizer, que para qualquer norma funcionar tem de



haver bom senso e civismo, tanto da parte de quem as cumpre como de quem as aplica.

A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo do supervisor de cada laboratório, uma vez que, haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- As reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; e
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

7.2 Infraestrutura Tecnológica

A Faculdade Open Educação possui laboratório, preparado e equipado com toda estrutura física e tecnológica para adoção de metodologia baseada em recursos da internet.



Esses laboratórios possuem iluminação própria bem como toda a aparelhagem para filmagem, gravação e transmissão de conteúdos que serão disponibilizados aos alunos.

A estrutura para adoção de metodologias baseadas em recursos da internet já é usada pela Faculdade Open Educação para transmissão de conhecimentos e estão à disposição do seu corpo discente.

7.2.1 Base Tecnológica

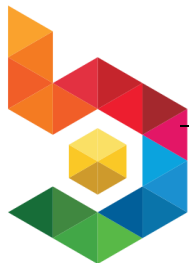
A instituição vem buscando implantar tecnologias inovadoras para efetivação da sua missão junto à sociedade e ainda o cumprimento dos seus objetivos institucionais.

As tecnologias de informação são ferramentas essenciais para o atual modelo de educação, onde alunos e professores demonstram novos formatos de interação. Esses formatos de interação vêm acompanhando a Instituição desde a sua criação, com os contatos via e-mail, depois via mensagem de texto e, seguindo para redes sociais, algumas extintas e outras em operação, agora, mais recentemente através dos diversos aplicativos disponíveis até que se chegue a novas formas de interação e comunicação.

A Faculdade Open Educação busca acompanhar esse cenário de constante mudanças, para tanto conta com uma base tecnológica com capacidade para garantir o funcionamento da Instituição 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

O Ministério da Educação, através do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, presencial e a distância e transformação da organização acadêmica (BRASIL, 2017), conceitua base tecnológica como o sendo: “Conjunto de serviços tecnológicos compartilhados em ambiente local e/ou remoto, que compõe o arcabouço de ferramentas da instituição” (BRASIL, 2017)

Nesse sentido, a Instituição já possuía a sua base tecnológica consolidada através das diversas ferramentas de gestão, a época os diversos computadores, já equipados com Windows e Word, além das várias ferramentas, a exemplo para gestão acadêmica e gerenciamento financeiro.



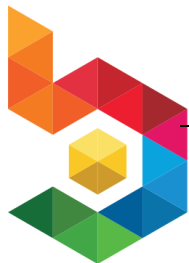
O cenário evolui e a tecnologia começa a disponibilizar diversas ferramentas para:

- a) gestão institucional;
- b) práticas pedagógicas;
- c) pesquisa institucional.

As várias tecnologias foram testadas, algumas não demonstraram efetividade e outras demonstraram facilitar a gestão, a pesquisa e as práticas pedagógicas institucionais. Dessa forma, atualmente tem-se a seguinte base tecnológicas, considerando a definição do Instrumento, citando apenas os serviços ou serviços que sejam indissociáveis de produto:

I- INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO INSTITUCIONAL:

- a) **CÂMERAS PARA SEGURANÇA E VIGIA:** Nas unidades da Instituição, possuem câmeras para monitoramento, armazenamento e acesso local as imagens. As câmeras e DVRS variam nas marcas Intelbrás, Vision, entre outras.
- b) **CRM:** É um sistema para ajudar a Instituição na captação de alunos, realizar venda de cursos, cadastro de cursos, contato de alunos para novos cursos, controle de alunos e novos alunos nesta ferramenta.
- c) **DOSVOX:** é um sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Instituto Tércio Paciti (antigo Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores. Através de seu uso é possível observar um aumento muito significativo no índice de independência e motivação das pessoas com deficiência visual, tanto no estudo, trabalho ou interação com outras pessoas. Atualmente o projeto conta com mais de 100.000 usuários espalhados pelo Brasil, Portugal e América Latina.
- d) **ESTAÇÕES DE TRABALHO EM DESKTOPS E NOTEBOOKS:** A Instituição, possui cerca de cinquenta equipamentos em seus devidos



departamentos, laboratórios, com SO Windows 10, pacote office 365, antivírus corporativo, acesso à internet. Enfim, oferecer a melhor de trabalho aos usuários/colaboradores da Instituição.

e) **ESTRUTURA DE BACKUP:** Por se tratar de armazenamento em Nuvem, todo, todo processo de backup já está devidamente configurado, com as devidas redundâncias e periodicidade.

f) **MICROSOFT 365:** servidor de e-mail.

g) **MODEM:** Temos três links de internet atuando na Instituição que são da TIM, CLARO e TELIUM, ou seja, três operadoras diferentes para que sempre tenha a continuidade de seus serviços.

h) **PORTAL ACADÊMICO DOCENTE:** base tecnológica onde são lançados as notas, frequência, plano de ensino, textos da disciplina, links úteis e ainda avisos aos alunos. Essa tecnologia está integrada com o aplicativo do aluno e tudo que o professor inclui no Portal é recebido nos smartphones dos alunos, inclusive com alerta de recebimento;

i) **PATCH PANEL DE TELEFONIA E REDE:** Local descentralizado para controlar e gerenciar os pontos de telefonia e rede na instituição.

j) **REDE LÓGICA: CABOS DE REDE CAT5, CAT6, SWITCHES 10/100 E 10/100/1000:** Nas unidades da Instituição, a interligação é realizada pelos cabos de rede cat5, cat6, fibra ótica e switches 10/100/1000 com destino aos hosts para que os mesmos tenham acesso a rede interna e internet via cabo e via wireless.

k) **ROTEADORES E SWITCHES:** Os roteadores e switches são usados para encaminhar pacotes de dados entre redes de computadores, enfim para ser possívela conexão dos computadores em rede.

l) **ROTEADORES TPLINK, DENTRE OUTROS:** São usados nas unidades da Instituição para se ter pontos de acesso wireless bastante versátil, pensado para redes complexas que necessitam de vários pontos de conexão, sendo uma ótima opção para locais onde há uma grande quantidade de



dispositivos conectados ou a área decobertura é grande demais para ser feita com apenas um.

m) **SERVIDOR DO SISTEMA:** O servidor do Gestor Educacional é o TOTVS, armazenado em nuvem e é o sistema para realizar a gestão acadêmica e financeira do aluno, gestão de notas, controle de diário dos professores, emissão de certificados, diplomas, históricos de faltas, frequência, emissão de boletos aos alunos, enfim, todaa gestão acadêmica.

n) **VLIBRAS:** é um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

o) **NVDA:** É um software NVDA permite que cegos e pessoas com problemas de visão a usar um computador, comunicando o que está na tela usando uma voz sintética ou braile. NVDA (NonVisual desktop Access) é o leitor de tela apenas para o Microsoft Windows que é totalmente gratuito, mas totalmente funcional e portátil. Você pode baixá-lo para o seu PC, ou para uma mídia portátil, como um stick USB que pode ser usado com qualquer computador na escola, trabalho - em qualquer lugar. NVDA já foi baixado mais de 60.000 vezes e está disponível em mais de 43 idiomas. NVDA é um software de código aberto.

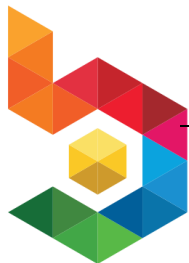
II- DE PESQUISA INSTITUCIONAL:

a) **FACEBOOK INSTITUCIONAL:** onde são disponibilizadas informações e também é utilizado para a sensibilização da comunidade acadêmica;

b) **INSTAGRAM** - onde são disponibilizadas informações e também é utilizado para a sensibilização da comunidade acadêmica;

c) **MICROSOFT 365:** editor de planilhas eletrônicas, textos, banco de dados, apresentação e muitos outros;

d) **SITE INSTITUCIONAL:** onde são disponibilizados os relatórios e



demais trabalhos da CPA;

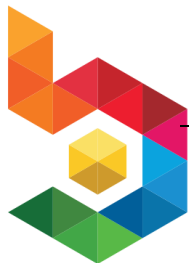
e) MICROSOFT 365 FORMS: é um serviço integrado da plataforma Microsoft 365 para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.

III- DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

a) AMBIENTE VIRTUAL DO ALUNO: O sistema de comunicação na educação a distância é o recurso que proporciona aos estudantes interação no processo de ensino-aprendizagem, garantindo efetivamente oportunidades para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de todas as atividades que integram o currículo dos cursos.

Na perspectiva de oferecer uma educação de qualidade, o sistema de comunicação utilizado pela Faculdade Open Educação está fundamentado nas seguintes premissas:

- Proporcionar plena interatividade entre coordenador de curso, professores, tutores e estudantes;
- Permitir solucionar com rapidez dúvidas/questões formuladas pelos estudantes a respeito do material didático e dos objetos de aprendizagem;
- Prover condições satisfatórias de telecomunicação por meio de telefone, correio eletrônico, videoconferência e fórum de debate pela internet no contexto de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Prover meios para a interação entre professor-estudante, tutor-estudante, professor-tutor e entre os alunos;
- Propiciar condições para a orientação e o acompanhamento do estudante nas diversas atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- Oferecer horários flexíveis de atendimento tutorial aos estudantes;



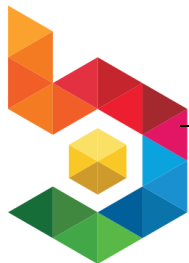
- Prover modalidades de comunicação síncrona e assíncrona para permitir interação em tempo real entre docentes, tutores e estudantes e,
- Facilitar a interação e a cooperação entre estudantes, por meio de atividades coletivas, presenciais ou por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os recursos de comunicação e interação deverão ser disponibilizados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde dispõe de mecanismos de dinamização dos conteúdos dos repositórios de dados e informações acadêmicas, administrativas e de infraestrutura disponibilizados aos atores da Faculdade Open Educação (coordenadores, professores, alunos e tutores) segundo as competências que lhes cabem.

Para as atividades de gestão acadêmica e financeira, a organização dos cursos, o acompanhamento da execução do projeto pedagógico, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e financeiro a Faculdade Open Educação utiliza um sistema próprio, explicitado nos projetos pedagógicos dos cursos, de modo a permitir a racionalização dos processos, introduzindo mecanismos de controle da qualidade do ensino e da avaliação institucional.

Toda a infraestrutura tecnológica está sustentada em modernos conceitos de comunicação baseada em estruturas computacionais, gerenciadas por bancos de dados distribuídos por dispositivos multimídia conectados, totalmente armazenado em Nuvem. Dessa forma assegura-se que os conteúdos programáticos dos cursos sejam distribuídos de forma sistêmica e controlada, proporcionando aos atores do processo de ensinar e aprender, o necessário diálogo interativo de forma ininterrupta.

Sendo o estudante o centro do processo educacional e na intensão de garantir a qualidade dos cursos à distância, a Faculdade Open Educação investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina total interação, acessibilidade e responsividade, possibilitando a participação em cursos, através de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

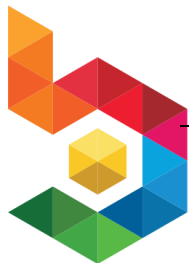


Por meio desta plataforma, que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a interação entre professor-estudante, tutor-estudante e professor-tutor será privilegiada e garantida, bem como a relação entre colegas de curso também será fomentada.

O MOODLE é um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável, que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Ele pode ser instalado em servidores locais ou hospedado pela Faculdade Open Educação. No caso específico da FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO a plataforma está trabalhando totalmente em cloud computing, o que segura desempenho extremamente seguro.

Seus principais objetivos são a adição de elementos síncronos ou assíncronos para o desenvolvimento de cursos online. Tal plataforma conta com os seguintes recursos para comunicação e interação:

- Área destinada para disponibilização de aulas online, em qualquer linguagem digital (vídeos, scorms, flash, etc.)
- Áreas específicas para disponibilização de materiais complementares, como apostilas, textos, links para sites específicos, etc.
- Ferramentas de interação pedagógicas: blog, fóruns, wikis, grupos de trabalho, banco de questões, testes online, sistema de trocas de arquivos, sistema de avaliação com devolutivas individuais, auto avaliação e diário (ferramenta de interação individual, compartilhada apenas entre o professor ou tutor e o estudante).
- Ferramentas de comunicação: chat, calendário e quadro de avisos. O processo de ensino e aprendizagem via EAD na Faculdade Open Educação foi concebido tendo em vista o cumprimento das exigências legais vigentes e também a manutenção dos níveis de excelência na educação que a Faculdade Open Educação. A interação é elemento fundamental no ensino a distância, motivando o estudante e reduzindo o potencial de evasão. Essa interação dá segurança ao aluno e o auxilia a desenvolver sua autonomia na



construção do conhecimento.

V. WINRAR: compactador e descompactador de dados, para armazenamento e compartilhamento de dados.

7.2.2 Da Capacidade e Estabilidade da Rede de Energia Elétrica

A Instituição possui capacidade de energia elétrica para alimentar toda a sua base tecnológica e os demais produtos e serviços operantes, 24 horas por dia, durante 7 dias por semana.

As sociedades modernas são cada vez mais dependentes da energia e, em particular, da energia elétrica. Atualmente os Sistemas Elétricos de Energia (SEE) são extraordinariamente complexos, de modo que os consumos possam ser satisfeitos com uma elevada continuidade e qualidade de serviço.

Na exploração de um SEE há, assim, necessidade de garantir a capacidade do sistema alimentar as cargas de uma forma contínua e com as características de tensão e frequência dentro dos valores contratuais. Isto significa que a tensão e a frequência, embora possam variar, têm que ser mantidas dentro de valores apertados de tolerância, para que os equipamentos dos consumidores possam funcionar de uma maneira satisfatória.

Dentre os aspetos a considerar na exploração do SEE está o da estabilidade das máquinas síncronas que pertencem ao sistema. Tais máquinas mantêm-se em sincronismo em condições normais de funcionamento.

Nos estudos de estabilidade do SEE procura-se conhecer exatamente o comportamento das máquinas síncronas depois de o sistema ter sido perturbado (saída de serviço de uma linha ou grande alteração no diagrama de cargas, por exemplo).

A robustez de um Sistema Elétrico de Energia é medida pela capacidade do sistema para funcionar numa situação de equilíbrio em condições normais e de perturbação. Os estudos de estabilidade analisam o comportamento do sistema quando da ocorrência de alterações bruscas do sistema ou da produção, bem como



da ocorrência de curto circuitos nas linhas de transmissão. O Sistema é dito estável se após a ocorrência destas perturbações continuar a funcionar em sincronismo.

Se a perturbação for pequena e de curta duração o sistema tende a voltar ao mesmo ponto de funcionamento, o que já não sucederá se a perturbação for grande ou de longa duração. Por outro lado, se surgir um desequilíbrio entre a carga do sistema e a potência que estava a ser fornecida ao sistema, a exploração do sistema terá que ser continuada noutra ponto de funcionamento do sistema. Todas as máquinas síncronas terão, porém, que continuar a funcionar em sincronismo para que o sistema continue a ser estável (BARBOSA, 2013).

Para tanto, a rede elétrica que alimenta o rack de comunicação possui uma fonte de energia ininterrupta (uninterruptible power source), também conhecido como nobreak, com capacidade nominal de 2100 VA de capacidade, capaz de assegurar o funcionamento dos ativos de tecnologia da informação da Instituição até que seja reestabelecida a fonte de energia elétrica da concessionária. Sua capacidade ainda pode ser expandida por meio de nobreak de grande porte de 10.000 VA ou mais. Além disso, a Instituição é alimentada por meio da rede de média tensão da concessionária.

7.2.3 Da Capacidade e Estabilidade da Rede Lógica

Uma rede lógica é conceituada como uma abstração da infraestrutura de rede física, com o objetivo de tornar mais simples a organização de atribuição de redes para hosts, máquinas virtuais e serviços em redes que podem estar ou não conectados entre si, apesar de pertencerem a uma mesma rede física.

Em uma rede lógica podem ser criados sites de rede para definir as VLANs, sub-redes IP e os pares de sub-rede IP/VLAN associados à rede lógica em cada local físico.

A internet utilizada é da Telium, com contingência e redundância para a TIM e da CLARO, a rede lógica tem grande capacidade de uso com cabos de rede cat5, cat6, fibra ótica e switches 10/100/1000, até mesmo para expansão e para o bom funcionamento da rede cabeada e Wi-Fi.



7.2.4 Nível do serviço

ANS e Acordo de Nível de Serviço são a tradução, em português, para os termos SLA e Service Level Agreement, respectivamente.

Acordo de Nível de Serviço trata-se de um contrato firmado entre as partes envolvidas na prestação de serviço, entre a empresa contratada e o contratante, de extrema importância. Se uma empresa deseja ter sucesso na prestação de serviços, é essencial que a mesma faça uso de ferramentas disponíveis para aprimoramento da gestão.

Além disso, a fim de oferecer um serviço de qualidade aos clientes e usuários de TI, é necessário contar com organização e planejamento.

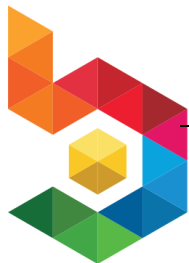
Diante disso, o acordo de nível de serviço é essencial para guiar a equipe de TI em suas tarefas e permitir com que seus membros entreguem o serviço com o valor esperado. Neste contrato são definidos alguns pontos importantes relativos ao serviço, como os prazos para os processos de atendimento, formas de suporte que serão prestadas e outras métricas relevantes.

Os dados descritos em um acordo de nível de serviço são acordados por ambas as partes envolvidas. Isso quer dizer que o nível de serviço é o primeiro passo para garantir atendimentos de qualidade para os clientes e usuários de TI.

Sem o nível de serviço, são bem maiores as chances de erros e falhas ocorrerem durante a prestação do serviço. Como consequência de um serviço com falhas, tem-se clientes insatisfeitos e, talvez, até mesmo ações judiciais com o objetivo de reverter ou compensar tais erros. Esse não é um cenário desejado por ninguém. Por esse motivo, o nível de serviço se torna tão importante.

Contudo, esse não é o único motivo. O nível de serviço traz diversos benefícios que vão auxiliar o serviço prestado e fazer com que a empresa tenha melhores resultados a cada dia. O nível de serviço traz benefícios que irão modificar a forma como os serviços são prestados.

Esses benefícios não se realizam somente para os clientes, mas também para o profissional de TI. Vale destacar que, com o nível de serviço, o profissional de TI poderá se proteger de cobranças indevidas, visto que todas as determinações estão descritas no documento.



Ainda, a equipe de TI possui um direcionamento mais claro a respeito das atividades que devem ser desempenhadas, o que deixa o trabalho muito mais fácil. Dentre os benefícios, estão: redução de custos, aumento da produtividade, comunicação facilitada, transparência no serviço e satisfação do cliente.

7.2.5 Da Segurança da Informação

FIREWALL E ANTIVÍRUS CORPORATIVO PARA PROTEGER OS DADOS DA INSTITUIÇÃO contra ataques de hackers, vírus, worms, spams, ransomware, entre outros e os arquivos da Instituição são armazenados em discos locais na TI e encaminhados para a nuvem a todo momento.

7.2.6 Do Acordo do Nível do Serviço e Capacidade de Funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana

A Instituição possui contrato de prestação de serviços, a saber:

a) Gestão da área de Tecnologia: Realizar a execução, gestão e direção da área de Tecnologia com Planejamento, Gestão de Equipes, Gestão de Processos, Propor Melhorias e Inovações a Instituição juntamente com o comitê gestor, Participar de Reuniões Executivas para ajudar a instituição nas tomadas de decisões.

b) Suporte: Orientar, passar diretrizes e delegar funções aos membros da equipe de suporte da instituição. Realizar backups diários.

c) Telecomunicações: Ser o interlocutor e abrir chamados com a empresa prestadora de serviços de telefonia, operadora ou delegar atividades com a equipe de TI para atender as demandas necessárias nas instituições.

d) DVR e Câmeras: Ser o interlocutor para abrir chamados ou realizar orçamentos com empresas que realizem instalação, reparos, assistência técnica, vendas de equipamentos de gerenciamento de imagens para as unidades da instituição.

e) Compras: Repassar especificações técnicas de equipamentos de



informática e eletroeletrônicos para a devida cotação e aquisição pelo Depto. De Mídia que logo encaminhará ao setor de compras.

f) Sistemas de informação: administrar e executar todo o sistema de informação, gestão de softwares e hardwares, realizar toda a gestão necessária ao bom funcionamento dos sistemas de informação, incluindo aplicativos e plataformas digitais.

g) Sistemas de aplicativos: administrar e executar todos os sistemas de aplicativos para aparelhos celulares.

h) Plataformas on-line: Administrar os sistemas das plataformas on line, garantindo suporte técnico 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

i) Plano de Contingência, redundância e expansão: Elaborar e executar os planos de contingência, redundância e expansão, garantindo o funcionamento de toda a infraestrutura de execução e suporte 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

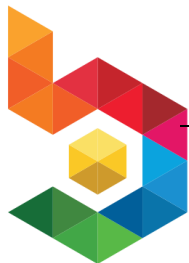
j) Outras atividades: realizar outras atividades que garantam o funcionamento de toda a infraestrutura de execução e suporte 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

7.2.7 DADOS DA EMPRESA QUE HOSPEDA NOSSO SITE

Armazenamento: a plataforma fornece blocos de volumes, armazenamento de arquivos, armazenamento de objetos e armazenamento de arquivos com capacidade para habilitar banco de dados, análises, conteúdo e outros aplicativos em protocolos comuns e APIs.

Rede: esta plataforma de nuvem fornece à rede endereços IP totalmente configuráveis, sub-redes, roteamento e firewalls para oferecer suporte a redes privadas novas ou existentes com segurança de ponta a ponta.

Governança: para auditoria, gerenciamento de identidade e acesso, a plataforma tem recursos para verificações de integridade de dados, rastreabilidade e recursos de gerenciamento de acesso.



Gerenciamento de banco de dados / gerenciamento de dados: a Totvs oferece uma plataforma de gerenciamento de dados para cargas de trabalho de banco de dados, bem como cargas de trabalho de Big Data e Streaming. A plataforma permite que bancos de dados MySQL e SQL sejam implantados sob demanda como serviços de nuvem gerenciados.

Balanceamento de carga: A plataforma de nuvem oferece capacidade de balanceamento de carga para rotear automaticamente o tráfego entre domínios de falha e domínios de disponibilidade para alta disponibilidade e tolerância a falhas para aplicativos hospedados.

Assim portanto nossos sites são hospedados em servidores cloud e são responsáveis por assegurar o funcionamento:

- Website institucional;
- Sistema de Inscrição no Vestibular;
- AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem baseado no MOODLE;
- Sistema de aula on-line - TEAMS
- Sistema de Backup para as plataformas

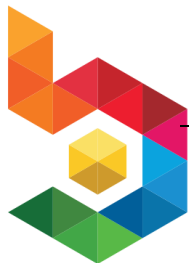
7.3 Infraestrutura De Segurança

Na FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO existirá o trabalho contínuo de Prevenção de Acidentes que realizará reuniões periódicas para a análise, discussão e acompanhamento das medidas de segurança necessárias.

As instalações contam com sistemas de segurança contra roubos, sensores, alarmes e vigias 24 horas por dia.

7.3.1 Plano De Expansão Da OPEN

A Faculdade Open Educação está sempre atenta às necessidades de todos que estão envolvidos em seu contexto, alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, fornecedores. Uma das estratégias que a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO se beneficia para adequar seu espaço físico e melhorar o ambiente acadêmico é o Relatório exarado pela Comissão Própria de Avaliação, CPA.



I- OBJETIVO GERAL

Garantir o perfeito funcionamento do parque tecnológico da Instituição através da manutenção e expansão adequadas de equipamentos, infraestrutura e softwares.

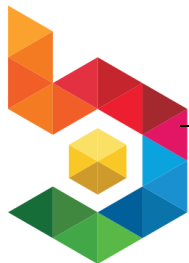
II- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir, âmbito da Instituição, acesso a uma infraestrutura de tecnologia adequada para o melhor desempenho das atividades previstas.
- Garantir o funcionamento de hardwares pertencentes aos setores de ensino e administrativos.
- Garantir a atualização de hardwares e softwares disponíveis no mercado em benefício dos serviços desenvolvidos na Faculdade.
- Prevenir que o mal funcionamento de equipamentos e internet interfiram no desenvolvimento das atividades de ensino e administrativas.
- Fornecer aos usuários serviços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades previstas.
- Garantir o desenvolvimento sustentável da Instituição.

7.3.2 Atualização Tecnológica

Anualmente serão revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da Faculdade. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem de forma programada, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem adequado a gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com seu parque tecnológico atual, atende de forma plena os cursos e usuários.



O planejamento tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. Este abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura e lógica
- Hardware e Softwares acadêmicos e de Serviços
- Equipamentos de rede
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

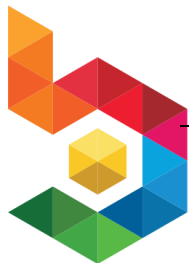
A Instituição mantém diversos computadores distribuídos entre os laboratórios de informática e demais setores da IES. A estes estão vinculados softwares e equipamentos acessórios tais impressoras, scanners, kit multimídia e outros dependendo da finalidade. Possui ainda a disposição projetores multimídias que atendem às aulas e atividades da IES, bem como outros equipamentos diferenciados.

Periodicamente, serão realizadas atividades de manutenção e, no caso de defeitos em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo setor de informática) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos serão identificados pelo tempo de uso do equipamento. No caso de microcomputadores são eles: a porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas. Impressoras e outros periféricos o critério principal é a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

7.3.3 Plano de Ampliação do Acesso a Internet

A Instituição contará com internet banda larga distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem Faculdade Open Educação.



7.3.4 Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia estará prevista no orçamento constante do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Instituição. Após aprovação pela direção da Instituição, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao setor de informática que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o setor de Compras.

7.3.5 Manutenção Preventiva e Corretiva

Os setores de Informática e Tecnologia da Informação mantêm uma equipe de profissionais de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O setor planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e encaminhadas, conforme o caso, para assistência técnica. E também poderão ser solicitadas pelos usuários diretamente ao setor.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

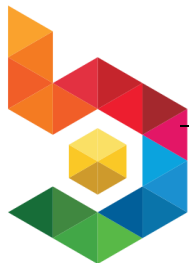
- **Manutenção Preventiva:** Realizada periodicamente. São realizadas verificações de funcionamento básico, conexões e estado geral dos equipamentos.
- **Manutenção Corretiva:** Realizada por técnico da IES ou por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva. Podem ser realizadas pelo próprio técnico da IES ou encaminhada a assistência técnica especializada, conforme o caso.



7.3.6 Expansão de Equipamentos E Softwares Prevista Para O Quinquênio

Na tabela abaixo se pode visualizar a previsão de expansão de máquinas para a Instituição, visando o atendimento dos cursos e laboratório de informática, conforme PDI. Ressalta-se que os números abaixo não incluem substituições de itens, referem-se exclusivamente a novas aquisições.

ITEM	2020	2021	2022	2023	2024
Microcomputadores para Laboratórios de Informática					
Microcomputadores para Setores Administrativos					
Softwares					



8 ATENDIMENTO A PORTADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

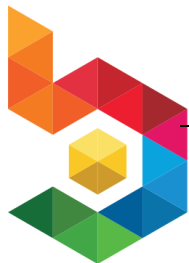
8.1 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Faculdade Open Educação apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Da mesma forma, a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).



Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

Na perspectiva de acessibilidade, pedagógica, digital e atitudinal, aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos a distância com os tutores, e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO segue o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os deficientes auditivos que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita, além da disponibilização do software HandTalk no AVA.

Para os alunos portadores de visão subnormal ou alunos cegos a FACULDADE OPEN EDUCAÇÃO disponibiliza o software DOSVOX, que oferece codificação e decodificação para conversão de textos em áudio. O sistema permite aos alunos obter a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação, e nas interações com os tutores e colegas.

8.2 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a Faculdade Open Educação providenciará as seguintes características em suas novas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:



- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- Disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art.5);
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art.6);
- Disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art.6);
- Os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- Instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, V);
- Ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis: a) entradas; b) áreas e vagas de estacionamento de veículos; c) áreas acessíveis de embarque/desembarque; d) sanitários e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência; f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas; g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

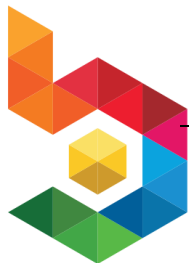


8.3 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

8.3.1 Cegueira e Baixa Visão

Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, a Faculdade Open Educação poderá providenciar as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Teclado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou “display” braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- Scanner acoplado a um computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- Ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- Sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- Assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (Lei Nº 11.126);
- Profissionais intérpretes de escrita em braille (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

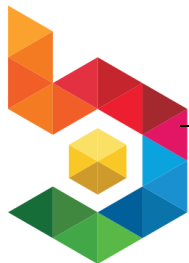


- O uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez); e
- O uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

8.4 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

A Faculdade Open Educação assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e



reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);

- Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- O uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
- Inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);
- Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em LIBRAS (AEE); e
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).



8.5 DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Faculdade Open Educação respeita e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. É bem verdade que as pessoas com autismo e seus familiares ainda sofrem o perverso abandono da sociedade que, ao virar-lhes as costas, transferem-lhes o ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da coletividade, principalmente do setor público.

Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e

Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

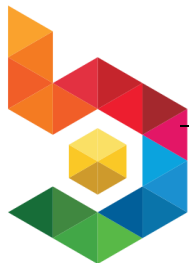
- A intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- A participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;



- A atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;
- O estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- A responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao transtorno e suas implicações;
- O incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e
- O estímulo à pesquisa científica, com prioridade para estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao transtorno do espectro autista no País.

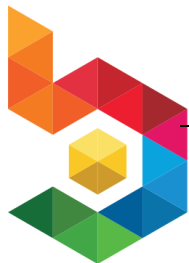
São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- I. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
- II. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
- III. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
 - a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
 - b) o atendimento multiprofissional;
 - c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
 - d) os medicamentos;
 - e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
- IV. O acesso:
 - a) à educação e ao ensino profissionalizante;
 - b) à moradia, inclusive à residência protegida;
 - c) ao mercado de trabalho;
 - d) à previdência social e à assistência social.



Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.

A pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo da deficiência.



9 ANEXO I

9.1 EMENTAS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

1º Período

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

EMENTA

As especificidades da linguagem oral e escrita. A linguagem e a diversidade linguística. A leitura e a interpretação de textos orais e escritos. A elaboração de respostas subjetivas a partir de textos diversos. A leitura e a produção textual de gêneros acadêmicos específicos da área, que compreenda a diversidade de gênero, étnico-racial, a fim de abordar também o preconceito da sociedade. A utilização do vocabulário adequado para a área focalizada. Tópicos gerais sobre argumentação e persuasão em textos orais e escritos. Revisão de tópicos gramaticais peculiares (acentuação gráfica, pontuação, colocação pronominal e novas regras ortográficas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LYONS, John. *Lingua(gem) e linguística : uma introdução*. Rio de Janeiro : LTC, 2013. [Minha Biblioteca]

MENDES, Andreia Almeida et al. *Linguística textual e ensino*. Porto Alegre : SAGAH, 2019.[Minha Biblioteca]

SANGALETTI, Leticia. *Comunicação e expressão*. Porto Alegre: SAGAH 2018.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. y Matias.BRASLeitura e produção textual. Porto Alegre : Penso, 2016. [Minha Biblioteca]

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. *Como escrever textos : gêneros e sequências textuais*. São Paulo : Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

ALMEIDA, Antonio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. *Português básico : gramática, redação, texto*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. [Minha Biblioteca]



MASIP, Vicente. Interpretação de textos curso integrado de lógica e linguística. São Paulo : E.P.U., 2001. [Minha Biblioteca]

MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado : gramática - interpretação de. 8. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2020. [Minha Biblioteca]

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMPREGABILIDADE

EMENTA

Empregabilidade: conceitos. Inserção no mercado de trabalho. Projetos Pessoais e Profissionais. Competências sociais. Competências interpessoais. Características dos processos seletivos. Análise do Mercado de Trabalho. Recolocação. Diferenciais corporativos. Inovação e disrupção. Independência financeira. Vídeo padrão sobre Superação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIAMPA, Amábile de Lourdes et al. Marketing pessoal e empregabilidade : do planejamento de carreira ao networking. São Paulo : Érica, 2014. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Como elaborar um plano de carreira para ser um profissional bem-sucedido. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

CHIAVENATO, Idalberto. Carreira e competência: você é aquilo que faz! : como planejar e conduzir seu futuro profissional. 3. ed. – Barueri, SP : Manole, 2013. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a administração de recursos humanos. 4. Ed. São Paulo: Manole, 2010.[Minha Biblioteca]

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

MARÓSTICA, Eduardo. Inteligência de mercado. São Paulo : Cengage Learning, 2014. [Minha Biblioteca]

LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento estratégico de recursos humanos. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]



GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]

FUNDAMENTOS CONTÁBEIS

EMENTA

Contabilidade enquanto Ciência; O Comitê de Pronunciamentos Contábeis; Pronunciamento Conceitual Básico; Noções preliminares; Problemas contábeis diversos sob o pressuposto da Competência; Princípios de contabilidade, Leitura do Relatório Contábil-Financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]

PADOVEZE, Clóvis Luíz. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]

CHAGAS, Gilson. Contabilidade geral simplificada: demonstrações financeiras após alterações na lei das S. As e as sociedades empresariais à luz do novo código civil. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo. Fundamentos da teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005. (Vol. 6). [Minha Biblioteca]

PADOVEZE, Clóvis Luíz. Introdução à contabilidade: com abordagem para não contadores. São Paulo: Cengage, 2006. [Minha Biblioteca]



NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]

INTRODUÇÃO AO EAD

EMENTA

Concepções e legislação em EAD. Conceito de ambiente virtual de aprendizagem, Ferramentas tecnológicas para EAD. Estudando no século XXI. Comparando o aprendizado presencial e a distância. Metodologias de estudo baseadas em autonomia, Interação e cooperação. Como estudar a distância? O papel do aluno no aprendizado. Professores e tutores. Ferramentas de TI para EAD. Comunicação virtual: e-mail, videoconferência. Conceito de netiqueta. Ambiente virtual de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Dinamara Pereira. Educação à distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015. [Minha Biblioteca]

Introdução à educação à distância. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]

MATTAR, João. Guia de educação à distância. São Paulo: Cengage Learning, 2011. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORBA, Marcelo de Carvalho. Educação a distância online. 3. ed. Belo horizonte : autêntica editora , 2011. [Minha Biblioteca]

SOUZA, Renato Antônio. Multimídia no EaD. São Paulo, SP : Cengage, 2016. [Minha Biblioteca]

BEHAR, Patricia Alejandra. Recomendação pedagógica em educação à distância. Porto Alegre: Penso 2019. [Minha Biblioteca]



SANTOS, Edméa. Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância. 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2016. [Minha Biblioteca]

ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação à distância. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. [Minha Biblioteca]

NOÇÕES DE DIREITO

EMENTA

Noções de Direito; Teoria geral do estado. Noções de Direito constitucional. A constituição: organização do estado e dos poderes. Administração pública: Conceitos e princípios constitucionais. Direitos e garantias fundamentais. Noções de Direito Civil; Noções de Direito tributário. Direitos sociais na constituição federal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 40 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. [Minha Biblioteca]

TARTUCE, Flávio. Direito civil: lei de introdução e parte geral. 14. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018, v. 1. [Minha Biblioteca]

FERRAZ JR., Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: Técnica, decisão e dominação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

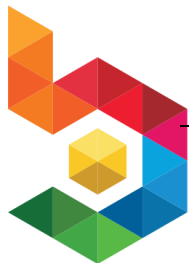
BAGNOLI, Vicente. Introdução à história do direito. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

WOLKMER, Antonio Carlos. História do direito no Brasil. 7. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014. [Minha Biblioteca]

SOARES, Ricardo Maurício Freire. Elementos de teoria geral do direito. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

MORAES, Guilherme Penã de. Curso de direito constitucional. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca].

BITTAR, Eduardo C. B. História do direito brasileiro. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]



TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

EMENTA

Introdução à Administração; Bases históricas da Administração; Administração Científica; Fordismo; Teoria Clássica, Teoria das relações Humanas; Decorrências das teorias das relações Humanas; Teoria da burocracia; Teoria comportamental; Teoria Sistêmica; Teoria Contingencial; Funções; Ética e Responsabilidade Social Habilidades e Competências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9ª Ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014. [Minha Biblioteca]

LACOMBE, Francisco. Teoria geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2009. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração: abordagem prática. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. [Minha Biblioteca]

BERNARDES, Cyro. Teoria geral da administração: gerenciando empresas brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009. [Minha Biblioteca]

CLEGG, Stewart. Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. [Minha Biblioteca]

GIL, Antonio Carlos. Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]

PROJETO EXTENSÃO

De acordo com o conteúdo programático.



De acordo com o conteúdo programático.

2º Período

CONTABILIDADE APLICADA

EMENTA

Problemas contábeis envolvendo ativos e passivos circulantes e não circulantes e patrimônio líquido; destinações do lucro; Leitura do Relatório Contábil-Financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

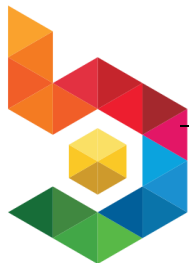
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]

CHAGAS, Gilson. Contabilidade geral simplificada: demonstrações financeiras após alterações na lei das S. As e as sociedades empresariais à luz do novo código civil. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo. Fundamentos da teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005. (Vol. 6). [Minha Biblioteca]

PADOVEZE, Clóvis Luíz. Introdução à contabilidade: com abordagem para não contadores. São Paulo: Cengage, 2006. [Minha Biblioteca]

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]



DIREITO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA

EMENTA

Direito do trabalho: fundamentos e competência legislativa; A consolidação das leis do trabalho; Contratos de trabalho e contrato sindical; Fundamentos do direito do trabalho e a relação com segurança social; Lei orgânica e disposições complementares da previdência social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. 10. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca]

CISNEIROS, Gustavo. Direito do Trabalho Sintetizado. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2018. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA. Nova Previdência Social e a Constituição Federal - Guia de Fácil Leitura . São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROMAR, Carla Teresa Martins. Direito do trabalho esquematizado. São Paulo: Saraiva. [Minha Biblioteca]

CLT : Consolidação das Leis do Trabalho : Decreto-lei n. 5.452, de 1o de maio de 1943. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019. [Minha Biblioteca]

ROCHA, Daniel Machado da. Comentários à Lei de Benefícios da Previdência Social - Lei 8.213 / 1991 . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca]

ALENCAR, Hermes. A. Cálculo de benefícios previdenciários: regime geral de previdência social - teses revisionais - da teoria à prática . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. [Minha Biblioteca]

AL., LAZZARI, João.Batista. E. Comentários à Reforma da Previdência . São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

HOMEM E SOCIEDADE



EMENTA

Concepções teóricas sociológicas e antropológicas a respeito do homem, da sociedade e de cultura. A formação do pensamento ocidental; As relações étnico-raciais e a luta antirracista do movimento negro do Brasil; O homem e a sociedade; O homem enquanto produtor e produto da cultura; Cidadania; Multiculturalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRABAL, José. A sociedade de todos os povos. São Paulo: Manole, 2010. [Minha Biblioteca]

BARROSO, Priscila Farfan; BONETE, Wilian. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Minha Biblioteca]

KOTTAK, Conrad Phillip. Espelho para a humanidade: uma introdução concisa à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre : AMGH, 2013. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTTAK, Conrad Phillip. Espelho para a humanidade: uma introdução concisa à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre : AMGH, 2013. [Minha Biblioteca]

MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia : uma introdução. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

BECKER, Howard. Outsiders. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. [Minha Biblioteca]

BARROSO, Priscila. F.; BONETE, Wilian. J.; QUEIROZ, Ronaldo. Queiroz.de. M. Antropologia e Cultura. Curitiba: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

EMENTA

Comportamento humano nas organizações. Interação indivíduo x organização. Organização como contexto social. Poder nas organizações e administração de conflitos.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]

FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: razão e emoção no comportamento organizacional. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. São Paulo: Grupo GEN, 2017. . [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MYRES, David G. Psicologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. [Minha Biblioteca]

ZANELLI, José. C.; BORGES-ANDRADE, Jairo. E.; BASTOS, Antonio.Virgílio. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Curitiba: Grupo A, 2014. [Minha Biblioteca]

REGATO, Vilma. Psicologia nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014 [Minha Biblioteca]

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. São Paulo : Manole, 2014. [Minha Biblioteca]

BOCK, Ana Mercedes Bahia. Psicologia fácil. São Paulo: Saraiva, 2011. [Minha Biblioteca]

MATEMÁTICA APLICADA

EMENTA

Números Reais: Regras de Sinal, Potenciação, Radiciação, Frações. Expressões Algébricas: Expressões Polinomiais, Divisão de Polinômios, Fatoração, Expressões Racionais. Relações: Par Ordenado, Representação Gráfica. Equação da Reta. Introdução às Funções: Conceito, Domínio e Imagem, Função linear, Função quadrática, Função modular, Gráficos de funções. Inequações. Relações e



Conjuntos: Relação entre conjuntos; Relação de equivalência. Matrizes: Tipos e Operações de Matrizes. Sistemas de Equações Lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDSTEIN, Larry J.; Lay, DAVID C. Matemática aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. [Minha Biblioteca]

HUGHES-HALLETT, Deborah et al. Cálculo aplicado. Rio de Janeiro : LTC, 2012. [Minha Biblioteca]

TAN, S. T. Matemática aplicada a administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2014. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

MORETTIN, Pedro Alberto. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009. [Minha Biblioteca]

LEITE, Angela. Aplicações da matemática: administração, economia e ciências contábeis. São Paulo: Cengage. [Minha Biblioteca]

LAPA, Milton. Matemática aplicada. São Paulo: Saraiva, 2012. [Minha Biblioteca]

MUROLO, Afrânio Carlos. Matemática aplicada administração, economia e contabilidade. 2. Ed. São Paulo: Cengage, 2012. [Minha Biblioteca]

PROJETO EXTENSÃO

De acordo com o conteúdo programático.

De acordo com o conteúdo programático.

3º Período

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

EMENTA



Objetivos e funções da administração financeira; Decisões financeiras de investimento e financiamento em longo prazo; Avaliação de alternativas de investimento; estrutura financeira e de capital e alavancagem financeira; Políticas de utilização de lucro líquido; Orçamento empresarial e demonstrações financeiras projetadas: elaboração e execução.

BBIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Fundamentos de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

ROSS, Stephen A. Et al. Administração financeira : versão brasileira de corporate finance. 10. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2015. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

BRIGHAM, Eugene F. Administração financeira: teoria e prática. 3. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

SILVA, Edson Cordeiro da. Introdução à administração financeira : uma nova visão econômica e financeira para a gestão de negócios das pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. [Minha Biblioteca]

ECONOMIA E GESTÃO

EMENTA



Controle de orçamentos e fluxos financeiros. Análise de índices de produtividade. Pesquisa e estudo das viabilidades econômicas e financeiras para efeito de planejamento empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva. [Minha Biblioteca]

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

GREMAUD, Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Robert; LIEBERMAN, Marc. Microeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2003. [Minha Biblioteca]

SIMONSEN, Mario Henrique. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2009. [Minha Biblioteca]

MANKIW, N. Gregory. Princípios de Macroeconomia. Tradução da 3. ed. Americana. São Paulo: Editora Thompson, 2005. [Minha Biblioteca]

SAMPAIO, Luiza. Microeconomia esquematizada. São Paulo: Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

HUBBARD, R. Glenn. Introdução à economia. 2. ed. Porto Alegre :Bookman, 2010. [Minha Biblioteca]

MATEMÁTICA FINANCEIRA

EMENTA

Capitalização Simples. Capitalização composta. Descontos simples e compostos. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização de empréstimos. Correção Monetária e inflação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



HOJI, Masakazu. Matemática financeira: didática, objetiva e prática. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira: edição universitária / São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

PUCINNI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 10.ed. – São Paulo: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. Matemática financeira: princípios e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]

BRUNI, Adriano Leal. Introdução à matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo : Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 6. Ed. São Paulo : Atlas, 2012. [Minha Biblioteca]

METODOLOGIA DA PESQUISA

EMENTA

Atividades de estudo e de pesquisa, trabalhos científicos, teses, dissertações, monografias e artigos sobre o curso. Métodos de trabalho científico, desde a aquisição de conhecimentos, documentação, elaboração de projetos de pesquisa e de referências bibliográficas. Metodologia científica, enfatizando os processos, as técnicas e os instrumentos da investigação. Fundamentação teórica e prática para a elaboração de projetos científicos e seu documento final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo : Cengage Learning, 2012. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008. [Minha Biblioteca]

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. São Paulo : Manole, 2013. [Minha Biblioteca]

DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008. [Minha Biblioteca]

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS

EMENTA

Conceitos Básicos: Sistemas e Subsistemas de Informação; Relação entre Administração e Tecnologia da informação; Relação entre Contabilidade e Tecnologia da informação Decisão, Implantação e Operacionalização dos Sistemas Contábeis; Relatórios gerenciais e financeiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais & operacionais: tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

REZENDE, Denis Alcides e ABREU, Aline França. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informações Empresariais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]

SORDI, José Osvaldo de. Administração de sistemas de informação. 2.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. [Minha Biblioteca]

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]

STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação. São Paulo: Cengage Learning, 2015. [Minha Biblioteca]

AUDY, Jorge Luis Nicolas. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre : Bookman, 2007. [Minha Biblioteca]

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2012. [Minha Biblioteca]

PROJETO EXTENSÃO

De acordo com o conteúdo programático.

De acordo com o conteúdo programático.

4º Período

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



EMENTA

Análise das demonstrações contábeis: usos e usuários. Estrutura das demonstrações contábeis ajustadas para análise. Métodos de avaliação de empresas: análise vertical, horizontal e efeitos inflacionários e análise por meio de indicadores econômico-financeiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION , José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC : facilitada e sistematizada. São Paulo : Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

LINS, Luiz dos Santos. Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: uma abordagem interativa. São Paulo: Atlas, 2012. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e análise de balanços fácil. 11. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

LINS, Luiz dos Santos. Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: uma abordagem interativa. São Paulo: Atlas, 2012. [Minha Biblioteca]

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. [Minha Biblioteca]

ESTATÍSTICA

EMENTA

Introdução à Estatística; Distribuição de Frequência; Estatística Descritiva; Teoria elementar da probabilidade; Amostragem; Teste de Hipóteses; Números índices; Regressão e Correlação.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, David R. Estatística Aplicada à Administração e Economia - 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013. [Minha Biblioteca]

KAZMIER, Leonard. Teoria e problemas de estatística aplicada à administração e economia. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2008. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade com ênfase em exercícios resolvidos e propostos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L; STEPHAN, D. Estatística: teoria e aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2016. [Minha Biblioteca]

BUSSAB, W.; MORETIN, P. A. Estatística básica. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Curso de estatística básica: teoria e prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]

DOANE, David. P. Estatística aplicada à administração e economia. 4. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. [Minha Biblioteca]

DOWNING, Douglas. Estatística Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2010. [Minha Biblioteca]

ÉTICA E CIDADANIA

EMENTA

Ética e moral. Ética e cidadania no mundo do trabalho. O trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo. Cidadania, direitos sociais e participação política. Relações étnico-raciais. Sustentabilidade. Cidadania global.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Ética. Zahar. 2009. [Minha Biblioteca]



LOPES FILHO, Artur Rodrigo Itaquí et al. Ética e cidadania. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Fernando de Almeida. Ética empresarial. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos da ética empresarial e econômica. São Paulo: Atlas, 2009. [Minha Biblioteca]

BARROS FILHO, Clóvis de; CORTELLA, Mário Sérgio. Ética e vergonha na cara. Papyrus 7 mares. 2014. [Minha Biblioteca]

CARDELLA, Haroldo Paranhos; CREMASCO, José Antonio. Ética profissional simplificada. São Paulo: Saraiva, 2012. [Minha Biblioteca]

ASHLEY, Patricia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2.ed. – São Paulo : Saraiva, 2005. [Minha Biblioteca]

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 2. Ed. São Paulo: Forense, 2017. [Minha Biblioteca]

MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS

EMENTA

Administração Financeira; Mercados Financeiros; Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira; Alavancagem. Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito; Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização; Tomada de Decisão sobre Investimentos; Fontes de Financiamento; Principais Operações e Indicadores de Mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]



ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. Mercado de capitais brasileiro : uma introdução. São Paulo: Cengage Learning, 2006. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAKOBI, Karin Bergit; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. A Análise econômica do direito e A regulação do mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Alexandre Pinheiro dos. Mercado de capitais. São Paulo: Saraiva, 2012. [Minha Biblioteca]

SOUZA JÚNIOR, Francisco Satiro de. Direito, gestão e prática: mercado de capitais. São Paulo: Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

MINGONE, Rafael S. Capitalização de pequenas e médias empresas: como crescer com o mercado de capitais. São Paulo: Trevisan Editora, 2016. [Minha Biblioteca]

RECURSOS HUMANOS

EMENTA

Abordagem sistêmica em Organizações; Gestão de Pessoas no Século XXI; O ser humano nas organizações; O sistema social nas organizações; O sistema de gestão organizacional; Estrutura e Abordagem Sistêmica em Recursos Humanos; Objetivos da Gestão de Pessoas. Recrutamento e Seleção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de Recursos Humanos PRH : conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]

LACOMBE, Francisco José. M. Recursos humanos. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. [Minha Biblioteca]

MARQUES, José. C. Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. [Minha Biblioteca]



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, George; SNELL, Scott A. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2015. [Minha Biblioteca]

T., MILKOVICH,. G. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Grupo GEN, 1999. [Minha Biblioteca]

MARCOUSÉ, Ian. RECURSOS HUMANOS. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento estratégico de recursos humanos. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

PROJETO EXTENSÃO

De acordo com o conteúdo programático.

De acordo com o conteúdo programático.

5º Período

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

EMENTA

Conceito e Evolução do Marketing. Composto mercadológico 4P'S; Aspectos éticos e legais. Ambiente de Marketing; Funções do Marketing; Introdução ao comportamento do consumidor; Segmentação de Mercado; Pesquisa de Marketing; Tipos de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HONORATO, Gilson, Conhecendo o marketing. Barueri. Manole, 2004.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; Tradução Sonia Midori Yamamoto. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.



SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, Vicente. Plano de Marketing: um roteiro para ação. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. Caminhos do marketing: uma análise de vertentes mercadológicas [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; Tradução Cristina Yamagami. Princípios de Marketing. 12. ed. Rio de Janeiro. Pearson Prentice Hall, 2007.

MORETTI, Sérgio; LENZI, Fernando César; ZUCCO, Fabrícia Durieux (orgs.). Marketing empreendedor: novos rumos para os sucessos nos negócios de micro, pequenas e médias empresas [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.

REICHELDT, Valesca Persch. Fundamentos de marketing [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes. 2013.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO

EMENTA

Introdução à administração de recursos materiais e patrimoniais; Gestão e controle de estoques; Programação e controle da produção; Administração de suprimentos; Modelos de estratégias de encomendas; Gestão de estoques; Níveis de estoques; Inventários; Normalização e qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de materiais: uma abordagem introdutória. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Administração de materiais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

TAYLOR, David A; Tradutora Claudia Freire. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Gestão da Produção. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

LUCHEZZI, Celso. Gestão de Armazenamento: estoque e gestão. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MORAIS, Roberto ramos de. Logística empresarial [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

RANCICHI FILHO, Nestor Alberto; VANIN, Jorge Alexandre. Administração estratégica [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2013.

SZABO, Viviane (org.). Gestão de Estoque. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

EMENTA

Empreendedorismo. O perfil do empreendedor. Oportunidades de Negócios. Articulação entre os conceitos de Empreendedorismo, Inovação e Disrupção. Análise de cenários. Inovação como diferencial competitivo. Startups. Organizações exponenciais. Estudo de Casos. Planejando o negócio. Plano de Negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo. Manole, 2012.

DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRANDO, Nei (org.). Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil. São Paulo: Editora Évora, 2012.



PAIXÃO, Márcia Valéria. Inovação em produtos e serviços [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberés. 2014.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberés, 2012.

SERTEK, Paulo. Empreendedorismo [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberés, 2012.

ZAVADIL, Paulo Ricardo. Plano de negócios: uma ferramenta de gestão [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberés, 2013.

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

EMENTA

As organizações; Estrutura organizacional; Instrumentos organizacionais; Departamentalização e centralização; Análise e diagnóstico organizacional; Processos administrativos; Layout organizacional; Manuais, normas e procedimentos; Formulários; Tópicos emergentes de OSM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane P.; Tradução Thelma Guimarães. Sistemas de informações gerenciais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HALL, Richard H.; Tradutor Roberto Galman. Organizações, estruturas, processos e resultados. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MORENO, André (org.). Estratégia de gestão e organização empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREOLI, Taís Pasquotto; ROSSINI, Fernando. Organização, sistemas e métodos [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberés, 2015.

BELMIRO, João (org.). Sistemas de informação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MARTINS, Tomas Sparano; GUINDANI, Roberto Ari. Estratégia e competitividade [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberés, 2013.



TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch. Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

WILDAUER, Egon Walter; WILDAUER, Laila Del Bem Seleme; Mapeamentos de processos: conceitos, técnicas e ferramentas [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

TÓPICOS INTEGRADORES I

EMENTA

Elemento integrador dos conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados. Estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos alunos, através da utilização de questões e problemas relativos aos conteúdos ministrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NSA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NSA

MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO

EMENTA

Fundamentos teóricos de pesquisa qualitativa e quantitativa. Relação entre objeto e método. Modalidades e técnicas de pesquisa quantitativa: criação e interpretação de escalas, revisão de conceitos básicos da estatística descritiva, probabilidade, inferência estatística, teoria geral da amostragem, teoria da decisão estatística; correlação e regressão linear, múltipla e logística e análise multivariada de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNADJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.



BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes. (Org.). Pesquisa Quantitativa em Administração. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

COZBY, P.C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial. S.Paulo: Atlas, 2008.

EHRlich, Pierre Jacques. Pesquisa operacional: curso introdutório. S.Paulo: Atlas, 1976.

HILLIER, Frederick S. Introdução à pesquisa operacional, 3ª ed. RJ: Campus, 1988.

SILVA, Ermes Medeiros da Silva. Pesquisa Operacional. S.Paulo: Atlas, 1998.

STEVENSON, William J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo. Editora Harbra, 1986.

PROJETO EXTENSÃO

De acordo com o conteúdo programático.

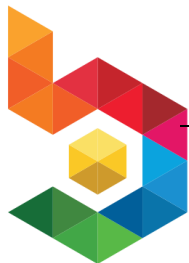
De acordo com o conteúdo programático.

6º Período

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

EMENTA

Administração da produção; Papel estratégico e objetivo da produção. Estratégia de produção; Sistemas de Produção; Arranjo físico para a produção; Desenvolvimento de produto; Cadeia de suprimentos e produção; Planejamento e Controle da Demanda.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAJEWSKI, Lee J.; MALHOTRA, Manoj k.; RITZMAN, Larry P. Administração de produção e operações. 11. Ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Gestão da Produção. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ROBLES, Léo Tadeu. Cadeias de suprimentos: administração de processos logísticos [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. Administração da produção e operações [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da Produção: uma abordagem introdutória. 3. Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção. 2. Ed. Barueri, SP: Manole, 2008.

GRUTZMANN, Lidiane. Fundamentos filosóficos da administração [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2014.

SILVA, Reinaldo Oliveira. Teorias da Administração. 3. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

GESTÃO DE PESSOAS E EQUIPES

EMENTA

O papel estratégico da gestão de pessoas; Gestão do desempenho humano nas organizações; Gestão de cargos e salários. Enriquecimento de cargos; Remuneração e benefícios; Relações trabalhistas e sindicais; Clima e cultura organizacional; Qualidade de vida no trabalho; Balanced Scorecard aplicado à gestão de pessoas; Cultura e aprendizagem organizacional; Capital intelectual e inteligência competitiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

MORENO, Amanda Izabelle. Administração de cargos e salários [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2014.

STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia Garcia. Gestão de Pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. Ed. Ver. E atual. Barueri, SP: Manole, 2009.

MANDELLI, Pedro; LORIGGIO, Antônio. Liderando para alta performance: conceitos e ferramentas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

MARCHIORI, Marlene Regina. Cultura e comunicação organizacional (livro eletrônico): um olhar estratégico sobre a organização. 1. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2017.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

WACHOWICZ, Marta Cristina. Conflito e negociação nas empresas [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2013.

BRANDING E TÓPICOS ESPECIAIS MERCADOLÓGICOS

EMENTA

Desenvolvimento e Gerenciamento de produtos e marcas; Branding de produtos, de serviços, de relacionamento e CRM, e de tecnologia. Marketing de Serviços e de organizações sem fins lucrativos; Decisões de distribuição; canais de marketing; Gestão da cadeia de suprimentos; varejo; Estratégias de promoção e de comunicações; Comunicação; Integrada de Marketing; Publicidade e Relações Públicas; Promoção de Vendas e Venda pessoal; Decisões de Preço, conceito de precificação e decisão do preço correto.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AAKER, David A. Estratégia de portfolio de marcas. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GARCIA, Janaína Leonardo (org). Marketing de serviços e de varejo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

SHIRAISHI, Guilherme (org). Pesquisa de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Elizeu Barroso; BARBOZA, Mariana Monfort; ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. Marketing de relacionamento: como construir e manter relacionamentos lucrativos? [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2014.

AMBRÓSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para a ação. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

REEDY, J., SCHULLO, S., ZIMMERMAN, K. Marketing eletrônico: a integração de recursos eletrônicos ao processo de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SEMENIK, Richard J.; O'Guinn, Thomas C.; ALLEN, Chris T. Propaganda e promoção integrada da marca. São Paulo: Cengage, 2008.

ADMINISTRAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

EMENTA

Decisões de Produtos; Conceitos de produto; Desenvolvimento e Gerenciamento de produtos; Marketing de Serviços e de organizações sem fins lucrativos; Decisões de distribuição; canais de marketing; Gestão da cadeia de suprimentos; varejo; Estratégias de promoção e de comunicações; Comunicação; Integrada de Marketing; Publicidade e Relações Públicas; Promoção de Vendas e Venda pessoal; Decisões de Preço, conceito de precificação e decisão do preço correto.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOPRA, Sunil. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. 6. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

GOZZI, Marcelo Pupim (org). Gestão da qualidade de bens e serviços. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PAIXÃO, Marcia Valéria. Inovação em produtos e serviços [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. Administração da produção e operações [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberess, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da Produção: uma abordagem introdutória. 3. Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção. 2. Ed. Barueri, SP: Manole, 2008.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Administração de materiais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

SILVA, Reinaldo Oliveira. Teorias da Administração. 3. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

EMENTA

Introdução a logística; Logística Integrada; Conceituação de "Supply Chain"; Cadeia de suprimentos; A unificação das funções da empresa e dos parceiros de negócio para a sincronização do fluxo de materiais, serviços e informações com as necessidades dos clientes; Distribuição Física; Produto logístico; Embalagem logística; logística reversa; Estratégias em logística; Operadores Logístico; Modais de transporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain: uma visão gerencial [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberés, 2012.

MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberés, 2015.

PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. Logística e distribuição física [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberés, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relação. Curitiba: InterSaberés, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Materiais: uma abordagem introdutória. 3. Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Administração de materiais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

SZABO, Viviane (org). Tópicos estratégicos em logística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison – Wesley, 2005.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

EMENTA

Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Atribuições que as empresas devem assumir para serem reconhecidas como socialmente e ambientalmente responsáveis. Compreensão e valorização do conceito de responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Eliane Cristina; HALICKI, Zélia; STANDLER, Adriano (orgs). Empreendedorismo e responsabilidade social. [livro eletrônico]. 2. Ed. rev. Curitiba: InterSaberés, 2014.



CALDAS, Ricardo (org). Responsabilidade socioambiental. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

CURI, Denise (Consultora Técnica). Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTÉ, Rodrigo. SILVEIRA, Augusto Lima da. Meio ambiente: certificação e acreditação ambiental [livro eletrônico]. Curitiba: InterSabereres, 2017.

MUNHOZ, Antônio Siemsen. Responsabilidade e autoridade social das empresas [livro eletrônico]. Curitiba: InterSabereres, 2015.

SILVA, Cleber Florencio da; FRANCO, Paulo; SOUZA, Marcos da Cunha e; Eneal, Débora Cristina (Org.). Responsabilidade civil e penal ambiental, aspectos processuais ambientais e licenciamentos ambientais [livro eletrônico]. Curitiba: InterSabereres, 2014.

SILVA, Reinaldo Oliveira. Teorias da Administração. 3. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

TERRA, Marcia de Lima Elias (org). Humanidades, ciências sociais e cidadania. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

PROJETO EXTENSÃO

De acordo com o conteúdo programático.

De acordo com o conteúdo programático.

7º Período

GESTÃO DA QUALIDADE

EMENTA

Gestão da Qualidade. A Evolução da Qualidade. Qualidade de Produto. Qualidade de Serviço. A Gestão da Qualidade Total (TQM). A natureza humana da Qualidade. Estratégia Empreendedora para a Qualidade Total.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUSTODIO, Marcos Franqui (org.). Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. (org.). Gestão da qualidade. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MELLO, Carlos Henrique Pereira (consultor técnico). Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOZZI, Marcelo Pupim (org.). Gestão da qualidade em bens e serviços. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

ANDREOLI, Taís Pasquotto; BASTOS, Lívia Tiemi. Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba InterSaberes, 2017.

NETO, Alexandre Shigunov; CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas [livro eletrônico]. 1. Ed. Curitiba: InterSaberes, 2016.

SELEME, Robson; STADLER, Humberto. Controle de qualidade: as ferramentas essenciais [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

BARROS, Elsimar; Bonafini (orgs.). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

SIMULAÇÃO GERENCIAL

EMENTA

O objetivo da disciplina é a simulação de situações empresariais que permitam aos participantes vivenciarem, assimilarem e aplicarem os jogos empresariais no decorrer do curso. Conhecimento de jogos de Empresas e de sua utilização para desenvolver os conceitos da Gestão Empresarial. Vivência de aspectos da Gestão Empresarial através da simulação dos jogos. Conhecimento e aplicação dos



processos da Aprendizagem Vivencial. Vivência de aspectos da Gestão Empresarial através da simulação dos jogos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis. Teoria dos Jogos. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

KLUYVER, Cornelis A. de; PEARCE, John A. Estratégia: uma visão executiva. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

MORENO, André (org). Estratégias de gestão e organização empresarial. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INTERSABERES, Editora (org.). Gestão e prevenção. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MAXIMIANO, Antonio. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

RICHARD, Newton. O Gestor de Projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

TEIXEIRA, Juliane; RIBEIRO, Maria Tereza. Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos. Curitiba: Intersaberes, 2018.

TZU, Sun. A arte da guerra. Edição de Bolso. Petrópolis: Vozes, 2011

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EMENTA

Estratégia empresarial; Escolhas da estratégia; Estratégia de mercado; Estratégia competitiva. Estratégia de operações de serviços; Unidade Estratégica; Conceitos planejamento estratégico empresariais com cenários interno, de mercado, economia e concorrência; Processo de Planejamento Estratégico de curto e longo Prazo; Metodologias e elaboração de plano estratégico; Trabalho prático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



KLUYVER, Cornelis A. de; PEARCE, John A. Estratégia: uma visão executiva. 3. ed. São Paulo:

Pearson, 2010.

MORENO, André (org). Estratégias de gestão e organização empresarial. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

MORAIS, Roberto. Logística empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, Wilson. Estratégias de comunicação nas mídias sociais. 1. ed. São Paulo: Manole, 2015.

INTERSABERES, Editora. Gestão e prevenção. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MANOEL, Sergio. Governança de Segurança da Informação: como criar oportunidades para o seu negócio. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2014.

TEIXEIRA, Juliane; ,RIBEIRO, Maria Tereza. Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.

TZU, Sun. A arte da guerra. Edição de Bolso. Petrópolis: Vozes, 2011

TÓPICOS INTEGRADORES II

EMENTA

Elemento integrador dos conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados. Estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos alunos, através da utilização de questões e problemas relativos aos conteúdos ministrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NSA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NSA



PRÁTICA PROFISSIONAL I

EMENTA

Elemento integrador dos conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados. Estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos alunos, através da utilização de questões e problemas relativos aos conteúdos ministrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NSA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NSA

OPTATIVA I

EMENTA

A critério do NDE do curso, aprovado pelo Conselho, serão ofertadas disciplinas optativas visando disponibilizar ao aluno a optar por uma ou mais disciplinas de um leque de disciplinas. Essas disciplinas apresentarão congruência com a área de formação profissional a ser escolhida pelo discente, podendo representar aprofundamento de estudos em determinado campo de estudo dessa mesma área. As optativas serão regidas por regulamento específico.

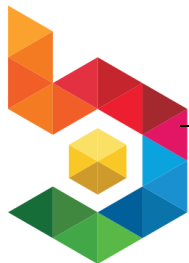
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NSA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NSA

TCC I



EMENTA

Normas ABNT. Elaboração de um projeto de pesquisa contendo elementos pré-textuais (capa, folha de rosto e sumário). Elementos textuais (introdução, contextualização do tema, problema da pesquisa, objetivo geral e específicos, justificativa, metodologia da pesquisa, referencial teórico e cronograma) e elementos pós-textuais (referências).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: Abnt, 2002. 24 p.

_____. NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2002. 07 p.

_____. NBR 6028: Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2003. 02 p.

_____. NBR 6024: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2003. 03 p.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. Pesquisa científica: da teoria à prática [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

PROJETO EXTENSÃO

De acordo com o conteúdo programático.

De acordo com o conteúdo programático.



8º Período

GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

EMENTA

Ambientar o participante com as principais linhas temáticas que formam a teoria que suporta os principais códigos de boas práticas de Governança ao redor do mundo, ressaltando perspectivas futuras para área no contexto do ambiente de negócios brasileiro. conexão com outras áreas do conhecimento em Administração como: teoria dos custos de transação, teoria da agência, teoria de redes. Compliance.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAROTA, José Carlos; FILHO, Roberto Domanico. Gestão corporativa: teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

FROTA, André; SENS, Diogo Filipe. Globalização e governança internacional: fundamentos teóricos [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2017.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. Governança, gestão responsável e ética nos negócios [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: Editora InterSaber, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOK, Marcella. Compliance e governança corporativa: atualizado de acordo com a lei anti-corrupção Brasileira (Lei 12.846) e o Decreto-Lei 8.421/2015. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.

LUZ, Eleutério da. Controladoria corporativa [livro eletrônico]. 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2014.

MAFEI, Maristela; CECATO, Valdete. Comunicação corporativa. São Paulo: Contexto, 2011.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa [livro eletrônico]. 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2016.



CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

CONSULTORIA ORGANIZACIONAL

EMENTA

Consultoria Organizacional. Natureza dos problemas encontrados na ação do Consultor. O Relacionamento Consultor X Cliente. A Consultoria de Organizações e Processo de Mudanças. Diagnóstico Organizacional. Estágios da Consultoria nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Jeferson Luis Lima. Consultoria organizacional [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MENEGON, Letícia Fantinato (org.). Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

SOUZA, Ovanildo Gonçalves (org.). Consultoria empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados [recurso eletrônico]. São Paulo: Summus, 2016.

MARCHIORI, Marlene (org.). Contexto organizacional midiaticizado [livro eletrônico]. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017.

ROBBINS, Stephen Paul. [tradução: Reynaldo Marcondes]. Comportamento organizacional. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

BRUNING, Camila; RASO, Cristiane Cecchin Monte; PAULA, Alessandra de. Comportamento organizacional e intraempreendedorismo [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015.

ROBBINS, Stephen. [tradução: Reynaldo Marcondes]. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.



GESTÃO DE PROJETOS

EMENTA

Gerencia de Projetos; Histórico e fundamentos; Avaliação e Gerenciamento de riscos de projetos; Organização, negociação e planejamento de projetos; Ferramentas computacionais de planejamento e gerência de projetos; revisões; métricas; Estudos de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOZZI, Marcelo Pupim (org.). Gestão de projetos I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Gestão de projetos. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JÚNIOR, Moarcir Ribeiro de Carvalho. Gestão de projetos: da academia à sociedade [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2012.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FOGETTI, Cristiano (org.). Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

VERAS, Manoel. Gestão dinâmica de projetos. Rio de Janeiro, RJ: Brasport Livros e Multimídia, 2016.

NEWTON, Richard. [tradução: Daniel Vieira] O gestor de projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

TÓPICOS AVANÇADOS EM ADMINISTRAÇÃO

EMENTA



Temas emergentes e desafiadores da Administração para o sistema socioeconômico contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NSA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NSA

PRÁTICA PROFISSIONAL II

EMENTA

Elemento integrador dos conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados e aplicados na prática. Estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos alunos, através da utilização de questões e problemas relativos aos conteúdos ministrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NSA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NSA

TCC II

EMENTA

Normas ABNT. Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Apresentação final do Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: Abnt, 2002. 24 p.

_____. NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2002. 07 p.

_____. NBR 6028: Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2003. 02 p.

_____. NBR 6024: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro: Abnt, 2003. 03 p.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. Pesquisa científica: da teoria à prática [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

OPTATIVA II

EMENTA

A critério do NDE do curso, aprovado pelo Conselho, serão ofertadas disciplinas optativas visando disponibilizar ao aluno a optar por uma ou mais disciplinas de um leque de disciplinas. Essas disciplinas apresentarão congruência com a área de formação profissional a ser escolhida pelo discente, podendo representar aprofundamento de estudos em determinado campo de estudo dessa mesma área. As optativas serão regidas por regulamento específico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NSA



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NSA

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

EMENTA

Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NSA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

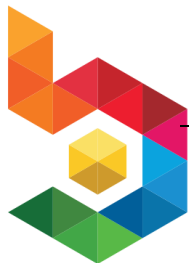
NSA

DISCIPLINAS OPTATIVAS

LIBRAS

EMENTA

Estudo da história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas. A diferença entre linguagens e língua - implicações para se pensar os processos identitários. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em suas singularidades linguísticas e seus efeitos sobre o desenvolvimento, aquisição da linguagem e produções culturais. As bases epistemológicas das divergências das diferentes formas de se entender a inclusão de pessoas surdas.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOI, Daniel [et al.]; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). Libras: conhecimento além dos sinais. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

DIAS, Rafael. Língua brasileira de sinais: libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

LOPES, Maura Corcini Lopes. Surdez & Educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. Inclusão & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

LUCHESI, Maria Regina Chirichella. Educação de pessoas surdas: Experiências vividas, histórias narradas. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. Inclusão escolar - O que é? Por quê? Como fazer? [recurso eletrônico]. São Paulo: Summus, 2015.

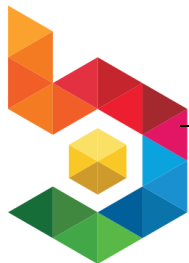
SILVA, Aline Maira da. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2012.

TESKE, Ottmar; SHNEIDER, Laíno Alberto; FERNANDES, Idília; LIPPO, Humberto; FAGUNDES, Santos. Sociologia da acessibilidade [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2017.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

EMENTA

Os atos e fatos verificados no ambiente da Administração Pública e delimitação de seu campo de ação. Orçamento público. Controle orçamentário e financeiro. Receitas e despesas públicas. Licitações e contratos. Créditos adicionais. Patrimônio público e Estudo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 2.ed. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1986.

BRANDIÃO, Hugo Júnior et.all. Administração pública. Brasília : MEC/UAB, 2007.

MILIBAND, Ralph. O Estado na sociedade capitalista. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1972

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2008. SILVEIR

MEDEIROS, Antônio Carlos de & BRANDIÃO, Hugo Júnior. Em busca de novos paradigmas para a análise de políticas públicas. In: Revista de administração pública. Rio de Janeiro : F.G.V. 24(3):4-53, maio/jul 1990.

OSBORNE, D. e GAEBLER, T. Reinventando o Governo. Editora M. H. Comunicação.

RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro : F.G.V., 1981.

SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão. 2.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005.

COMÉRCIO EXTERIOR

EMENTA

Teoria e Políticas de Comércio Exterior, Globalização e Integração Econômica; Integração Latino-Americana e Mercosul; Técnicas e Procedimentos em Comércio Exterior; Mercado de Câmbio, Balanço de Pagamentos; Financiamento das Exportações e Importações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Banco Central do Site na Internet: <http://www.bcb.gov.br>.

CARVALHO, Maria Auxiliadora e SILVA, César R. L. Economia Internacional. São Paulo: Saraiva, 2000.



GARCIA, Luiz M. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 2 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1988

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício; RODRIGUES, Waldemar. Comércio exterior: histórias, teorias e práticas. Campinas, SP: Alínea Editora, 2002. 183p. ISBN 85-7516-030-3.

KEEDI, Samir. Transportes e seguros no comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras. 2000.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. 4ed. São Paulo: Atlas, 1998.

RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 10. ed.. São Paulo: Aduaneiras. 2001

VASQUEZ, José L. Comércio Exterior Brasileiro: SISCOMEX – Importação e Exportação. 3 ed. São Paulo, 1998.

ANALYTICS E BUSINESS INTELLIGENCE

EMENTA

evolução do BI até os dias atuais e a diferenciação do BI Tradicional para o Business Analytics (BA); O panorama atual de tecnologias e fornecedores; Priorizar os requisitos estratégicos da empresa; Conhecer as melhores práticas de mercado na adoção de analytics; Conhecer as técnicas estatísticas utilizadas na competição analítica para solução de problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAIR JR, J. F; ANDERSON, R. E; TATHAM R. L.; BLACK, W.C. Análise Multivariada de Dados. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2005: 5ª ed.

LARSON, R; FARBER, B. Estatística Aplicada. São Paulo, Pearson Universidades, 2015.

MAHESHWARI, A. Data analytics made accessible. USA: eBook Kindle edition, 2019.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, S.D.; MCCABE, G.P.; DUCKWORTH, W.M.; SCLOVE, S.S. Estatística Empresarial como usar dados para tomar decisões. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

REIS, D. Gestão da Inovação Tecnológica. São Paulo: Manole 2018: 2ª ed.

MACHADO, F. N. R. Big Data. O Futuro dos Dados e Aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2018.

MARQUESONE, R. Big Data/Técnicas e tecnologias para extração de valor dos dados. São Paulo: Casa do Código, 2017.

MOORE, S. D; MCCABE, G. P; DUCKWORTH, W. M; SCLOVE, S. S. Estatística Empresarial como usar dados para tomar decisões. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

GESTÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS ORGANIZAÇÕES

EMENTA

Introdução à diversidade cultural nas organizações. Conceituação e estudo da inclusão organizacional. Diferenças humanas no trabalho. Transculturalismo e multiculturalismo. Importância e reconhecimento da identidade individual e grupal em estudos transculturais. Dimensões de diversidade cultural nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HANASHIRO, D.M.M. Recompensando pessoas. In: HANASHIRO, D.M. M; TEIXEIRA, M.L.M.; ZACCARELLI, L.M (org.). Gestão do Fator Humano: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2009.

Motta, F.C.P. & Caldas, M.P. (1997). Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo - SP - Brasil . Atlas.

Oliven, R. G. (1992). A Parte e o Todo: A Diversidade Cultural no Brasil-Nação. Petrópolis - RJ - Brasil . Vozes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, L. (coord.) et al. Cultura e diferença nas organizações: reflexões sobre nós e os outros. São Paulo: Atlas, 2009.



CARRIERI, A. P.; LEITE-DA-SILVA, A. R. Cultura organizacional versus cultura nas organizações: conceitos contraditórios entre o controle e a compreensão. IN: MARCHORI, M. (org.), Faces da cultura e da comunicação organizacional. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006, p.51-75.

CARVALHO-FREITAS, M.N. et al. Socialização organizacional de pessoas com deficiência..Revista de Administração de Empresas, São Paulo, EAESP-FGV, v. 50, n.3, jul/set 2010.

MASCARENHAS, A.O.; VASCONCELOS, F.C.; VASCONCELOS, I.F.G. Batom, pó de arroz e microchips: o falso paradoxo entre as dimensões masculina e feminina nas organizações e gestão da diversidade. In: VASCONCELOS, F.C.; VASCONCELOS, I.F.C. (orgs.) et al. Paradoxos organizacionais: uma visão transformacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SARAIVA, L.A.S.; IRIGARAY, H.A. Políticas de diversidade nas organizações: uma questão de discurso? Revista de Administração de Empresas, São Paulo, EAESP-FGV, v.3, n.49, p.337-348, julho/setembro 2009.

PROJETO EXTENSÃO

De acordo com o conteúdo programático.

De acordo com o conteúdo programático.